



Edital / Convocatória

Ao abrigo das disposições legais em vigor, convoco uma **Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Quarteira, a realizar no próximo dia 19 de Dezembro de 2019 (quinta-feira), pelas 21.00h**, nas instalações da Junta de Freguesia, no Centro Autárquico de Quarteira, na Rua Vasco Gama, n.º 85 r/c, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Discussão e Aprovação da Ata 10A – 19 Set 2019;
- 3) Período Antes da Ordem do Dia;
- 4) Período da Ordem do Dia:
 - a. Discussão e Aprovação do Orçamento para o ano de 2020;
 - b. Discussão e Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para 2020;
 - c. Discussão e Aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para 2020;
 - d. Discussão e Aprovação da minuta de Horas Extraordinárias para funcionários da Junta de Freguesia 2020;
 - e. Apreciação do Relatório de Actividades referente ao período de 09 de Setembro a 06 de Dezembro de 2019.
- 5) Período de Intervenção do Público.

Quarteira, 11 de Dezembro de 2019

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Correia Brito

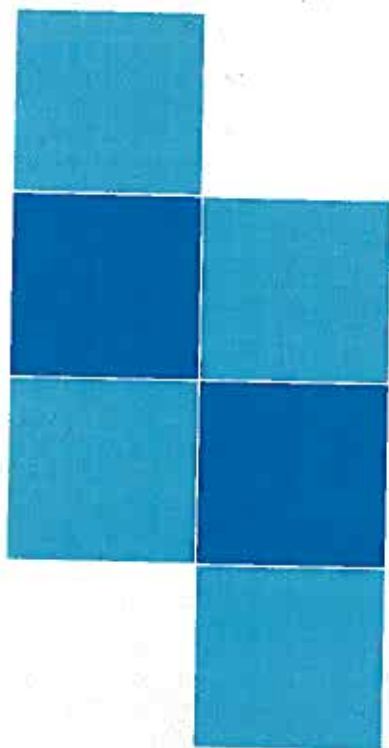
Documentos de suporte à Assembleia de Freguesia:

- a) Ata 10A de 19 setembro de 2019
- b) Orçamento para 2020;
- c) Plano Plurianual de Investimentos para 2020;
- d) Mapa de Pessoal para 2020;
- e) Minuta de Aprovação de Horas Extraordinárias para 2020;
- f) Relatório de Atividades referente ao período de 09 de setembro a 06 de dezembro de 2019.

2019

Ata Assembleia Freguesia

19 setembro 2019





Ata 10-A - Sessão Ordinária de dezanove de setembro de 2019

Ao décimo nono dia de setembro de 2019, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2017-2021, presidida pela Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, Lúcia Brito, com a seguinte lista de presenças:

9 membros do PS: Lúcia Brito (*Presidente da Assembleia*), Natália Duarte (*1ª Secretária*), António Floriano dos Santos (*2º Secretário*), Rosana Durão, Isidoro Correia, David Pimentel, Fábio Nobre, Álvaro Bota e Marta Faria.

2 membros do PSD: Carlos Catarino e João Conceição.

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Discussão e Aprovação da Ata 08A/2019 de 26 de abril de 2019;
- 3) Discussão e Aprovação da Ata 09A/2019 de 26 de junho de 2019;
- 4) Período Antes da Ordem do Dia; 5) Período da Ordem do Dia:
 - a. Discussão e Aprovação da Despesa Plurianual para contrato de adesão a serviços de comunicações eletrónicas em rede fixa, com a empresa MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., por um período de 24 meses;
 - b. Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 17 de junho a 08 setembro de 2019;
- 6) Período de Intervenção do Público.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Muito boa noite. Boa noite ao Presidente da Junta e ao restante executivo. Boa noite aos membros das bancadas do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e respetivo público aqui presente. Passando 10 minutos de tolerância, vamos dar início à sessão. “Período da intervenção do público”, alguém quer intervir? Vou passar a palavra ao Sr. João Santos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'S'.

João Santos: Obrigado. Antes de mais, boa noite. Cumprimento a mesa, o executivo, as bancadas e o excelentíssimo público aqui presente.

Senhor presidente, são três apontamentos bastante sucintos. De facto, falar-lhe relativamente à Feira de Verão, pois, o PSD Quarteira não pôde ficar indiferente às queixas que nos chegavam ao longo do verão, relativamente à feira. Entendo que essa poderá ser uma questão mais relacionada com a Câmara Municipal. No entanto, o senhor presidente, é nosso veículo à câmara, relativamente às questões de Quarteira, e pronto, só deixar aqui estes meros apontamentos. Meros, não, que são importantes, porque, de facto, numa primeira abordagem, as pessoas falaram-nos que, este ano, a Feira de Verão não apresentava a mesma dinâmica do primeiro ano. Tínhamos, inclusive, artesãos e comerciantes, nomeadamente os artesãos, que estavam com quebras na sua faturação a nível dos 60, 70, e alguns casos, 80%, o que é complicado para estas pessoas, que dependem deste tipo de artesanato.

Dizer-lhe também que, numa segunda visita à Feira de Verão, constatámos outra realidade que tínhamos presente, que era o facto de existirem episódios de porrada, facadas, tiros... inclusive, um episódio de um assalto, que terão feito a diversas bancas de artesãos, em que as pessoas, viram-se lesadas nos seus bens. Senhor presidente, pois é assim, como disse no início, esta questão é mais camarária, penso eu, mas também gostava de ouvir a sua sensibilidade relativamente a isto, porque as pessoas querem sair de lá. As pessoas querem voltar para o calçadão, as pessoas, inclusive, até houve quem apresentasse propostas bastante viáveis e bastante completas, com opções bastante interessantes para poder, de certa forma, sanear e organizar a disposição de bancas ao longo do calçadão, e penso que deverá ser por aí o caminho. Gostava também de saber a sua opinião sobre essa matéria.

A outra questão – que também não quero roubar aqui muito tempo – é sobre o Parque Poeta Pardal. O Parque Poeta Pardal é uma situação que, ao longo dos anos, quem conhece Quarteira, regista efetivamente que tem altos e baixos. Existem alturas em que está mais calmo, outras em que está um pouco mais complicado, como está agora, em que é fácil encontrar, da parte da tarde, grupos de jovens - 8, 10 -, às vezes até mais jovens, sentados nos bancos, a consumir substâncias ilícitas, próximo de crianças que estão a brincar no parque. Quer dizer, não há um respeito, não há um policiamento, não há uma atenção relativamente àquilo. É beatas pelo chão, aludindo a isso, também temos os canteiros do Parque Poeta Pardal, que estão muito maltratados... Haveria de facto também a necessidade de se poder fazer ali uma reabilitação, até por parte da junta, um



Handwritten signature and initials in blue ink.

pouco mais de asseio na questão do parque, nomeadamente a nível da podagem, por exemplo, dos arbustos... pronto, tornar o parque um pouco mais aberto, para evitar também que aqueles jovens se congreguem lá. Porque eles levam cadeiras, sofás... há dias, estava um cone de sinalização em cima da cabeça da estátua... quer dizer, fazem trinta por uma linha. E as pessoas chegam ao pé de mim e dizem: "João, isto está mau, já esteve saneado durante alguns tempos, agora voltou novamente à carga... Vê lá o que é possível fazer". Estou então a transmitir-lhe a situação.

Por fim, é uma pergunta bastante simples, sobre a Comissão Social da Freguesia de Quarteira, que foi criada em 2014, e que o senhor presidente preside... Conta com vários intervenientes aqui, a nível da ação social e da causa social, aqui de Quarteira, instituições públicas e privadas... O que o PSD Quarteira lhe interessa, de facto, era saber se existe algum relatório da ação dessa comissão ao longo dos anos, ou se existem atas que possamos consultar, também relativamente às reuniões dessa comissão, porque essa comissão tem sede aqui no Centro Autárquico de Quarteira. Pedíamos se o senhor presidente poderá esclarecer-nos relativamente a essa matéria. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Peço aos presentes que não se manifestem. Passo a palavra agora ao Sr. Rogério.

Rogério Ferreira: Boa noite, senhora Presidente, cumprimento Vossa excelência e a mesa, senhor Presidente da Junta, aos membros do executivo, os membros das duas bancas, o público, e os funcionários desta casa.

Vou deixar a nota de rodapé que tenho - como é para a bancada do PSD, vou deixar para o fim. Há uns tempos atrás, foi aprovado na Assembleia Municipal de Loulé, com o meu voto contra, a alteração dos estatutos das infras: Inframoura, Infraquinta e Infralobo. Diziam todas as pessoas que votaram favoravelmente, que aquilo era para bem das localidades, para bem de Quarteira, para bem de Almancil, e não-sei-quê. Pergunto ao senhor Presidente da Junta de Freguesia se acha que isso veio trazer algum benefício à limpeza de Quarteira ou ao arranjo dos espaços verdes em Quarteira. Se isso veio trazer, onde estão a intervir, porque parece que só atuam nos limites da cidade. Desde já, lhe dou a minha opinião, que acho que não trouxe absolutamente nada. Parece-me que a Inframoura está a atuar na Checui, nas margens da Checui, e na Quinta do



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Romão - se estiver enganado, digam-me. A Infraquinta ou a Infralobo está a atuar na Vilasol e no Al-Sakia - se não estou enganado.

Gostaria também de saber se o senhor presidente, já fiz esta pergunta várias vezes na Assembleia Municipal, e o que me foram respondendo, foi que "vai ser hoje, vai ser amanhã, vai ser depois"... se, ao senhor presidente, já disseram alguma coisa de quando é que vão começar os trabalhos para os contentores enterrados aqui na Freguesia de Quarteira, como aquele que existe junto à Beira-Mar, porque a câmara prometeu que, este ano, iriam começar os trabalhos para aplicação desses contentores, que trariam outra visibilidade a Quarteira, seriam muito mais atrativos, e isso...

Gostaria também de saber se existe, posso estar enganado, mas parece-me que, uma vez tinha ouvido falar aqui na possibilidade de se fazer um Plano de Mobilidade em Quarteira. Como sou insistente e sou chato, continuo a dizer que a Cidade não tem mobilidade absolutamente nenhuma! Tem ruas que têm de um lado o lancil preparado para a mobilidade, mas depois, se passar lá uma cadeira de rodas do outro lado, bate no lancil, que não foi cortado para a mobilidade; tem uma rua, que é a Salgueiro Maia, que não tem um único acesso de mobilidade, com as várias passadeiras que tem e gostaria de saber se há algum...

O rodapé que queria deixar para a bancada do PSD, é o seguinte: de facto, sei que precisam de visibilidade, mas pensava que era só em Quarteira, agora, no Algarve todo andarem a pôr o meu amigo - porque é meu amigo também -, Cristóvão Norte por cima dos cartazes do Bloco... Sei que precisam de visibilidade, mas há que haver um pouco de ética nestas coisas também! Muito obrigado, senhora presidente.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Peço, mais uma vez, aos senhores... não estão habituados a vir à Assembleia de Freguesia, não se podem manifestar, nem com aplausos, nem com comentários. A palavra à D. Iolanda.

Iolanda Melo: Obrigada. Desde já, boa noite a todos. Já agora, gostava de fazer aqui um reparo, que é assim que se vê, e acho que isto serve de exemplo... É assim que se vê como é que são as regras, que devem ser para todos, porque há mais ou menos 3 meses, coloquei uma questão à bancada do Partido Socialista, e desse lado, disseram-me: "não, não, não. Aqui, não se coloca questões à bancada", mas hoje, pôde ser colocada ao PSD. Portanto, isto fica para futuramente.



Handwritten signature and initials

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Não entendi que fosse uma questão à bancada!

Iolanda Melo: Foi uma questão à bancada do PSD

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Foi uma afirmação, por aquilo que percebi, mas pronto.

Iolanda Melo: É assim que se vê que as regras têm que ser para todos.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Pode continuar.

Iolanda Melo: Isto assim, pode-se apreciar um bocadinho as regras.

Portanto, tenho uma questão, que penso que deva ser dirigida à Câmara Municipal, uma vez que o senhor presidente deverá estar informado relativamente à situação. Não sei se se recorda que, o ano passado, falámos, inclusive até o Sr. Rogério também, relativamente àquela obra, que aquilo já não se podia ver onde estava, que foi deitada abaixo, que esteve lá tantos anos, ali junto ao novo Quartel da GNR... portanto, aquilo foi construído o stand de vendas – se assim se pode dizer – em cima da estrada, em cima do parque de estacionamento. Na altura, o senhor presidente até não tinha conhecimento, penso eu, e disse que ia remeter a questão à câmara. A partir daí, nada se soube e aquilo, já não está só ali aquela armação que havia, está pedra, blocos, tudo mais, e parece que é para ficar. Portanto, a estrada é pública, o estacionamento também, e gostaria de saber se o senhor presidente sabe alguma coisa relativamente a isso? Se é para ficar? Se vai sair de lá?...

Outra questão, gostaria de saber se, neste momento, existe algum processo que envolva o executivo da Junta de Freguesia. Gostaria de saber, porque, realmente, falam-se algumas coisas, mas preferimos ter a certeza daquilo que é. A questão é, se existe algum processo a decorrer que envolva o executivo da junta?

Outra questão, sei que acabo por ser um bocadinho chata neste aspeto e compreendo que não queiram abordar o assunto, por algum motivo. Mas acho que é importante, principalmente para a população, até porque envolveu toda a população de Quarteira, e acho que é justo para as pessoas, até porque, pelo que percebi, existem partidos que têm mais informação que nós. Portanto, a auditoria feita ao executivo do PSD, ao antigo executivo José Mendes. Soube-se que,



[Handwritten signature and initials in blue ink]

na altura, houve alguma coisa que foi exposta e houve uma reunião, inclusive, nesta sala. Porém, sabe-se também que o processo não foi dado em conta na totalidade, estaria ainda a decorrer. Até hoje, não se sabe o que aconteceu ao processo. Penso que estou de acordo com o Sr. Rogério, penso que está na hora de se saber, na totalidade, o que deu o processo? O que se passou com a auditoria? Em que ficou o antigo executivo?... Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Senhor presidente, responda sff

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Boa noite a todos. Boa noite à mesa, às bancadas, a todas as pessoas aqui presentes, e incluo também aqui as pessoas da junta que estão a trabalhar neste momento. Obrigado por estarem aqui presentes, a casa hoje até está composta. Em primeiro lugar, gostava de esclarecer que é importante que as pessoas percebam as competências da junta e da câmara. Pois podem apresentar aqui, neste fórum, as questões municipais e que nós iremos encaminhar para a câmara municipal. Contudo, importa dizer ainda que passamos a maioria do tempo das assembleias de freguesia a responder a situações da câmara, mas é também importante esclarecer que o município tem fórum para que qualquer cidadão possa apresentar e solicitar respostas as suas exposições. Não vejo nenhuma destas pessoas que reivindicou aqui, ou melhor, vi pontualmente, estarem presentes e questionar a câmara relativamente a todas estas, que são áreas de competência da câmara. Não estou a falar de si, que está na bancada, nem das pessoas que representam o Partido Social Democrata, mas acontece que a maior parte destas questões que estão aqui colocadas, desvalorizam o trabalho que esta junta tem feito. Porquê? Porque estamos a falar de coisas da câmara, do governo e perdemos o tempo nisso. A maior parte das vezes, não quer dizer que não sejam questões importantes para a freguesia, mas era preciso perceber o que é que cada uma das entidades tem as suas competências respectivas responsabilidade. isto é, utopia, demagogia, porque se acontecesse como no passado, dizíamos: "isso é responsabilidade da câmara". Mas tentamos responder sempre que tenha conhecimento na matéria.

Dizer que, relativamente à Feira de Verão, e como muitas destas pessoas também fazem parte das bancadas que estão na Assembleia Municipal, a Junta de Freguesia, não na última, na penúltima assembleia, deixou lá bem escrito, que fique em ata, aquilo que foram as suas reivindicações e que pretendíamos para aquilo que era a animação de verão em Quarteira. Não só, na Feira de Verão, mas também aquilo que eram propostas da Junta de Freguesia, como tem



Handwritten signature and initials in blue ink.

sido a nossa forma de trabalhar: queremos mais e melhor cultura para Quarteira. Quero dizer que não nos chega tudo aquilo que temos. Tudo o resto, havemos de ser chamados, e esperemos que assim o seja, para um relatório final daquilo que é a Feira de Verão, a apresentação e a dinamização. Temos também o nosso relatório levantado, para perceber que melhorias temos que fazer e o que queremos para o espaço público. Todos vocês sabem que já falámos mais do que uma vez, que queremos uma dinâmica global, não é uma Feira de Verão. Mas também não queremos uma avenida frente mar, como uma Feira de Verão. Portanto, estamos a trabalhar nisso também.

Poeta Pardal, em primeiro lugar dizer-lhe que está equivocado: os espaços verdes e a salubridade são da Câmara Municipal de Loulé, mas como deputado, devia saber isso. Não questione que é, é precisamente como estou a dizer. Temos questionado a câmara relativamente à manutenção das duas áreas. Achamos que é muito pouco para Quarteira, mas também temos feito pressão... ainda não o fez, mas pode fazê-lo quando se senta naquela bancada. Poeta Pardal, ainda há pouco tempo, falei com o comandante da GNR. Não é uma única área, todos sabemos, é uma população meio nómada, que vai utilizando alguns espaços para atividades... Não consigo dizer o que eles estão ali a fazer, mas não é do nosso agrado que lá se mantenham. Falámos há pouco tempo com o comandante da GNR para passar mais vezes nesses locais, para, pelo menos, tentar fazer com que não se desloquem para essas zonas. A Comissão Social da Freguesia continua, e a Sónia depois pode explicar melhor, porque é a área que está com ela. Mas foi a primeira vez que a fizemos... tem sido para nós, de muito agrado, perceber que nos juntámos para falar dos problemas de Quarteira, com as várias instituições que aqui trabalham. Isso nem sempre acontece, tem acontecido agora pela primeira vez, aconteceu no nosso primeiro mandato e está a acontecer no segundo, e tem funcionado sempre, mas a Sónia pode explicar melhor.

A Inframoura... tanto a Inframoura como a Infralobo ainda levaram algum tempo... só agora é que, efetivamente, começámos a sentir... no verão... e no verão, não conseguimos ainda perceber... nunca nos chega, até porque, se me perguntarem: "Está satisfeito com a limpeza urbana e os espaços verdes no verão?". Não estou, nem nunca estive, e muito dificilmente ficarei, porque com a quantidade de pessoas que vêm para cá no verão, é muito difícil... mas é uma das avaliações que estamos a fazer agora, porque eles começaram a intervir muito próximo do início do verão, e inicialmente, conseguimos ver coisas que não víamos antigamente, que era mais pessoas na



Checul. Chegámos a vê-los até ao pé da igreja da Nossa Senhora da Conceição, agradou-nos. Mas sentimos que é preciso mais qualquer coisa, e, também isso, faremos chegar à câmara.

O Plano de Mobilidade... existe um plano de mobilidade, mas é um plano genérico, não fala sobre a pormenorização do que é uma rampa. A Junta de Freguesia – e já mencionámos isso aqui, se não estou em erro – fez um levantamento fotográfico, georreferenciado, e enviou para a câmara no final do ano passado... no “final do ano”!... até meados de maio, onde mostrou e apresentou à câmara cerca de 300 passadeiras com as 600 rampas, a propor uma intervenção, como foi feita em algumas das passadeiras na Avenida de Ceuta, de maneira a que se pudesse cumprir com tudo o que era a mobilidade. Esse é o problema que sempre temos falado, mas isso é uma parte integrante e técnica de um Plano de Mobilidade, que existe para Quarteira/ Vilamoura e que foi feito pela Eng.^a Paula Teles.

Enterrados... não sei de projeto nenhum de enterrados. Temos reivindicado que isso aconteça, existem muitas pessoas que são contra esse tipo de contentores ainda, a câmara diz que está a ver se essa será realmente a situação ideal, enterrar os contentores. Achamos que diminui o impacto visual, os volumes são diferentes, significa que temos que ter muito mais contentores do que temos à superfície, mas não conheço nenhum projeto, alguma proposta que a câmara fizesse que ia intervir, até agora...

Stand de vendas, entrámos em contacto com a câmara, na altura havia um pedido do próprio empreiteiro ou do promotor daquela obra para que se pudesse utilizar o espaço público. O espaço público pode-se utilizar, e nas obras, normalmente usa-se para contentores de recolha de resíduos, também para contentores de venda, não naquelas circunstâncias. Neste momento, não lhe sei dizer se está licenciado, se não está licenciado, mas sei que a resposta foi que havia documentos dentro da câmara com esse pedido. Estou agora na expectativa para tentar saber se, realmente, foi licenciado ou não. O processo contra a junta... não, porque a pergunta é processo em que a junta esteja. Nem todos os que passam aqui pela junta são processos, mas aquilo onde quer chegar, ou insinuar, não tenho conhecimento disso.

Sobre a auditoria, há pouco tempo, ainda voltámos a enviar documentação que foi solicitada, e, como tal, mantém-se na mesma situação, até que se dê um fim àquilo que é o processo de auditoria!

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Senhor Jorge Pinto



Jorge Pinto
P

Jorge Pinto: Boa noite. Boa noite ao senhor presidente, à mesa e a todos os presentes. O meu nome é Jorge Pinto, residente e eleitor de Quarteira. Vivo na área circundante da Feira de Verão, e quero deixar aqui, uma vez mais, marcado o meu descontentamento pela forma como este ano funcionou. Julgo que é excesso de tempo, a música de qualidade ficou por acontecer. Ruído, barulho que se prolongou, muitas das vezes, para além das 00h00, foi uma constante, não só naquelas atuações que julgo serem da competência da junta ou da câmara (as quintas, sextas, sábados e domingos), mas sobretudo nas outras atuações (segunda, terça e quarta), é que a qualidade era péssima, a gritaria excessiva e eu, e vizinhos meus, mesmo com vidros duplos, era impossível ouvirmos, por exemplo, um programa de televisão em casa, tornava-se impossível. Julgo que, se há quem goste de Quarteira sou eu, igual acredito, mas não aceito. Gostaria que, quando se projetasse para o próximo ano a nova Feira de Verão, tivessem em conta todos os fracassos que aconteceram este ano. Sabemos que é uma zona de lazer, sabemos que a população multiplica, derivado das pessoas que nos vêm visitar, e ainda bem que o vêm, precisamos deles cá, para gerar toda a nossa economia, mas não entremos em excessos ridículos! A música ambiente, música de animação, é uma coisa. Gritaria, ruído ensurdecedor, que cansa, é outra! Portanto, queria deixar vincado, sei que não é exclusivo à competência da junta, mas é o meio transmissor, que julgo poder utilizar para fazer chegar a quem de direito que, para o ano, haja melhor programação, e possamos chegar a esta altura do ano, em 2020, e dizermos: "Ótimo, este ano foi excepcional, valeu a pena". Senhor presidente, agradecia que tomasse nota deste meu reparo, como munícipe e residente daquela zona envolvente. Boa noite e obrigado.

Cláudia Mendes: Boa noite aos demais presentes. Venho aqui pôr duas questões, que já coloquei ao excelentíssimo presidente. Uma delas é a Rua 25 de Abril, que é caótica, há acidentes, é apitadelas desde manhã até ao final da tarde. Não sei se o senhor presidente recorda-se, mas na última vez que estive aqui presente, aliás, foi a minha irmã que colocou esta questão. A minha irmã é proprietária do Minimercado, o senhor presidente disse que a questão estaria resolvida antes do final do verão, em maio, que aquilo era só chegar lá, colocar um sinal para... disse, sim senhora. Disse e estavam também aqui pessoas presentes nessa noite. Até hoje, nada foi feito. Outra questão é a Rua 1.ª de Maio. Vivo na Rua 1.ª de Maio, os passeios são quase inexistentes, e, temos que notar, que é uma das ruas principais para qual os miúdos se dirigem para ir para a



Handwritten signature and initials in blue ink.

escola. Muitas das vezes que lá passo, tenho que me jogar - em bom algarvio -, para a parede, para os minibus passarem. É uma vergonha!

Outra questão, é que, infelizmente, o meu pai faleceu vai fazer 7 anos. Fui informar-me para tirar o meu pai da campa e colocar numa gaveta e a informação que me deram é que, não estava disponível nenhuma gaveta para comprar, e nem saberiam quando é que isso estaria disponível. A minha questão, é: se está previsto um alargamento do cemitério ou não? Se há ou não algum processo nesse sentido?

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Sr. Mário Botelho.

Mário Botelho: Boa noite, mais uma vez. Queria colocar duas breves questões, umas delas, penso que já coloquei ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, e é relativamente à entrada de Quarteira. Por acaso, moro em frente e tenho observado continuamente a devastação que tem sido feita pelas árvores. O senhor presidente vai dizer que as raízes, provavelmente, foram afetadas por algumas obras, acredito que não. Acredito que foram deliberadamente deitadas abaixo. Também já prometeu na Assembleia Municipal, que iria reflorestar aquele sítio. Até ao momento, continuo a ver tudo devastado e poucas árvores... aliás, conta-se pelos dedos de uma mão quantas estão lá. Vejo que estão lá, areia, brita, retroescavadoras... gostaria de saber qual é a planificação para aquela área, se pretende reflorestar ou não, porque lembro-lhe, mais uma vez: os pinheiros é um ícone de Quarteira. Desde que conheço Quarteira, os pinheiros estavam lá, e foi por essa razão que o senhor, provavelmente, deve ter mandado pôr aquela emblemática de "Quarteira à frente", que continuo a achar que não gosto, que é uma aberração, mas pronto. Penso que, de alguma forma, veio atenuar o efeito do senhor ter devastado as árvores que marcavam a entrada de Quarteira.

Outra questão, relativamente à questão da Feira de Verão - também sei que não é da competência desta Junta de Freguesia -, continuo a achar que foi um erro crasso retirarmos a Feira de Verão do calçadão, por diversas razões, uma delas económica, outra porque é um ponto de encontro da população e daquelas pessoas que nos vêm visitar, e, sobretudo por outro problema: é que colocámos a Feira de Verão num sítio junto a dois hotéis, que são, claramente, a fonte económica e a fonte de procura dos nossos turistas. Na realidade, aquela feira veio trazer demasiado ruído, demasiado barulho, e não só, traz uma atividade que, a nosso entender, a muitos dos cidadãos, não é beneficiária para o comércio, nem certamente para a tranquilidade, e, aquele destino



Handwritten signature

turístico que queremos dar a Quarteira. Sei que foi essa a opção de muitos dos nossos visitantes acabam por visitar. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Senhor Presidente da Junta, agora, para finalizar.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Obrigado. Surpreende-me que tenha essa postura, porque já está cá há muito tempo, há mais do que eu! Antes, tinha um parque de estacionamento em terra, à entrada desta Quarteira que tanto reivindica que era turística... Antes, tinha 14 outdoors à sua frente, nessa cidade turística que tanto reivindica, e eram mais interessantes que aquela placa que lá está, a dizer "Quarteira"...

Não vou estar a discutir, porque foi o toque das raízes que fez cair, aquelas, nem era necessário que as árvores fossem abaixo... se informar-se, basta um toque nas raízes, e as pessoas que estiveram lá, não tiveram cuidado com a máquina. Talvez também culpa nossa, devíamos ter avisado antes, não pensámos que assim fosse. Mas tudo aquilo que está ali à frente, na entrada de Quarteira... Quarteira tem dignidade na entrada, que não tinha. O senhor vive lá naquela varanda, sabe bem. Além disso, aquela zona do cemitério, é a única zona de estaleiro que esta junta tem, para fazer as pequenas intervenções que tem. Portanto, se me vai comparar com aquilo que estava no passado e dizer que o que estava é que dignifica esta cidade turística, tenho que discordar, mas respeito a sua opinião. Tenho que discordar, mas respeito a sua opinião, porque isto é que é dignidade! Entrar numa terra como esta, hoje em dia, que tinha 14 outdoors com publicidades por todo o lado, que tinha uma rua cheia de buracos, e, naquilo que é a intervenção municipal, ou que é a possibilidade de intervenção municipal, que fez uma avenida de entrada em Quarteira com dignidade, e vêm aqui criticar isso mesmo! Falhas, todos têm, não vou crucificar um homem de uma máquina, porque matou 5 pinheiros. Vou ter mais cuidado no futuro (...) isto é lutar por Quarteira, não é demagogia política... Falar da feira – que já vou dar a minha opinião sobre a feira – e depois falar mal de uma entrada que, pela primeira vez, Quarteira tem a dignidade de ter, isso é o que lhe tenho a dizer.

Sobre a feira, partilho e assino por baixo. A Junta de Freguesia, antes da feira acontecer, como também fez para a passagem de ano, deslocou-se à Câmara Municipal de Loulé, marcou reuniões para estruturar tudo o que era aquilo... os eventos culturais da freguesia. Relativamente à feira, a nossa posição foi diminuir horários, diminuir alguma intervenção, ter cuidado, fazer mais



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

equilibrada para a Vasco da Gama e frente mar. Mas a frente mar, nem é a feira que lá estava! Frente mar com cultura, porque isto, quando se diz "aquilo que lá estava", não é o que queremos para Quarteira. Queremos dignidade para Quarteira. E digo aqui, para ficar gravado, que também o fizemos e propusemos à Câmara Municipal, e continuamos a fazê-lo. Temos o nosso relatório pronto para entregar à câmara no dia da reunião, quando se for falar da feira. Tem total razão, não tem que passar aquele horário! O ano passado, fomos contra isso, e, mais do que uma vez, manifestámos o nosso descontentamento com isso! Tem que ter dignidade e tem que ter uma presença de quem gere o espaço, que não é conjunto. As juntas não têm essa capacidade, mas têm que ter essa presença lá, porque Quarteira precisa desse tipo de gestão, de proximidade. Isso não aconteceu como queríamos e como gostávamos este ano. Não é isto que queremos, não para a feira, mas para aquilo que queremos em termos culturais para Quarteira.

Sobre a 25 de Abril, tem razão, sabe porquê? A minha vontade de fazer é tanto, que - posso mostrar-lhe os emails - em maio, dissemos: "façam" ... era para fazer a circulação... "tem que ir a reunião de câmara, tem que ir aqui, tem que ir ali...", tudo o resto ficou fora do nosso alcance. A verdade, é que, a minha vontade de fazer muitas vezes, diz: "vai ter que acontecer antes do verão". Chegou a uma altura que, estar a alterar em cima do verão, já eu ponho em causa se é possível fazê-lo. Estou à espera que seja agora, setembro/outubro, porque a proposta que a junta fez, e que foi perguntado novamente se era aquilo que achávamos que devia ter sido feito, com a intervenção na 25 de Abril, na Rua da Infância, na Rua da Azinheira e na Rua S. Gonçalo de Lagos, naquela, quando se sobe a Rua da Fonte, para não se voltar à direita, foram aquelas que achámos prioritárias, neste momento. Pelo menos que se mexesse já, para criar o hábito. Agora, tem razão, que disse-lhe assim: "vai ter que mudar", porque a minha vontade foi essa. Mas tudo aquilo que era um trabalho da junta, nós conseguimos fazê-lo e responder a tempo, e agora estamos à espera.

Sobre a 1.º de Maio, até me propus a ir lá ter consigo... acabei por não ver se me telefonou, a sua irmã, depois ela ficou de me telefonar... mas a 1.º de Maio é um problema que temos em grandes centros urbanos consolidados, que floresceram assim... só se fechar o trânsito, é que vai ter um dia passeios que respeitem as regras da mobilidade! Dizer assim: "então, faz-se um de 50 cm"... está a perceber o que estou a dizer?... Quarteira, o grande centro urbano... era isto que devia acontecer, não só aqui (pode ser um exemplo), mas na zona mais antiga. Temos andado à procura de terrenos, mas este valor imobiliário complica o sistema. Devia criar-se bolsas de



Handwritten signature and initials

estacionamento dentro daquelas zonas que só vemos no Google, para poder libertar essas ruas de estacionamento e dar às pessoas. Como técnico da área, não tenho solução para aquilo! Como é que vou lá pôr passeios? Não consigo! O passeio tem que ter 1,2 m na mesma.

O cemitério, é assim: neste momento, estão a ser feitas 48 gavetas e 96 ossários. O cemitério está a ficar apertado. Não é de agora, é de sempre... morrem muitas pessoas por ano em Quarteira. (...). Se me disser, assim: "Então, mas vão fazer a ampliação?". Neste período de tempo do mandato, não. Não temos capacidade financeira para isso. Temos capacidade financeira e temos o procedimento feito para fazer o projeto com uma casa mortuária... não quero dizer que seja a casa, que é para as pessoas perceberem. O que queremos fazer é, arranjar solução. uma casa mortuária maior. Se me perguntar "acabamos este projeto?". Sim, acabamos o projeto. Não temos capacidade para executar a obra, não depende de nós, e vamos estar dependentes posteriormente de uma execução feita pela Câmara Municipal de Loulé. Agora, aquilo que é intervenção na execução do projeto, garanto aqui e podemos garantir, no nosso executivo, foi essa a decisão que tomámos, que assumimos a responsabilidade de pagar esse projeto e mandar fazer, estamos a trabalhar nele agora e esperamos acabar... não quero que demore muito mais do que um ano, mas temos algum tempo, porque não acredito que seja executado neste mandato. Agora, estamos a arranjar novas formas de dinâmicas no próprio cemitério, porque, e já foi feito no passado também: antes, eram tudo sepulturas perpétuas, e essa dinâmica foi passando, porque as novas gerações, às vezes abandonam muito as campas. Tudo aquilo que são dinâmicas de cemitério estão a ser equacionadas por nós, para tentar libertar mais algum espaço. Mas, de resto, posso-lhe dizer que o projeto irá ser acabado até ao final do mandato, se nada de anormal acontecer.

Membro do Executivo – Sónia Neves: Boa noite a todos os presentes. Relativamente à questão colocada pelo Sr. João Santos, referente à Comissão Social de Freguesias, acho curioso o facto de, passado 5 anos e 7 meses, se não estou a fazer mal as contas, fazer essa questão, porque, realmente, a Comissão Social de Freguesias já funciona, há 5 anos e 7 meses! Vir aqui perguntar sobre relatórios, quando, em todas as Assembleias de Freguesias, trazemos um Relatório de Atividade da JFQ. Este executivo, desde do primeiro mandato mantém o mesmo tipo de formato de Relatório de Atividades. Quando faz a questão do relatório da Comissão Social de Freguesia, parece que não esteve atento para trás, só está atento agora. Não sei se tem a ver com a



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

proximidade das eleições... Relativamente aos objetivos desta Comissão Social de Freguesias é, sobretudo, trabalhar em rede com as diversas entidades sociais da freguesia. O senhor, nem ninguém, poderá ter acesso aos casos, porque estamos a falar de dados pessoais! Assim ao entregar as atas vão ter acesso a informação pessoal que mesmo não tendo o nome ou outro dado, poderá ser identificada a pessoa. Por exemplo, pode estar um número ou pode estar lá alguma situação detalhada que pode o leitor pode identificar a pessoa em questão. São feitos registos pelas técnicas responsáveis e por nós. Espero que não tencione pedir atas da Comissão Social de Freguesias ou sugira que as mesmas estejam no nosso site. Isso é um trabalho interno da Comissão Social de Freguesia, que tem a ver com as instituições e associações que fazem parte da mesma. Agora, seria interessante preocupar-se com tipologia de casos que temos lá! Aí, poderia perguntar. Agora, perguntar sobre um relatório, quando trazemos cá de 3 em 3 meses informação detalhada, não percebo a pergunta. De qualquer forma, para quem não tem hábito de cá vir, ainda hoje, vamos apresentar o Relatório de Atividades. Não vamos estar a ler, porque é exausto, são à volta de 13 páginas e, normalmente, não fazemos a leitura na íntegra, os deputados das bancadas e a mesa têm - bem como o executivo, obviamente, porque somos nós que compilamos a informação das várias áreas dos técnicos que trabalham connosco, mas estamos aqui para esclarecer. Podemos então responder que, a próxima reunião - aí sim, é a informação que podemos dar, como podemos dar quem faz parte da Comissão Social de Freguesias, até porque é público, se for fazer a pesquisa, sabe, porque é desde dia 4 de fevereiro de 2014 -, a próxima reunião está agendada para 24 de setembro.

Outra coisa que também fizemos, desde o ano passado - foi unânime a decisão -, foi começar a fazer reuniões, chamadas de - salvo a expressão - volantes, porque havia entidades que não conheciam as outras. Em cada mês, começámos a fazer uma rota pelas instituições que fazem parte da rede e tem sido bastante interessante. Vamos à instituição, algumas já se conhecem, algumas conheciam-se só a sala de reuniões - porque era lá que faziam algumas reuniões -, e assim começaram-se a conhecer uns aos outros. Isto para dizer que, o mais importante é que estamos a trabalhar em conjunto, coisa que não era feita antes, pelo menos nesta magnitude ou nesta complexidade, a articulação em rede. Era feito um trabalho com uma entidade ou com outra, mas não em rede. Por mais que queira dizer o contrário, não era feito, mesmo não havendo registos, foi dito pelas próprias instituições. Obrigada.



Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passando agora o período de intervenção do público, já estão as respostas dadas. Teremos outra parte a seguir. Vamos para a “Discussão e Aprovação da Ata 8A/2019, de 26 de abril”. Não sei se alguém quer falar sobre a ata, discutir alguma coisa? Sr. Catarino.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Boa noite à Mesa da Assembleia, executivo, caros colegas, excelentíssimo público.

Relativamente às atas, não tem a ver propriamente com o conteúdo da ata, a questão que quero colocar nem tem a ver com a votação, mas está englobado neste contexto. Vamos aprovar aqui a ata de 26 de abril, e posteriormente, a de junho. Relativamente à ata de abril, queria clarificar aqui uma situação, que é o seguinte: na altura apresentámos umas moções, as quais não foram aceites para discussão nessa assembleia, pelo facto de não terem sido entregues antecipadamente. Depois, estive aqui a verificar, novamente, e, portanto, essas moções seriam discutidas na reunião seguinte. A questão que formulo é esta: onde é que, no regimento desta assembleia, vem mencionado que as moções têm que ser entregues com um X de antecedência. Porque é que uma moção não pode ser apresentada agora, elaborada agora, discutida entre as bancadas agora e ser aprovada? Esta questão anterior à votação, se me puder esclarecer, agradecia. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Foi um lapso meu, porque não tinha lido bem o regulamento, e na altura disse isso. Mas tanto o Prof.º Catarino, como a deputada Francisca não se opuseram. Disse que passávamos para a próxima e ambas as bancadas aceitaram. Depois, tive o cuidado, realmente, de ler o regimento e verifiquei que não dizia, e, até proponho aqui que se faça uma comissão para rever o regimento, porque há aí certas e determinadas coisas que fazem sentido ser alteradas. Mas isso, na próxima assembleia, talvez, falávamos sobre isso. Mas, na altura, quando falei nisto, tanto a bancada do PSD, como a bancada do PS não se opuseram, e a coisa ficou assim.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Posso só acrescentar? Penso que deve haver aqui alguma dúvida relativamente ao regimento da Assembleia Municipal, que é mais criterioso do que o nosso, e até propunha que se fizesse outra coisa, para além de rever este regimento, é que, no



início de cada legislatura, se fizesse a aprovação de um regimento, para sabermos aquilo com que podemos contar durante a vigência do mandato.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Convocar uma reunião com os líderes das bancadas para se elaborar uma comissão para revisão do regimento. Vamos votar uma ata de cada vez, até porque houve pessoas que estiverem numa reunião e não estiverem na outra... Estamos a votar a ata de 26 de abril. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. Agora, passamos à discussão da ata 9A, que é referente a 26 de junho, a última ata, não sei se querem falar?

Bancada do PSD - João Guerreiro: Boa noite à mesa, boa noite aos presentes do público e ao executivo. Sobre a questão das atas, o que devo dizer é que, no meu caso, concretamente, e percebi aqui na votação do meu companheiro de bancada, que as votações devem ser, quando não há discordância, unânimes, a não ser que haja discordância e ser comentada essa discordância. No meu caso, não votarei, isto é, será sempre votada pelos presentes que estiveram ao momento do decurso dessa assembleia. Portanto, não votei, poderá ficar a ideia que votei favoravelmente. Não favorável nem desfavorável, portanto, serão sempre votadas pelas pessoas que estiveram cá presentes, e nada mais isso interessa, portanto, isto é, com o devido respeito, as abstenções, a não ser que tenha alguma coisa contra, isto é um pequeno reparo, nada mais. Agradeço a atenção.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Em relação a esta ata, alguém quer comentar?... Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. Unanimidade, neste caso. “Período antes da Ordem do Dia”, não sei se as bancadas têm alguma questão a colocar? Bancada do PSD, Sr. João Guerreiro.

Bancada do PSD - João Guerreiro: Obrigado, senhora presidente. Tenho algumas questões a colocar, depois, de enfim, ter apreciado o relatório, o extenso relatório de atividades, naturalmente muito me apraz saber que é uma freguesia dinâmica... período antes da ordem do dia. É uma freguesia dinâmica, naturalmente, aqui também gostaríamos de ter a nossa assembleia mais dinâmica, naturalmente. Havemos de ter, um dia, com mais publicidade da nossa parte. Mas iria colocar algumas questões, nomeadamente sobre as atividades, sendo que, como é antes da ordem do dia, O senhor presidente, naturalmente, não me vai levar a mal, porque sei que as suas



Handwritten signature

competências não estão para aí dirigidas, mas sendo o interlocutor preferencial da nossa comunidade, e tendo sido expressiva a votação no último ato eleitoral, nós auxiliamo-nos dos seus bons serviços para que nos informe... Eram duas ou três questões que tinham a ver, com: o nosso Centro Cultural, porque a cultura em Quarteira é fundamental. Perguntaria se o senhor tem uma ideia de quando é que será executado esse projeto, que tanto carecemos, e a nossa comunidade verdadeiramente precisa, para que a comunidade de Quarteira, também ela, sendo extremamente dinâmica, gerar uma imensa receita para o município de Loulé; sendo ela também dinâmica para gerar empregos, a maioria dos empregos do município de Loulé; sendo ela também capaz de pagar as grandes despesas de município de Loulé e dos grandes centros culturais que temos na sede de concelho, já agora, que aqui também pudesse ser construído um, que nós precisamos. O nosso Mercado Municipal, que tanto já vimos projetos apresentados nesta casa, que estaria para breve, e esse mercado municipal, não só sendo ele um elemento fundamental, digamos, de criar nova centralidade para esta zona, esta proximidade, sendo ela também um elemento fundamental para dignificar a cidade turística e a freguesia mais turística do nosso município, e um dos mais ricos do país, graças também a esta nossa costa e à Freguesia de Quarteira, porque precisamos dele. Quando é que o senhor presidente, eventualmente, poderá ter uma ideia, ou se nos poderá dizer, quando é que poderemos ter aqui essa construção e se ainda neste mandato?

Também iria dizer que algumas questões me foram colocadas pela população. Este Passeio das Dunas, sistematicamente, as pessoas se sentem desagradadas. Claro que esta questão é muito importante, reiterando: a responsabilidade não é sua, e as pessoas aqui sabem que assim é, e sei que assim é, e de forma nenhuma lhe estou, digamos, a incutir essa responsabilidade. Apenas a pedir que, nos seus bons ofícios, que nos informe, eventualmente, hoje ou noutro dia, sobre a questão de melhorar o aspeto físico, estético de todo aquele passeio que, além de ter custado muito dinheiro, continua a custar algum dinheiro, ou bastante, para a sua manutenção. Sendo ele, digamos, um tampão entre a área residencial e a praia, um dos lugares mais visitados pela comunidade, pelo turismo, de trânsito entre esta parte de Quarteira e aquela que, naturalmente, tem mais hotéis e que vêm muitos consumidores para esta zona, a questão da segurança também preocupa as pessoas, mas também essa questão da estética. Sei que a manutenção é feita pela Inframoura, mas também seria de, eventualmente, nos dizer se há algum tipo de intervenção



[Handwritten signature and initials]

mais aprofundada para aquela área em termos de vegetação, estética, recolocação de pavimentos... coisas desse tipo. De um modo geral, é esta questão.

Agora, uma última, que tinha a ver com a 396. A estrada 396, sendo ela uma estrada nacional, não sendo da competência da freguesia, que esta questão é importante que as pessoas se lembrem: não é da competência da freguesia, não é da competência da câmara... no entanto, sendo que o governo é socialista a nível central, a nossa Câmara Municipal é gerida por um executivo socialista, decorridos 6 anos, nada se fez ainda naquela estrada. Algumas intervenções ligeiras, no entanto, continuamos a ter problemas graves, acidentes, até, inclusive, provocados por alterações de pavimento, árvores de grande dimensão, com algum tipo de projeção sobre a estrada... gostaríamos de perguntar se tem alguma ideia de alguma intervenção para breve e se o nosso executivo socialista da Câmara de Loulé, já conseguiu demover o executivo socialista do Governo Central para desclassificar aquela estrada, porque precisamos dela e não faz nenhum sentido continuar a ser entregue a um instituto que nada faz ali! Precisamos da estrada reparadinha, bonitinha, porque esta é a principal freguesia turística do município! É verdade, turística! E precisamos de uma estrada digna. Muito obrigado, senhor presidente. Gostaria que nos informasse.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Senhor presidente, pode responder.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Principal turística... principal sem ser turística, em termos gerais e absolutos, é sem dúvida a mais dinâmica, com mais necessidades... não podemos é esquecer que estamos aqui a falar de 4 pontos, que já passaram muitos anos e que foram muitas promessas. Não vou entrar por esta, porque as pessoas depois fartam-se aqui... do governo, se é socialista, se é social-democrata... estamos a falar de 4 situações que teriam muito bem sido resolvidas entre 2001 e 2013, também. Foi a esperança dos quarteirenses, é só para perceber e para nos situarmos todos no patamar que estamos aqui. Não defendendo o facto de não estarem a ser feitas... Quarteira precisa, ponto, é mais fácil do que se é o governo socialista... antes, era social-democrata, aqui e lá em cima, e também não se fez. A 396, a única altura que se alterou qualquer coisa, foi este aqui à entrada de Quarteira, foi agora neste último mandato. Portanto, não vamos entrar por aqui, para não afastar as pessoas da Assembleia da Freguesia, mas dizer-lhe que não lhe consigo dizer, porque não depende da Junta de Freguesia.



[Handwritten signature]

O Centro Cultural, sei que acabou agora o concurso de ideias da Ordem dos Arquitetos e sei que vão agora abrir propostas, durante o mês. Como tal, significa que o projeto vai avançar. Se me perguntarem a mim quanto tempo vai demorar, não está nas mãos da freguesia, seria injusto para mim, porque depois, seria questionado, como fui na 1.º de Maio, por muita vontade que tenha que as coisas aconteçam muito depressa, não depende aqui da Junta de Freguesia. Agora, a verdade é que, neste momento, a situação em que se encontra, é a abertura de propostas do estudo de ideias, vai acontecer, acho que é durante este mês.

O Mercado Municipal... o mercado da Quarteira estava praticamente terminado, neste momento, pode haver ligeiras alterações por causa do estudo de impacto ambiental. Como toda a gente soube, que foi feito aqui neste espaço, para perceber que medidas a tomar por causa das alterações climáticas, também tem sido um problema de todos e mundial - não é só nosso, de Quarteira -, nós estamos aqui muito sujeitos a isso... A câmara achou por bem fazer este estudo de impacto ambiental, devido à dimensão dos edifícios que vão surgir ali, que já fazem parte do loteamento e, como tal, esse estudo, quando sair, terão que ser, ou não, tomadas medidas de alteração do projeto existente. Neste momento, o projeto de execução estava praticamente acabado.

Passeio das Dunas também, e vou partir do princípio que tiveram essa preocupação entre 2001 e 2013, porque o projeto foi feito na altura e fechado (...). O que acontece é que, realmente temos feito, como vê, agora apareceu lá um parque desportivo, que não fazia parte do projeto. Neste momento, o Orçamento Participativo que ganhou em Quarteira contempla um quiosque para ter casas de banho, cafés, pequenas coisas, e o reforço da iluminação, que esperemos que aconteça muito em breve. Também estamos a falar de uma área que depende, e não, das várias instituições, que também mandam aqui no litoral, e que, muitas vezes, quem cá esteve e trabalhou com o projeto, também teve essas dificuldades para o executar, porque o projeto levou 10 anos, 12 anos a acabar, não contando com a execução, que só foi executada em dois mil e... ou início de execução, em 2014. Portanto, neste momento, o que está a acontecer são estas pequenas melhorias, porque concordamos que não tem que de ser uma zona só de passagem, mas tem que prestar alguns serviços à população. Aqueles restaurantes que lá existem deveriam ter esse serviço, mas, muitas vezes, as pessoas não têm o à-vontade de lá se deslocar. Os apoios de praia tinham a obrigação de servir toda a comunidade que ali andasse, naquilo que é o serviço das casas de banho. Sabemos que é uma barreira as pessoas deslocaram-se lá, portanto, significa que aquele pequeno café, que



pode vir a aparecer - mas é aquilo que está em cima de mesa neste momento -, pode prestar esse serviço a quem circular. Neste momento, é um tampão também pela obra de segunda fase, mas têm que criar ali dinâmicas entre Quarteira e Vilamoura de futuro, e é isso que esperamos e queremos que aconteçam mais coisas naquele espaço.

A 396 é o que estamos aqui a dizer: a área de intervenção que foi possível até agora, é aquela. Numa reunião de câmara, foram os próprios deputados do PSD que votaram contra o que o Presidente da Câmara apresentou, para terem uma intervenção naquele espaço, porque corre algum risco de intervir num espaço que é da competência das Infraestruturas de Portugal... e, em reunião de câmara, dito pelo presidente na Assembleia Municipal, onde lá se encontrava, a bancada do PSD, por acaso, até votaram contra e foi dito na Assembleia Municipal. Portanto, significa que a Câmara Municipal tem neste momento um orçamento para intervir, não o pode fazer legalmente, mas está a ver como o fazer e como intervir naquele espaço. Pontualmente, também não o devíamos fazer, mas podem ver, porque acontece muitas vezes, é com as carrinhas da junta, vamos lá tapar aqueles buracos, porque as Infraestruturas de Portugal não vêm cá tapar seja o que for. Isto é verdade, somos de Quarteira, mas depois, vamos para a frente mar, temos que pedir à APA, à capitania... se for perto do Porto de Pesca, à Docapesca... tudo o que queremos fazer, e como sabem, é uma dificuldade imensa, e, vamos tentando fazer, de forma, muitas vezes, a minimizar aquilo que pode ser uma responsabilidade nossa, mas resolver os problemas e os pequenos problemas de todos. É verdade que, até 2021, pode haver uma transferência de competências, que isso vai-nos dar alguma liberdade para gerir mais e melhor o nosso espaço. Portanto, estamos todos na expectativa que isso aconteça, mas isso acontece entre a Câmara Municipal e o governo central.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Mais alguém quer intervir aqui? Sr. Catarino?

Bancada do PSD - Carlos Catarino: O senhor presidente está a ficar hábil nestas coisas, dá sempre uma no ferro e outra na ferradura, castiga sempre um bocadinho a oposição. A alternância é isto, senhor presidente, se estivesse tudo feito, se calhar o senhor não estava aí agora... Por isso é que também não fomos capazes de o fazer... "não fomos", porque fiz parte do anterior executivo... não fomos capazes de fazer, não tivemos a habilidade suficiente para fazer,



Handwritten signature and initials in blue ink.

e então, perdemos as eleições, porque vinha alguém que era capaz de realizar aquilo, que não foi realizado antes. É esta perspetiva, e ninguém fica ferido nem triste, porque é uma realidade... O meu companheiro João já falou da 396, já não vou gastar mais pólvora com a 396, pronto, está esquecido. Embora todos passamos por lá, todos partimos o carrinho, todos temos problemas, e tal, mas há aí oficinas, e isto "siga, siga o baile", ninguém tem responsabilidade, e cá vamos. Da 396, não falo, mas falo da estrada de Vale Judeu, a estrada de Vale Judeu é municipal. Numa anterior assembleia, falei relativamente a isto, a questão de as pessoas que já se movimentam ali, passeios e arranjar, antes que se degrade mais, aquela via, no sentido da entrada de Quarteira. Há já ali uma série de pontos com raízes de pinheiros e de outras árvores, em que batemos ali com os carros, quando nos cruzamos, e está ali um perigo tremendo. Se têm dúvidas, amanhã pegam no carrinho, vão dar um "passeiozinho" a Vale Judeu, voltam no sentido Vale Judeu – Quarteira, e depois confirmam isto que estou a dizer. É municipal, o município tem todo o direito de intervir ali, para a defesa dos cidadãos desta freguesia e deste concelho, e de quem nos visita. Segundo ponto: não estou aqui como advogado de defesa, mas relativamente à questão colocada pelo João Santos. O João Santos, não sei quantas vezes foi à Assembleia Municipal, também não tenho podido ir lá assistir, só fui a uma ou duas, mas o João Santos é aqui um freguês assíduo dessas assembleias. O João Santos não recebe nenhum Relatório de Atividades, senhora secretária, e, como não recebe, não tem que saber, nem de conhecer. O facto de colocar uma questão, o senhor tem todo o dever de responder! Não é preciso ficarmos agastados por nos ter sido colocada uma questão. É uma pergunta e a pergunta terá uma resposta e responde-se, dizendo que fez isto, fez aquilo, fez aquele outro, teve 3 reuniões durante o ano de 2016... nem é preciso estarmos aqui com esta "guerrilhazinha", porque não tem conhecimento desde 2014, e não-sei-quê... pois, não teve conhecimento, porque não lhe facultaram, nem ele se calhar pediu, nem se veio informar, mas questionou nesta assembleia. E esta assembleia, quem tinha o dever de responder, quem tinha conhecimento da situação, respondia, nem é preciso a agressividade nem ficar "maldisposto", por lhe ter sido colocada uma questão. Acho que o nosso papel deve ser o de ser prestável e informar quando questionado, se souber a resposta, mais nada, tão só quanto isto. É tudo, muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Sr. João Guerreiro? (...) Pois, é pela ordem de inscrição, então é o David.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Bancada do PS - David Pimentel: Olá a todos, muito boa noite à mesa, boa noite aos colegas de bancada, boa noite ao estimado público. É maravilhoso ver tantas pessoas sentadas aqui, porque, efetivamente, este é o momento de participarmos, de sentirmos aquilo que as pessoas que são eleitas estão a tentar fazer por nós, pela comunidade quarteirense. Efetivamente, oiço aqui muitas opiniões, e, felizmente, parece que estamos todos concentrados no mesmo, que é tentar melhorar a cidade onde vivemos, a freguesia que temos orgulho em pertencer, porque, para as gerações atuais e para as gerações vindouras - e bem hajam pelas várias perguntas que estão a colocar -, esse é o espírito... o espírito da partilha, de trocarmos impressões e procurarmos consensos.

Só queria dar uma pequena nota, até porque estou a ver aqui várias pessoas que não tenho tido o prazer de ver nas últimas assembleias, porque às vezes, estamos mais habituados a estas questões da gestão de uma freguesia ou da gestão autárquica de um município, e há fronteiras que, por vezes, as pessoas não entendem... Porque não se intervém nos espaços verdes? Porque não se intervém numa determinada estrada, como a estrada nacional 396, à entrada de Quarteira? Porque não se intervém mais nos espaços e na limpeza urbana? Todas estas questões, que são absolutamente pertinentes e que sentimos no nosso dia a dia, a falta de limpeza, a falta da salubridade da recolha dos resíduos, a falta dos espaços verdes melhor mantidos, a falta de iluminação pública, a falta de um pavimento melhor para termos maior segurança, a falta de um passeio, como a senhora estava a dizer e bem, porque sou pai de três filhas, e adoro ver as minhas filhas a poderem finalmente caminhar para a escola e, efetivamente, há muitas ruas da nossa comunidade que não é possível fazer isso... Entramos aqui em várias questões, e é só isso que queria fazer, uma pequena nota. Ao fazer um passeio novo, é obrigatório que tenha 1,5 m, é o que diz o regulamento a nível nacional, e, portanto, é basicamente definido e bem! Um passeio que já exista, que tenha menos do que estas medidas, temos de conviver todos com o que existe, que é mau, mas é o que existe; fazer um novo passeio que não tenha no mínimo 1,5 m, não é legal, e por mais que, às vezes, haja vontade dos decisores políticos e de as pessoas que elegemos intervirem, não podem fazer algo que não seja legal. A Rua 1.º de Maio, infelizmente, não tem capacidade de ter um passeio de 1,5 m de largura, como muitas outras ruas em muitas cidades. As nossas cidades cresceram e fomos dando demasiado espaço aos carros e de menos às pessoas. Ainda hoje, estava... não sei se sabem, é a Semana Europeia da Mobilidade, e há várias iniciativas para tirar os carros da estrada, tirar o estacionamento e devolver as cidades outra vez às pessoas. Eu



ainda sou do tempo, que ia de autocarro para a escola, andava de bicicleta e podia caminhar na rua, sem ter o receio de ser atropelado. Hoje, invertemos a mobilidade e achamos que o carro tem prioridade sobre tudo: sobre as crianças, sobre os pais, sobre os pais que levam os filhos em cadeirinhas de bebé e têm que vir pelo meio da estrada; sobre os idosos; sobre as pessoas que têm uma cadeira de rodas...

Voltando, só para ficarmos todos em sintonia. Estradas: há manifestamente poucas que sejam da responsabilidade da câmara, então, da junta, não há responsabilidade nenhuma, por mais que se queira intervir. Aliás, o Presidente da Junta, se intervir numa rua e houver algum acidente, pode, infelizmente, ter de continuar a ver a sua família numa situação precária, não é? Passeios: as intervenções nos passeios são maioritariamente camarárias, os espaços verdes e a manutenção são da câmara e, em alguma zonas, as empresas municipais. Às vezes, quando se começa aqui a falar de infra's, onde é que são os espaços de intervenção? E colocava aqui a questão o Sr. Rogério, e muito bem. É importante que as pessoas entendam que a manutenção dos espaços verdes e a limpeza urbana, a salubridade, a recolha dos resíduos, em Quarteira, tem uma parte, que é da câmara; tem uma parte que agora está sobre a alçada de uma das empresas municipais, nomeadamente Inframoura, e, efetivamente, o que se procura é otimizar recursos. Às vezes, nas mudanças, há um primeiro momento em que as coisas correm pior, para depois virem a correr melhor, e ainda bem que as pessoas participam e trazem para aqui, aquilo que vão sentindo no dia a dia, que é para, depois, a junta poder participar à câmara e às empresas municipais para melhor intervirem. A junta trabalha sobre os mercados e feiras, trabalha sobre o Parque Caravanas, trabalha sobre as escolas do 1.º ciclo e sobre as pré-escolares, não trabalha sobre outras áreas, e recebe verbas para intervir. Se formos ver as escolas - e todos nós, se calhar, temos o prazer de ter filhos ou netos nas escolas de Quarteira -, elas têm tido algumas intervenções de melhoria, mesmo agora há várias a sofrerem obras durante o verão. Efetivamente, também temos todos de ter a consciência de 2013 para agora... aqueles que estão na Assembleia Municipal... há um aumento muito significativo de crianças na nossa comunidade e Quarteira, então, tem tido um incremento exponencial de centenas de crianças a mais. É bom sinal, estamos a atrair esta dinâmica turística, esta dinâmica comercial, esta dinâmica das pessoas que aqui vivem e que sabem tratar bem quem nos visita, o que faz com que as pessoas venham cá e residam cá.

Em 2013, lembro-me de se falar da Escola da Fonte Santa, que tinha acabado de abrir e que tinha salas vazias ou parecia que estava sobredimensionada. O que creio que tem que acontecer cada



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

vez mais - e estou a falar em termos de pessoa que reside aqui, pai de três filhas -, temos que dimensionar as infraestruturas em função dos ciclos, e há ciclos de contração, há ciclos de aumento de procura... falava sobre as escolas, porque creio que, se calhar, temos, e absolutamente temos mais necessidade. As pessoas trabalham horas infundáveis - estava-se a falar ainda há bocado da hotelaria - e não temos escolas que permitam horários alargados para os pais continuarem a trabalhar. Temos, muitas vezes, situações difíceis de gerir, em termos familiares. Mas as escolas têm que aparecer... tem que haver mais salas de aulas e essas salas de aulas têm de ser polivalentes. Hoje, pode ser uma sala de aulas, amanhã pode ser uma sala de música, pode ser uma sala para outro tipo de atividades... se planearmos as cidades desta forma, vai ser muito melhor.

Mas, acima de tudo, o que queria dizer nesta intervenção, é: debatemos assuntos que, por vezes, dizem respeito à câmara... Obviamente, estamos aqui todos para passar mensagens, mas todos nós, mesmo como residentes de Quarteira, e desafio a todas as pessoas que aqui estão: apareçam na Assembleia Municipal e coloquem estas questões das estradas que nos preocupam, dos espaços verdes que nos preocupam, da segurança, da iluminação, onde, efetivamente, as pessoas podem intervir, porque a boa vontade de quem está aqui sentado, só não chega, e serão, com certeza, pessoas que vão passar a nossa mensagem, mas nada melhor do que os próprios, que sentem no dia a dia as dificuldades, de passar a quem de direito. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Sr. João Guerreiro.

Bancada do PSD - João Guerreiro: Fico verdadeiramente impressionado com a intervenção do senhor deputado da bancada do PS. Por acaso, lembro-lhe duas questões ou três, a propósito das escolas, muito rapidamente. Efetivamente, a população em Quarteira cresceu e o número de crianças cresceu exponencialmente. Mas, é verdade que as escolas são iguaizinhas, as mesmas, a câmara em si não teve capacidade, apesar dos milhões que têm de sobra no banco, o Sr. Aleixo não foi capaz de melhorar o número de salas, e salas disponíveis, para garantir o ensino de todas as crianças da nossa freguesia... Aliás, o senhor Presidente da Junta, há pouco tempo, fez uma exposição na assembleia e muito bem, e é exatamente isso que vimos aqui pedir, os bons ofícios do senhor Presidente da Junta, para que sejamos capazes de exigir ao senhor Presidente da Câmara Vítor Aleixo, que seja capaz de investir o dinheiro dos muitos milhões de impostos que pagamos aqui na freguesia, para que as crianças tenham condições, que não têm! Sabia? Lembrar-



Handwritten signature and initials in blue ink.

se disso, e agradeço-lhe que se tenha lembrado, é muito importante, é verdade. Porque, efetivamente, as condições agora são verdadeiramente preocupantes, porque não temos lugar para as crianças, apesar dos muitos milhões que temos. E vão colocar contentores, imaginemos. Apesar dos muitos milhões, vão colocar ali uns "contentorzinhos", encostados às escolas, no espaço de recreio.

Por exemplo, a estrada que o senhor falou, a maioria das estradas do concelho são da competência da câmara, algumas, muito poucas, é que são do Governo Central, sabia? Mas, por exemplo, também é verdade que o Sr. Vítor Aleixo - que tenho o maior prazer e respeito por ele, naturalmente, que é bom homem, excelente homem -, o problema é não fazer! Por exemplo, quisse substituir ao Governo Central para fazer a circular de Loulé, mas para Quarteira não fez a estrada! Esta de Quarteira já não é importante!... esta é que é a verdade! Lembra-se disso, senhor deputado? Sabia disso? Pois é! Apesar dos muitos milhões, que aquela estrada vai custar, 5.000.000,00€, aqui para Quarteira não há dinheiro para isso! É verdade, não é prioridade! Pronto, é um problema. Em Quarteira, não somos prioridade, portanto, temos que ser! Os senhores têm que exigir que sejamos prioritários, porque somos prioritários para pagar os impostos, não é? É a freguesia mais dinâmica, geramos receita, somos capazes... efetivamente que somos a freguesia dominante, mas não somos capazes de exigir ao poder... independentemente, de ser PSD ou PS, ou o que fosse que lá estivesse na câmara! Porque, no passado, aconteceu igual, mas olho para o futuro, e quero que os cidadãos olhem para o futuro, pensem no futuro, no presente para o futuro. É isso que temos de exigir, na pessoa do senhor presidente, ou outro presidente, sejamos capazes de lhe pedir, dar-lhe o nosso apoio para que ele seja capaz de exigir melhores condições para a nossa freguesia.

Queria dizer também o seguinte... o senhor Presidente da Junta, há bocadinho referiu que nós votámos contra. Votámos contra, porque o projeto que o Presidente da Câmara apresentou não era consentâneo com aquilo que a Freguesia de Quarteira deseja e tem como fundamental para os acessos. Por isso votámos contra na Assembleia Municipal! No entanto, o Presidente da Câmara tem a maioria absoluta, não precisa dos nossos votos para nada! Mas continua a não fazer nada. Não percebo porquê... E esta é a nossa maior preocupação. Pedia, senhor presidente, os seus bons ofícios para que sejamos... e tem o nosso apoio, aqui do PSD de Quarteira, para exigir mais e melhores investimentos para Quarteira. Pagamos impostos, precisamos de melhores



Handwritten signature in blue ink

investimentos! De um modo geral, esta questão está tratada e agradeço a sua atenção, senhora presidente, senhor presidente, obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Senhor deputado Fábio Nobre.

Bancada do PS - Fábio Nobre: Muito obrigado. Aproveito para cumprimentar a mesa, os meus colegas deputados, o público presente e todos aquele que tornam possível também estarmos aqui e se encontram a trabalhar. Portanto, realmente, têm sido intervenções muito interessantes e aponte aqui alguma notas. Queria ver se dizia aquilo tudo que quero dizer e de forma clara. Não é verdade que não se está a fazer nada! O meu colega deputado João Guerreiro sabe disso. Está-se a remodelar uma das escolas, se calhar a escola mais icónica de Quarteira, não é? A escola D. Dinis, que há muito tempo precisava de obras... foi concluído o 1.000.000,00; Base de Apoio Logístico; finalmente, temos um posto da GNR que honra a nossa cidade e há mais coisas. Não podemos tapar o sol com uma peneira, e há coisas que são realidade hoje, que foram realidade ontem, e que vamos tentar com que não sejam realidade amanhã. As coisas em Quarteira não são feitas com a mesma celeridade que são feitas, talvez noutros sítios! Se calhar, temos umas meias piscinas em Quarteira, porque temos o mar a 1 km, como disseram! É por isso que temos um Polo Bibliotecário em Quarteira... é por isso que o Centro Autárquico também não está mais avançado, ou outros projetos, esta é a verdade! A única forma de contornarmos esta verdade é garantirmos que em Loulé, os quarteirenses serão cada vez mais ouvidos, sejam nas bancadas dos partidos - que ambos os partidos têm poucos deputados de Quarteira; tanto o partido do PSD, como do PS, não é suficiente -, tanto como as pessoas presentes nas assembleias, porque só em conjunto é que vamos conseguir levantar a nossa cidade. Estava a ouvir na 21.ª Bienal de Loulé com o Dr. Carlos Albino, e ele, quando falou de Quarteira, falou de Quarteira, a cidade gémea de Loulé, alguma coisa assim, a alma gémea de Loulé. Realmente, deveria ser, poderia ser! Não tem sido. Não tem sido, porque os decisores políticos, normalmente, têm mais sensibilidade para com Loulé, e isto, porque há uma ligação, talvez, mais próxima, e a gente está a dizer uma coisa que todos nós sabemos, mas que apenas compete a nós, quarteirenses, de mudar.

Independentemente das diferenças partidárias, de tudo aquilo que distinga, esta é a verdade. Para terminar, quero só dizer que considero que o meu Presidente da Junta é o melhor Presidente da Junta que poderíamos ter, também talvez porque consiga acompanhar de perto o trabalho, e que, dentro das ferramentas e dos instrumentos que possui, na minha perceção, faz tudo aquilo



Handwritten signature and initials in blue ink.

que é possível fazer por Quarteira... claro que, às vezes, parece pouco, porque não pode mais, porque há competências que extravasam por outro lado. Agora, está-se a fazer coisas em Quarteira. Não se estão a fazer suficientemente coisas em Quarteira? Concordo, e concordamos todos. Mas isto não é um problema do PS, não é um problema do PSD, é um problema de todos, é um problema geral, que vem numa base de fundo mais profunda. Portanto, é bom que, independentemente da cor política que esteja à frente da Câmara Municipal de Loulé, todos estejamos dispostos a lutar pela nossa cidade, independentemente de termos que ir mais ou menos contra seja quem for, porque só assim é que é possível. Se não forem os quarteirenses a querer, a puxar mais por Quarteira, estando mais presentes nas Assembleias Municipais, colocando mais deputados municipais nas respetivas bancadas, que é preciso... estando mais presentes nos eventos... só assim é que vamos começar a mostrar de uma vez por todas que, realmente, esta cidade precisa de ser ouvida e que, sendo uma cidade tão importante, uma freguesia tão importante para o concelho e mesmo para a região, tem de ser tratada de uma forma mais digna em muitos aspetos, tenho dito.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Presidente da Junta?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: A Junta de Freguesia tem tido uma postura de apresentar propostas, nem é de dizer que somos maiores, porque, normalmente, dizemos que somos maiores e quem esteve na última assembleia viu, fizemos um trabalho de campo e apresentámos, porque somos maiores ou necessitamos de mais... Portanto, temos tido uma postura sempre de propor à câmara aquilo que achamos e que, perto das pessoas que são responsáveis por essas áreas, ficamos a saber o que é necessário para a freguesia. Está na Assembleia Municipal, na penúltima... falámos daquilo que idealizamos para uma praia, para que preste os serviços como deve ser a quem a utilize, que tenha a verdadeira mobilidade - naquilo que interpretamos como mobilidade -, que tenha mais iluminação... apresentámos no início do ano passado um projeto, um orçamento com tudo para os postes... com dimensão, para se poder fazer uma iluminação a tempo, como queríamos (...).

Temos tido uma intervenção, fizemos um projeto neste Contrato Interadministrativo e, para falar também da entrada de Quarteira, a obra, fizemos uma estimativa muito antes de acabar o projeto de execução. Fomos nós que fizemos o projeto de execução na entrada de Quarteira e, na sua generalidade, isso não acontece nas juntas. A junta fez um projeto de um edifício, projeto de



Handwritten signature and initials in blue ink.

execução, o não acontece na generalidade das juntas deste país... não conseguimos lançar os concursos, porque a verba... (neste momento, não se consegue fazer um orçamento e perceber quanto é que custa uma obra, quanto é que custa a mão de obra e o edifício, no final do projeto de execução, até porque vai ter estacas)..... tem, no mínimo 780.000,00€, e a entrada de Quarteira custa 300.000,00€. Significa que temos antecipado aquilo que queremos para a Junta de Freguesia. Vivemos numa Junta de Freguesia que tem 1.000.000,00€ de orçamento. Vocês dizem: "mas, está 1 milhão e 800 ou 900", são despesas consignadas que vêm da câmara, ou seja, sempre foi mais ou menos assim. Tirando aquilo que são as receitas do mercado, esta junta tem verbas que vêm da câmara para fazer, destinadas àquele tipo de obra. Ou seja, não temos flexibilidade para o fazer, temos que fazer aquilo. Significa, para a dimensão de uma junta destas, que só existem 4 no país com duas cidades, não é suficiente. No entanto, fizeram-se infras em que, no mesmo espaço territorial desta freguesia, a Inframoura tem 10.000.000,00€ de euros de orçamento. Estamos a dizer que uma pessoa que é votada, tem menos capacidade, se não for reivindicativa, porque são as pessoas que valem para a posição de quem está aqui, tem muito menos capacidade que uma pessoa que é nomeada. Não gostamos disso, com certeza. Não gostamos que o Centro Cultural esteja por fazer; não gostamos de nos faltar escolas em alguns momentos; não gostamos do mercado continuar por fazer e é uma reivindicação de 30 anos, se calhar, ou mais... ou seja, e tudo isso, temos demonstrado, que não só discutimos e propomos à câmara (nas reuniões que temos em privado, não nos momentos públicos, mas também nas últimas assembleias), sempre temos manifestado aquilo que queremos para Quarteira, e é isso que tem que acontecer. Fico muito contente desse elogio, saber que ficam contentes, que o reivindicar significa que fazemos o trabalho que é necessário para a freguesia.

Dizer uma coisa muito importante: não podemos dizer "a câmara tem que pegar na 396, mesmo que não seja deles", e depois "não, foi gastar dinheiro numa coisa que não é deles!". Sou defensor de, se tivermos capacidade para melhorar tudo aquilo que é a resposta à nossa população, se tivermos capacidade dos nossos impostos, e se a câmara tiver que se sobrepor ao Estado, sobrepõe-se, porque o Estado é o que é.

O grande problema do país não são autarquias, foram os governos sucessivos que tivemos. Portanto, não sou contra a Câmara Municipal passar por cima do Estado e dar qualidade de vida à população. Vou dar um exemplo: se a câmara não entrasse com a verba que entrou para a D.



Dinis.... (a D. Dinis foi o 1.º ciclo, depois que houve a cidade de Loulé)... se não entrasse para BAL também ficava aquele cancro ali e também não o tínhamos! Vamos ter os bombeiros de regresso aqui e vamos ter uma equipa da Proteção Civil com mais de 30 elementos. (...) isso é importante para nós, numa altura em que a segurança, a GNR não têm efetivos... portanto significa que sobrepormo-nos àquilo que o Estado faz não é mau, desde que seja feito em equilíbrio, como tudo na vida. Tanto é que, também concordo: a 396, tem que haver intervenção, porque se estivermos à espera da subconcessionária que foi contratada pelo Estado, nunca mais saímos daqui, porque ela não tem como fazer a obra. Portanto, concordo com isso. Agora, não concordo que não se deve fazer. Na minha opinião, há alturas que tem que fazer. Se não fosse a intervenção da câmara - e atenção, a câmara já, em executivos anteriores -, as escolas não tinham a capacidade humana que têm - e, corrijam-me se estou errado - para efetuar os serviços perto dos nossos filhos. A câmara, há muito tempo, quando fala em descentralização da escola, há de vir mais coisas, mas há muita coisa que a câmara já faz ao tempo, e ainda bem que o faz! Devia sobrepor-se em algumas coisas na saúde também... Portanto, tenho que ter a postura, não é para umas coisas assumir que, em equilíbrio, posso sobrepor-me àquilo que o Estado devia fazer, desde ora que defenda a minha população. Em equilíbrio, também sentimos que - e quando falo no passado, é para sentir que, há questões aqui que são históricas, fazem parte da história de Quarteira... estamos aqui todos sentados e não temos um espaço cultural, não temos um mercado novo, o nosso mercado tem 120 anos, também é histórico. Portanto, também lutamos para isso e temos mostrado aquilo que queremos, o nosso desagrado quando tem que ser e dar um elogio quando tem que ser também.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Sónia Neves...

Membro do Executivo - Sónia Neves: Só então para fazer aqui algum esclarecimento, muito curto, ao Sr. Carlos Catarino. Respondi à questão do Sr. João Santos, para além de ter feito respostas às questões, ainda fiz menção que o público, não tem acesso ao relatório, que apenas tem o executivo e os deputados. O senhor deputado repetiu em parte aquilo que já tinha dito... ainda acrescentei, podia ter esperado pela altura do Relatório de Atividades, mas achei que até podia acontecer que o Sr. João se pudesse ausentar da Assembleia de Freguesia e informei até quando é que estava agendada a reunião. Ou seja, dei todas as informações necessárias relativamente à Comissão Social de Freguesia. Obrigada.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Vamos passar ao ponto seguinte, que é o período da Ordem do Dia: "Discussão e Aprovação da Despesa Plurianual..."... Sim... Muito rápido, porque isto já vai aqui no adiantado da hora...

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Ora, é um esclarecimento que, talvez o senhor presidente sabe, com certeza, relativamente à 396. Portanto, eles estiveram a fazer ali uma limpeza das bermas e a cortar aquelas árvores. Aquilo foi a intervenção das Infraestruturas ou a câmara que fez esse trabalho?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Dá-me a impressão que foi das infraestruturas. Eles chegam tarde, perto do verão, mas posso confirmar depois. Aquela não é uma das que temos no nosso mapa de intervenção...

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Agora período da Ordem do Dia: "Discussão e Aprovação da Despesa Plurianual para o Contrato de Adesão para os Serviços de Comunicação Eletrónica em rede fixa com a empresa MEO". Senhor presidente, quer explicar?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Isto faz parte do contrato que fizemos por causa da nossa Academia de Saber, onde temos um dos espaços das aulas. Estivemos lá a colocar a internet, não veio no contrato global que fizemos da freguesia, porque mudámos da Vodafone para a MEO em junho, salvo erro. A mudança foi feita em junho, aprovámos aqui. É uma despesa de 28,68€, este serviço é melhor - as operadoras têm este sentido de nos fazer mudar de uma para a outra... No fundo, é só trazer aqui, porque é uma verba pequena, mas é uma verba que é plurianual, significa que apanha 2 anos distintos, e então, como tal, só a assembleia é que pode fazer essa aprovação.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Alguém quer fazer alguma questão sobre o contrato? Não? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Ponto B: "Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 17 de junho a 8/09/2019". Sónia, pode usar da palavra.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Como já referi há pouco, o Relatório de Atividades contempla 13 páginas e, realmente, para estar aqui a fazer leitura de todas elas, é extremamente maçudo, sobretudo quando temos uma casa cheia, torna-se, por um lado, uma pena, porquê?



Porque poderíamos estar a passar toda a informação do trabalho que desenvolvemos entre 17 de junho e 8 de setembro, mas também penso que, através de toda a forma como comunicamos o nosso trabalho, através das nossas redes sociais, através dos nossos boletins, e até mesmo, porque temos uma comunidade muito participativa nas nossas ações e também na procura de informação. Os Quarteirenses, sejam eles nascidos ou que escolheram Quarteira para viver, estão sempre muito preocupados em saber o que se passa na sua terra, e então, não temos hábito de fazer a leitura na íntegra do documento. O que fazemos, é fazer aqui o foco em algumas situações ou alguns planos que temos em mão, um deles, por exemplo, que trazia cá para falar, porque o executivo assim considerava importante aqui mencionar, mas o nosso presidente já o fez, tinha a ver com o estudo e com o projeto que o presidente já assumiu, que este executivo irá fazer até ao final do mandato da expansão do cemitério, era uma das coisas que íamos fazer referência a este relatório de atividades, ou seja, a nossa equipa técnica e operacional já estão a trabalhar neste sentido. Também fazer a informação... ou seja, acabamos sempre, de certa forma, com as perguntas que são colocadas pelo público e pelas bancadas, acabamos sempre por falar um pouco daquilo que fizemos.

Por exemplo, relativamente à animação da feira, também já fizemos aqui algumas abordagens sobre o que foi o nosso desempenho ou o nosso trabalho ao longo deste período.... não começou só em junho, começou sim, por exemplo, em janeiro, onde desenvolvemos uma proposta de animação para a freguesia, não foi só para o verão, mas fizemos, sim, uma proposta apenas para o verão, onde foi entregue e foi discutido com a Câmara Municipal. Agora iremos fazer o tal balanço que também o presidente já fez a referência. Também temos aqui, na parte do Relatório de Atividades, para quem não tem hábito ou não tem conseguido estar presente nestas assembleias, temos isto dividido por áreas de intervenção da nossa equipa da Junta de Freguesia, comunicação e marketing... temos o sociocultural, que abrange a parte de projetos sociais, nomeadamente, o Programa Escolhas, Akredita em Ti; depois, temos outros projetos no âmbito do Envelhecimento Ativo, que, por exemplo é o do Rotary Club de Loulé, onde fomos parceiros deles na parte de apoio a óculos e próteses. Podemos também falar em parcerias com os Lions Clube Vilamoura, também fazemos parte do CLAS de Loulé, que é o Conselho Local da Ação Social, a Freguesia de Quarteira também faz parte. Depois, mantemos os apoios sociais às famílias mais carenciadas, em que a avaliação é feita pela Câmara Municipal, temos aqui, como já devem saber,



Handwritten signature and initials in blue ink.

uma equipa especializada na área e é a câmara que tem a competência da ação social, nós somos um complemento e trabalhamos em conjunto e em articulação muito estrita com eles.

Em resposta ao Sr. João, a Comissão Social de Freguesia... também promovemos excursões. Este ano, tivemos 3, duas a Fátima, que já é uma tradição neste exercício da Junta de Freguesia, e outra em junho, que foi ao Douro. Podemos também falar do nosso grupo de voluntários, da comunidade, que estão sempre disponíveis para projetos que nem somos nós que fazemos a proposta, são eles que nos vêm bater cá à porta e apresentam-nos... também está aqui contemplado e descrito o que é feito. Depois, sim, temos aquilo que, para nós, é realmente a nossa grande bandeira no âmbito do Envelhecimento Ativo, que é a Academia do Saber. Podemos passar já esta informação, são dados que já temos apurados, ou seja, em 2018, foram realizadas 355 inscrições, dentro deste período de inscrições da Academia do Saber. Este ano em período homólogo, já contamos com 421 inscrições. Dizer-vos o quê? Que este ano, também tivemos inscrições *online*, ou seja, é o primeiro ano que também tentámos, através das novas tecnologias, permitir que quem quisesse inscrever-se através da internet, não tivesse de deslocar-se à Junta de Freguesia, que o pudesse fazer, porquê? Não só por nós, portugueses, mas também pelos estrangeiros! Porque temos já um grande número de estrangeiros a frequentar a Academia do Saber e, nesta altura do ano, a maior parte deles estão nos seus países de origem e não têm possibilidade para vir fazer a inscrição de forma presencial.

Também neste relatório descrevemos de uma forma resumida qual é a nossa ação no cemitério, para além da gestão... há pouco, também havia a questão, e também foi feita a abordagem, mas também estamos a falar da parte de execução de trabalhos, do dia a dia. Ou seja, não é só a gestão administrativa e financeira do cemitério, mas também a nível de trabalhos operacionais do cemitério, como abertura e acabamento das covas, a limpeza e o corte de ervas, a reparação de instalações, de fechaduras... entre outras coisas...

Também temos outra área, que é o urbanismo e o paisagismo, que também vamos aqui falando. O presidente também já falou numa que era a entrada de Quarteira. Por exemplo, podemos falar, que estamos no "tratamento do projeto, revisão e orçamentação do projeto de arquitetura paisagista e restantes especialidades para a entrada de Quarteira", ou seja, continuamos a trabalhar... temos também trabalhos de manutenção do Parque de Caravanas, coordenação de trabalho de manutenção de espaços diversos. Temos a gestão da frota automóvel, porque temos uma frota automóvel que não é só, e apenas, utilizada pela equipa da Junta de Freguesia. No nosso



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

dia a dia, na intervenção que é feita na freguesia, mas também, por coletividades, entidades, que solicitam o empréstimo para a deslocação de uma equipa... por exemplo, a Akredita em Ti, o programa Escolhas precisa muitas vezes, para determinadas atividades que fazem parte do plano de atividades daquele projeto, de se deslocar. Não têm forma de deslocar-se, é através da frota automóvel da Junta de Freguesia. Também temos aqui mencionada a questão da gestão dos mercados e praças locais, voltamos ao mesmo, quando referimos "gestão", não é meramente a gestão administrativa ou financeira. Estamos a falar numa gestão global, ou seja, administrativa, financeira e a própria manutenção, no seu dia a dia, ou seja, é preciso abrir, limpar, fechar, verificar, fiscalizar, etc.

Outra área importante de realçar é a nossa equipa do armazém, como todos sabem o muito trabalho que desenvolvem na gestão diária do espaço público da freguesia, com poucos recursos humanos fazem efetivamente, muito. Depois, temos a área das obras, que fazem a coordenação de todos aqueles ditos projetos, ao nosso também, à nossa dimensão, à dimensão das competências que a lei nos dá e que o nosso próprio orçamento nos permite na nossa freguesia, que não é nada pequena, e também a intervenção que temos nas escolas.

Temos também os serviços de apoio, também não são poucos, estamos a falar de vários tipos de serviços, desde instituições, à própria comunidade, estamos a falar em via pública, não estamos a falar em casas de privados! Estamos a falar também da parte da Câmara Municipal, ou seja, por vezes, num evento organizado pela câmara, também entramos com parceiros em algum apoio logístico, etc.

Temos depois a parte dos eventos, que talvez seja aquele que a população também tem mais conhecimento, porque está à vista de qualquer um. A maior parte deles são feitos na rua... temos áreas que permitem que os eventos sejam feitos e somos abençoados pelo nosso clima e faz com que os clubes e as associações possam promover todas as suas atividades na rua. Nos últimos dias de setembro, tivemos: a 7.ª Corrida de Carrinhos de Rolamento; a Semana do Polvo de Quarteira... Também tivemos o Festival Sou Quarteira, a Corrida Branca do Aquashow, a Festa Religiosa de Vale Judeu, também foi no início de setembro. Depois temos também uma área que é muito importante, e hoje em dia, está a ser falada pela comunicação social, pelos autárquicos, pelos responsáveis, políticos e não só, espero que também nas escolas, pelo menos no que toca às minhas filhas, que estão ainda em idade escolar, também já é falado nas escolas, o que é ótimo. Tem a ver com a parte ambiental, podemos dizer, também já mencionámos aqui na assembleia



com bastante orgulho, Quarteira foi distinguida como Eco-Freguesias por isso, estamos todos de parabéns. Temos estado a promover workshops em conjunto com a Câmara Municipal, porque é a tal questão, temos esta competência, mas o nosso presidente tem uma visão, que, apesar de não termos competência, estamos sempre a andar um pouco mais à frente, e mais não seja como parceiros, tentamos sempre fazer uma aposta, e esta é, efetivamente, uma grande aposta. Fizemos parte do Concelho Local de Acompanhamento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Loulé, temos tido uma técnica na área a fazer parte destas reuniões e de alguns projetos, que esperamos que em breve sejam implementados também na nossa freguesia....

Isto é o nosso Relatório de Atividades, espero que não tenha sido cansativa para vocês, quem não tem o documento em frente, estou aqui para esclarecer, bem como o nosso presidente ou qualquer outro membro do executivo. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Alguém quer fazer alguma apreciação?
Sr. João Guerreiro.

Bancada do PSD - João Guerreiro: Muito obrigado, senhora presidente. Algumas questões (...)... Senhora presidente da mesa, é que me deu a palavra. Enfim, naturalmente a nossa digníssima companheira poderá, eventualmente, vir a ser presidente, se lhe derem o lugar, e ela vai propor-se a isso, não é? (...) Propor-se... não, de assembleia. Mas poderemos vir a ser companheiros, não tem problema nenhum.

Sobre o Relatório de Atividades, vejo que sim, enfim, é uma freguesia extremamente dinâmica, como já havia referido, e o senhor presidente, um homem extremamente dinâmico, é isso que precisamos. Ia fazer algumas propostas. Em matéria de obras, que se colocassem uns bebedouros, e bebedouros com sistema de enchimento de garrafas para quem faz desporto. Gosto de correr na marginal e noutras áreas. Já vi, por acaso, em algumas áreas do município, mas não aqui nesta zona específica da nossa freguesia e da nossa cidade. São uns equipamentos fáceis, que facilitam para quem passeia na marginal, e quem pratica desporto (...). Por exemplo, essas garrafinhas que os senhores têm aí nessa mesa são simpáticas (...). Mas devo dizer que a minha proposta ia no sentido de que possamos estender o uso dessas garrafas, ou outras parecidas, com o apoio, como já disse, da junta ou da câmara, aos vários intervenientes na atividade empresarial local, que poderão ser até elementos fundamentais para acautelar a



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

questão da ecologia em Quarteira, para diminuir a pegada carbónica; também para a utilização da água da torneira, que é saudável, é boa e das melhores do mundo, certificada a nível internacional... para que possamos dizer que somos um país desenvolvido, fora dos contextos do uso da água inquinada... e que vamos deixar ou tentar acabar com o uso das garrafas de plástico, por exemplo, e promovemo-la a partir da freguesia. Este é um desafio, naturalmente que o senhor presidente avaliará dessa forma.

Quanto a questões concretas de propostas e questões nossas, íamos também propor esta situação: chamar à atenção, no caso da nossa freguesia - e lembro-me perfeitamente, apesar de não lá ter estado, que o senhor presidente colocou questões importantes sobre o projeto de habitação que o senhor presidente Aleixo apresentou na Assembleia Municipal... (...) tem tudo a ver com as atividades. Na área social. Como Quarteira tem carências muito graves na área social, da habitação também, proponho essa questão, sem dizer às pessoas que o senhor presidente pode construir casas, não é essa a questão. É propor que nos seus bons ofícios, na área social das suas atividades, levadas a cabo ao longo do mês, do ano, e nos seus mandatos, que deve ter em atenção que o plano apresentado pode vir a desvirtuar as nossas carências, porque sabemos bem que, apesar de tudo, há uma tendência para desinvestimento na nossa freguesia, precisamos de contrariar essa tendência! Também nesse plano, eventualmente, poderemos ter esse problema...

Concluindo muito rapidamente, que, efetivamente, temos de ter cuidado com as nossas carências sociais na área de habitação também, porque senão, poderemos ter o problema de querermos aumentar a economia da nossa freguesia e não temos lugar onde pôr as pessoas para cá virem viver! Está a ver? Esse é um problema. Portanto, pagamos os impostos, queremos de volta também que haja plano. Vou concluir, senhora presidente!

Senhora presidente, estou a falar do plano que a senhora, membro do executivo, falou mesmo há bocadinho!... Estou-lhe a perguntar quando é que esse plano vai ser concluído!... Senhora presidente, no âmbito daquilo que é o respeito, a senhora presidente, como sendo, eventualmente, a sua cor política PS, naturalmente que... deixe-me lá concluir! Sente que as críticas que possam ser feitas aqui, não lhe eventualmente agradam! Mas é isto, é a política, a senhora tem que perceber que não tenho a sua opinião sobre a política, nem sobre nada da vida! Naturalmente, estou aqui como agente político, que as pessoas votaram, independentemente daquilo que é a sua simpatia por isso ou não, terá que ouvir, não é? Como oiço as suas opiniões,



as dos outros, sem ter que interromper, e eventualmente discordar! Mas é assim a política! Sem ofender...

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Relativamente à área social, o ponto n.º 2, para quem tinha dúvidas... o João, que há pouco colocou aquela questão, vou ler a alínea "b) Comissão Social de Freguesia", diz assim: "é da responsabilidade do gabinete convocar as diversas entidades e gerir as reuniões mensais onde, normalmente, estão presentes a Junta de Freguesia de Quarteira, a Câmara Municipal de Loulé, o Centro Paroquial de Quarteira, a Fundação António Aleixo, o Projeto Loulé Sem Fronteiras, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Quarteira, acrescento eu, Centro de Saúde, MAPS, Escola Secundária Dra. Laura Ayres, Segurança Social, Associação Mãozinhas Solidárias, Associação Alzheimer e Parkinson, GNR – Subdestacamento Territorial de Quarteira". "A reunião agendada para 24 de setembro no Centro Comunitário António Aleixo"... se isto é uma informação sobre a atividade da comissão, acho que é enriquecedor, esclarecedor, que, relativamente à pergunta que foi feita há pouco, lendo isto, ficamos cabimentados e sabendo o que se passa relativamente a isto, durante 3 meses? Deixo a pergunta. Obrigado.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Relativamente às questões não percebi se foram questões ou se foram afirmações do Sr. João Guerreiro. consigo compreender a intenção do Sr. João Guerreiro, vou falar com a máxima calma, que é para depois não ser acusada de estar a responder de uma forma muito agressiva, que até não é a minha forma de estar nem de ser. Então, vou responder, que: quando se faz a apreciação de um relatório, e começando por dizer que o relatório tem um período que é de 17 de junho a 8 de setembro, podemos falar, sim, sobre tudo aquilo que aqui está mencionado e descrito de forma detalhada e ainda fazer questões. Há pouco, quando falei da entrada de Quarteira, até fiz questão de ler, fiz menção àquilo que o senhor Presidente da Junta tinha dado como resposta, se não me engano, ao Sr. Mário Botelho, relativamente à entrada de Quarteira (está na página 4 do relatório). O que respondi foi que a equipa que tem a área de urbanismo e paisagismo esteve, no âmbito do projeto, do tratamento do projeto, revisão e orçamentação do projeto de arquitetura paisagista e restantes especialidades para a entrada de Quarteira. Este foi o trabalho desenvolvido pela equipa, não vou estar aqui a dar uma resposta que não está dentro deste relatório, porque estamos a falar de 17 de junho a 8 de setembro, e que o presidente, na ordem antes do dia, já deu como resposta ao Sr.



Mário Botelho, e o Sr. João Guerreiro estava aí sentado na bancada, atento e a ouvi-lo. Por isso, não vou responder à pergunta de quando é que o projeto está concluído, porque este assunto já foi respondido pelo senhor Presidente da Junta. Agora, o senhor pode fazer a apreciação e até pode dar alguma sugestão, que até acho que é aceitável. Não pode é apenas vir fazer afirmações ou querer acrescentar, sendo que isto é um relatório de atividades já exercidas! Uma vez que o Sr. João Guerreiro não faz parte, nem do executivo, nem da equipa que trabalha na Junta de Freguesia, como é... (deixe-me só acabar). Eu ouvi, dentro do possível, acho que só o interpelei uma vez, porque não consegui. Peço desculpa. O que é que acontece? Não consigo entender como é que o Sr. João quer acrescentar algo a um relatório, quando não faz parte do executivo ainda e também não faz parte da equipa que trabalhou de 17 de junho a 8 de setembro! Agora, que quer dar alguma sugestão, tudo bem. Não pode é manipular um elemento, que é a apreciação do relatório de atividades, só a dar propostas. As propostas são bem-vindas! Mas, como disse a Presidente da Assembleia, no seu momento certo, que já houve! Depois, aproveita, quando a Presidente da Assembleia está a tentar pôr alguma ordem, salvo seja, naquilo que se está a passar, e o senhor ataca de forma política! Quer dizer, também não me parece que fique assim tão bem. Ou seja, estamos aqui para discutir esta situação.

Relativamente à informação dada pelo Sr. Carlos Catarino, ao membro do público, sobre a alínea 2 da área social, também não consigo entender, porque devia era fazer uma questão ou uma apreciação ao executivo! Fomos nós que, realmente, estivemos a exercer esta atividade com a equipa que trabalha na junta. Tal como eu também não percebi a sua atitude. Em vez de se dirigir para nós, dirige-se para o público! De qualquer forma, continuamos disponíveis para esclarecer, alguma situação que queiram mais esclarecida. Quando o público quiser voltar a fazer alguma questão, também estamos cá para o esclarecer. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Senhor Presidente da Junta...

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: ... Não acho que seja assim muito aceitável estarmos constantemente a falar do Presidente da Câmara, senão quase que pedimos para trocar... não é isso que está aqui em causa. Fazemos muita questão de andar por dentro dos assuntos que são da câmara, se me disser que conseguem todos, não consigo todos. Aqueles que são pertinentes para a nossa freguesia, tentamos estar a par do que vai acontecendo, e mais,



quando chegamos a esta freguesia, à Assembleia de Freguesia, o que tentamos fazer com respostas, mesmo quando são da câmara, é que as pessoas não se afastem e que sintam que podem vir aqui não indo a Loulé, mas podem vir aqui e recebem uma resposta na mesma, não é assumir as responsabilidades, mesmo havendo algum aproveitamento nessa situação. Mas tento fazer e tento explicar o que é que se vai passando, mesmo que sejam coisas da câmara.

Relativamente aos bebedouros e a água, há 2, 3 anos, já foi no mandato passado, colocámos 3 bebedouros, não com torneira para encher as garrafas, mas com bebedouro e também para os animais, para os cães, no S. Pedro do Mar, salvo erro, no Filipe Jonas, e dá-me a impressão que também num dos jardins em frente à praia, foram colocados pela Junta de Freguesia. O que acontece é que, para já, tem que ser mexido na rede urbana de distribuição de água, que é uma competência da câmara, o que significa que, a partir dali algum problema que aconteça, a junta é responsável. Neste momento, há uma transferência de competências - se me perguntarem, não sei quando é que vai acontecer, temos discutido, temos falado, andamos para a frente e para trás -, que nos vai transferir os equipamentos da freguesia, mas com recursos humanos e financeiros. Neste momento, tudo aquilo que queremos agarrar, fica uma responsabilidade da junta, que como sabe, é limitada naquilo que é a manutenção no espaço público... queremos e não temos medo das competências, mas precisamos que venham acompanhadas da parte financeira e da parte de recursos humanos. Basta a financeira, os recursos humanos, depois tratamos. Portanto, já fazemos há algum tempo, temos aqui um aparelho na Junta de Freguesia, há bastante tempo, porque, neste último ano, com a água que está ligada à água da rede... cerca de 80- 90% do papel utilizado é reciclado, incentivámos com garrafas, para já, só cá dentro, para os funcionários e para os funcionários da câmara, se começarem a sensibilizar contra o plástico... portanto, somos uma freguesia, uma Eco-Freguesias, vale o que vale, mas significa que partilhamos uma rede onde se tiram ilações daquilo que podem fazer nuns lugares e noutros... tirar ideias... portanto, sentimos que estamos a dar os passos à nossa medida, mas daquilo que conseguimos fazer.

Sobre a habitação, a câmara tem um plano. Sim, é da câmara... faz falta habitação, não é em Quarteira, faz falta habitação no país, é um problema global; é um problema que se gerou ao longo dos anos por não se fazer mais habitação, não só social, como foi feita em tempos, mas também acessível. A câmara tem um plano neste momento, goste-se, não se goste, ninguém consegue agradar a toda a gente, mas percebeu que tinha que perceber qual era a realidade do seu concelho, para poder avançar para a construção de habitação. Se tivermos uma família



monoparental, não é o mesmo que ter um casal com 3 filhos. E acho que preciso de conhecer aquilo que tenho. Quarteira é preocupante? É. Nos outros sítios também, mais no litoral... até Loulé. Na serra, nem tanto, até pela desertificação. Quarteira é sempre, em termos de necessidades, a freguesia que apresenta mais necessidades do concelho.... Para quem esteve na Assembleia Municipal, os números não foram apresentados - gostava que tivessem sido -, mas presumo, e não tenho quaisquer dúvidas, que Quarteira de certeza que apresentou mais necessidades do que outros lugares do concelho. Se me disser, assim: "é mais fácil comprar terrenos aqui" ... Não é mais fácil comprar terrenos em Quarteira, até porque várias avaliações foram feitas e os valores são altíssimos. Portanto, significa que se está a trabalhar nisso, não sei para quando, sei que a câmara está a fazê-lo, apresentou no outro dia na Assembleia Municipal, espero que seja muito rápido, porque há muita necessidade em Quarteira.

Sobre a orla costeira, sou defensor que deve aceitar, não a qualquer custo, não de qualquer maneira, e se não tiver a capacidade para fazer a fiscalização e para gerir aquele espaço, se calhar a atitude que tomou foi a mais correta, porque, pelo menos, a capitania exige algum respeito. Se a câmara não tiver capacidade, como noutras áreas, é deficitária - que isto é o problema do governo no país inteiro -, em termos de fiscalização e manutenção dos seus espaços, prefiro que fique 1 ou 2 anos, porque, em 2020 vai ter que receber. Prefiro que fique lá, do que as coisas se degradem. Agora, se me perguntarem a mim, a resposta, é: "sim, era ontem". Éramos nós que deveríamos gerir o nosso espaço na frente ao mar. Portanto, no fundo, isto são respostas que se podem ter na Assembleia Municipal, o Sr. João Guerreiro gosta de fazer essas perguntas, mas também lá está muitas vezes...

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Sim, mas a população quis saber e é por isso que tento responder. Mas nunca está, nem nunca esteve, naquilo que é a hipótese de resolução da Junta de Freguesia. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Ainda em relação à apreciação... Sr. Fábio?

Bancada do PS - Fábio Nobre: Pretendo fazer a apreciação do relatório... Não vou propor coisas diferentes, porque o relatório, realmente, é sobre coisas que já se passaram... quero só ressaltar aqui quatro pontos, um dos quais na gestão de eventos, que não foi só organizado pela Junta de



Quarteira, mas que teve a colaboração, o Festival Sou Quarteira, que não foi aqui focado e acho que devia ser... é algo que faz falta a esta cidade, um evento desta imponente, que acho que ainda pode ser melhor e maior, mas, para o 2.º ano, acho que foi bastante positivo, e, se calhar, não acredito que haja muitos sítios logo ali ao lado do mar, como nós tivemos oportunidade de ter, que proporcionem algo tão prazeroso. Não sei se alguém esteve presente, eu estive e tive a informação por parte do palco, da empresa que fazia a segurança do festival, que foi dos festivais mais ordeiros onde essa empresa tinha estado. Isso foi-nos dito em palco às pessoas presentes, é sempre bom, e também dos mais limpos. Portanto, em todos os aspetos, acho que é de ressaltar, é de louvar, exatamente, e esperemos que seja um projeto para continuar. Penso que seja e penso que vá ser, porque também com muitos filhos de Quarteira envolvidos e, quando é assim, sai tudo muito melhor.

Também falar da remodelação das instalações da Academia do Saber, na parte das obras, e aí puxo também um bocadinho a "brasa à minha sardinha", porque vou ter o prazer de dar uma aula de poesia, e, portanto... poder contribuir neste projeto que é incrível e que melhora de ano para ano. Portanto, só posso estar feliz por poder dar o meu contributo e ver uma resposta tão positiva da minha cidade, para com um problema, que agora é uma solução, que é termos as pessoas ativas. Isto da terceira idade já é coisa do passado, as pessoas querem-se sentir úteis, ativas e terem coisas para fazer. Portanto, é um orgulho para mim viver numa cidade onde isso é possível.

Felicitar também a continuação, e a certeza, que se continua a trabalhar no projeto da entrada de Quarteira... melhorou muito. Já tinha dito ao presidente Telmo que, em vez de Quarteira Freguesia, preferia ver Quarteira Cidade, mas depois, também tive a explicação, e, realmente, Quarteira Freguesia é mais do que Quarteira Cidade, portanto, também é o Semino, a Vila Sol, Vilamoura... mas está melhor do que estava, sem dúvida nenhuma, e fico feliz por estar a trabalhar ainda numa contínua melhoria.

Para terminar, o quarto ponto que queria focar, é a continuação da colaboração da Junta de Freguesia como um dos parceiros sociais, juntamente com o programa Escolhas da Associação Juvenil Akredita em Ti, que é uma associação que, às vezes, até pode parecer que tem um trabalho visível, sediada no Bairro da Abelheira, mas que, por exemplo, uma das principais coisas que está a fazer agora é inserir a comunidade cigana no meio escolar cada vez mais... cada vez mais temos - digo temos, porque também faço parte nesse projeto -, crianças ciganas que os pais já vão



[Handwritten signature]

permitindo que vão e que estudem e que, realmente, tenham uma presença na escola cada vez mais contínua. Isso é de uma alegria incrível e é sempre bom saber que podemos contar - e estou a falar em nome do projeto -, contar com o apoio da junta e da câmara.

Portanto, queria só ressaltar estes 4 pontos, para também não ser maçudo, do Relatório de Atividades, que acho que são muito positivos, entre outros muitos... apenas desejar que se continue com o bom trabalho. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Mais alguém para falar sobre a apreciação do relatório? Sr. João Guerreiro.

Bancada do PSD - João Guerreiro: Muito obrigado, senhora presidente. Ia acrescentar a questão da área social.... acrescentar não, a apreciação. Sobre a área social, e nomeadamente a Akredita em Ti, na qual também já colaborei, e que acho que a área social é, efetivamente, um trabalho que tem sido relevante nestes últimos dois executivos, e foi anterior. Naturalmente que cada ano que passa, as coisas melhoram, quer pelo conhecimento que as pessoas têm dos problemas sociais, quer pelo conhecimento que as pessoas têm de que a aposta na melhoria do tratamento de problemas sociais, traz melhorias enormes no futuro imediato.

Sabendo que a nossa comunidade melhora muito, se apostarmos muito, no apoio social, e esse trabalho tem sido feito de uma forma fenomenal. Nós, digo "nós", associação, eu, cidadão, vários cidadãos de Quarteira que têm apoiado a Akredita em Ti, e entre outros aqui, a comunidade cigana e outras comunidades nesta área, entre o detalhe do pagamento das necessidades básicas dos cidadãos (naturalmente que é um detalhe), mas têm outras questões também do acompanhamento dos problemas de desenquadramento social, problemas, muitas vezes no seio da família, e porque as crianças entram em riscos gravíssimos e sabemos, nós, que somos de Quarteira e vivemos cá desde tenra idade, vivemos problemas gravíssimos de cidadãos da nossa idade, por exemplo, minha e do presidente, e outros cidadãos que estão aqui, que, uma boa parte das nossas gerações, enfim, foram presas, morreram, desenquadraram-se... tiveram problemas gravíssimos, e não tiveram esse acompanhamento. Este elemento é fundamental, que estejamos sensibilizados para que, independentemente de a Junta de Freguesia ter a incumbência de gerir parte da receita, cada cidadão, individualmente, cada um de nós, dentro da nossa família e dos nossos meios, temos a obrigação de participar e participar nesse acompanhamento, em cada elemento da vizinhança. Esse é um trabalho que será sempre incessante. Como digo, cada



Handwritten signature

momento que vamos retirando ensinamentos é, certamente, capaz de fazermos melhor no dia seguinte. Isso, devo dizer que a Junta de Freguesia tem feito um excelente trabalho.

Só fazer aqui, digamos, uma aprimoração do detalhe... é feita referência à senhora secretária Sónia Neves, dizer o seguinte: primeiro, quanto à questão de o ataque político... este é um órgão político. A senhora tem o seu entendimento, é só seu. Naturalmente que vem aqui, diz o que lhe interessa dizer, normal. Agora, não critico por uma razão: primeiro, porque a senhora tem a sua forma de viver a vida, e a política concretamente, porque isto trata-se de política. Os ataques políticos são normais, devem ser normais. Não foi o meu caso, até nem fiz nenhum ataque político. As pessoas não estão habituadas a ouvir outras opiniões e verdades, porventura ditas de outra forma. Será o seu caso, não estará habituada a ouvir outras opiniões! A minha, digo-a eu, à minha maneira: a forma como interpreto a minha ideia sobre este relatório, é minha. Perguntei-lhe, assim: "sobre o projeto paisagístico, quando é que estará concluído?", e a senhora fez uma referência, pronto, lá como lhe apeteceu fazer. Tudo bem, entendo. Agora, dizer que não quer responder, também era porventura dito de uma forma correta. Agora, dizer que eu... enfim, ataque político não fica assim tão bem, naturalmente que a senhora entenderá que a política não se, digamos, coíbe por meias palavras, que não lhe fica bem, não deve fazer... enfim, esses paternalismos, não lhe vejo essa competência, não lhe vejo esse enquadramento. Portanto, o que recomendo é o seguinte: independentemente de ser membro de um executivo - não sou, não tenho essa ambição...

Não estou a falar da sua competência, estou a falar da questão pessoal de falar!... A senhora deturpa à sua maneira, e compreendo, é a sua ideia sobre aquilo que os outros dizem. Mas pronto, é a sua! Concluindo a minha, dirá a sua, se a senhora presidente assim o permitir. Portanto, o que acho, é: dentro do respeito que temos e devemos sempre manter, dentro da forma ordeira que devemos manter, cada um intervém sobre aquilo que entende ser a forma mais correta da interpretação da função que aqui exerce. Independentemente de ter sido eleito para o executivo ou não, tenho o mesmo mandato, com a mesma qualidade que a senhora poderá não pensar! Mas é esta a minha opinião, é assim. Portanto, independentemente daquilo que é a ideia, exerço-a da minha forma, e peço-lhe que não faça juízo de valor, porque não são enquadráveis! Na minha opinião, trata-se de política, ataques políticos serão necessários, mas nunca ofensa pessoal!



[Handwritten signature]

Porque respeito toda a gente, sempre! Gostava que nos respeitássemos, que não viéssemos com um certo jogo psicológico que não enquadra minimamente nisto! Muito obrigado, senhora presidente.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: A apreciação do relatório está feita, está respondido, por isso, passamos para a intervenção do público. Sr. Rogério, D. Iolanda, Sr. Mário, Sr. João, D. Mariete... Rui.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Rogério?... Falam três, o presidente responde, falam outros três.

Rogério Ferreira: Muito obrigado, senhora presidente. De facto, tinha reparado há uns dias, não tinha dito isto na minha primeira intervenção, que eu, ultimamente, estou numa terra de heróis! Vejo heróis por tudo quanto é lado e acho que as pessoas que foram apelidadas de "heróis", algumas não gostaram muito, porque, normalmente, só apelidamos alguém de "herói", ou quando ele já bateu as botas ou está próximo de bater as botas! Por isso, não quero ser herói. E agora, temos de facto, muitos heróis em Quarteira.

Em relação à Associação Akredita em Ti, tive a oportunidade de vê-la nascer. Já há 2 anos seguidos que ganha o Programa Escolhas a nível nacional... O Fábio é presidente desta associação, e acho que tem que ser enaltecido... a Sónia é minha sobrinha emprestada - não é da minha família, é só emprestada. O trabalho que a Sónia Luz fez... desde o princípio que ela sonhou com fazer uma associação naquela zona e com o trabalho que ela fez com a Akredita em Ti.

Falou-se também da Quarteira Velha, da 1.ª de Maio... acho que Quarteira Velha só vai ter uma solução no dia em que se fizerem algumas bolsas de estacionamento e se tornar a maioria da Quarteira Velha pedonal. Não há mais solução! Quarteira Velha tem zonas onde não se consegue fazer um passeio nem com 20 cm, nem com 30. É torná-la nessas zonas pedonais e arranjar bolsas de estacionamento. É evidente que vai haver algumas resistências e envolver pessoas que vão querer levar o carro para dentro do quarto, mas isso, depois, logo se vê. Mas é a única solução que há para Quarteira Velha.

BAL com bombeiros, fico muito feliz com isso, porque desde sempre me tenho debatido... não era essa a primeira ideia. A primeira ideia não era trazer os bombeiros para a BAL, era trazer só os



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

GIPS. Os GIPS atuam de uma maneira diferente e nós temos aqui, essencialmente, em Quarteira, fogos urbanos, por isso, fico muito feliz que os bombeiros vão estar na BAL.

Aumento das crianças nas escolas: nos últimos anos, e sempre que há as reuniões preparatórias do orçamento municipal, temos dito que eram necessárias, principalmente, mais ATL e coisas assim. Alguém dizia que não. Chegou à conclusão que, neste momento, é necessário! Mais vale tarde do que nunca!

A Circular Norte de Loulé, já dei a minha posição na própria Assembleia Municipal. Aquilo andou tudo ali enrolado e era uma contrapartida - embora alguém diga que não... aquilo era uma contrapartida onde está a ALGAR, lá do aterro sanitário, a câmara tomou conta dela... vai fazê-la... Tudo bem, OK.

Em relação à questão da Feira de Verão, não vou novamente repetir aquilo que penso, mas dizer que aquela história, este ano, do barulho... também moro lá e cada vez que me ponho lá no 4.º andar, vejo a feira toda. Parece-me que foi mais pela questão das pistas que ficavam a funcionar. Não houve, de facto, alguma fiscalização em relação à questão das pistas com aquela música. Concordo com a pessoa que aqui falou: horrível, na maior parte do tempo!

Gostaria de esclarecer uma coisa, porque já apareceu aí uma página no Facebook, que se diz "8125", aparece-me com uma cara de golfinho... gosto de falar com as pessoas cara a cara, não me dá muito jeito falar com os golfinhos, até porque não os entendo, há quem fale a língua deles, que é sobre a questão da Casa da Cultura de Quarteira. Nunca ninguém apresentou no Orçamento Participativo nenhum projeto para uma Casa da Cultura em Quarteira. A Casa da Cultura de Quarteira, qualquer pessoa a pode formar e pode ser uma organização que terá que ser juridicamente formada, como foi a Casa da Cultura de Loulé. O que se propôs aqui, e do qual penso que, neste momento, estamos pelo menos aqui três que apresentámos esse projeto no Orçamento Participativo. Havia disponível para esse projeto 88.000,00€. De facto, pensou-se mais tarde, na questão da lota. Houve uns problemas com a Doca pesca e fomos chamados à Câmara Municipal de Loulé, foi-nos proposto que desistíssemos daquele projeto, que passaria para aquele que tinha ficado em 2.º lugar, e seria construído um Centro Cultural em Quarteira. É evidente que, perante isto, desistimos do projeto... penso que esse projeto que apresentámos, pelo menos teve uma virtude, que foi despoletar um processo que, por exemplo, em 2009, foi feito um boneco pelo Arq. Souto Moura no terreno do Mercado da Fruta (que também não se sabia de quem era o terreno na altura e foi feito esse boneco!) É pena que, depois, tenha sido pago em 2013. Por isso, se



Handwritten signatures and initials in blue ink.

alguma virtude teve este projeto que apresentámos, foi despoletar esta situação e não continuam as pessoas a insistir que votaram para uma Casa da Cultura em Quarteira! Se tiveram esse pensamento, nunca houve esse projeto, e se tivessem lido o projeto com atenção, não era nada disso! 10 pessoas, 5 pessoas podem-se juntar e, juridicamente, formar a Casa da Cultura de Loulé... de Quarteira, perdão, a de Loulé já existe. Depois, tiveram que arranjar o espaço, mas isso é uma outra coisa! A Casa da Cultura de Quarteira pode ser sempre formada!

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Sr. Rogério, peço para o senhor concluir e fazer as perguntas à junta que quer fazer.

Rogério Ferreira: Vou esclarecer uma coisa de uma vez por todas: obrigatoriamente, eu ou alguém não tem que fazer perguntas à junta. Estou a dar a minha opinião sobre aquilo que se passou, sobre uma questão que foi feita por nós na questão do orçamento participativo. As perguntas que tinha a fazer à junta, fi-las na primeira intervenção... não sou obrigado, nada me obriga a isso. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Sr. Mário?

Mário Botelho: Obrigado, senhora presidente. Queria deixar duas breves notas. Como sabem, habitualmente, não venho a esta reunião da Junta de Freguesia, da Assembleia de Freguesia, mas fi-la hoje, com algum cuidado, e esperei que houvesse uma segunda intervenção do público, para dar um pouco de respostas ao senhor presidente. Dar respostas ao senhor presidente, por uma razão muito óbvia: porque esta questão já foi perguntada ao senhor presidente na Assembleia Municipal, e o senhor, da forma como respondeu hoje, de forma evasiva, acabou por responder outras coisas que não tinham nada a ver... Respondeu que eu morava em frente, que tinha um parque de estacionamento, que teria uma estrada alcatroada, mas não respondeu à questão objetiva. E é essa a questão... deixe-me acabar, peço-lhe desculpa por o ter interrompido há bocado, não o devia ter feito... Mas também tenho que lhe dizer o seguinte: o senhor, na sua missão, aqui como Presidente da Junta de Freguesia, tem esse dever de tentar promover o máximo possível o desenvolvimento de Quarteira, naquilo que lhe é legalmente admissível, como é lógico! Sabemos que as suas limitações são muitas. Mas não podemos congratularmo-nos das obras e dos emblemas feitos pelo Município de Loulé, nomeadamente pela Câmara Municipal de Loulé, e depois, quando são competências da câmara, dizemos que não é connosco.



Concretamente, o senhor diz que a estrada 396 não é competência da Câmara Municipal de Loulé, e da Junta de Freguesia, não é verdade? Não sei se será da Infraestruturas de Portugal, se será das Rotas do Algarve, alguma das duas, é. Quer uma quer outra, provavelmente, será de alguma. Todavia, aquilo que gostaríamos é que, rapidamente, se pudesse resolver aquela situação, porque passo lá todos os dias, e tenho que andar a fazer gincana, eu, e certamente, centenas de Quarteirenses, para tentar que não parta o carro! Provavelmente, haverá a possibilidade de sinistros rapidamente! Portanto, o que lhe peço, é o seguinte, primeiro de tudo, que seja objetivo quanto às questões que lhe colocam, que é assim: queremos saber, na entrada de Quarteira, o que o senhor vai fazer quanto aos pinheiros. O senhor abateu os pinheiros, deliberadamente ou involuntariamente, abateu! Agora, queremos saber o que vai fazer, por uma razão muito simples, e por outra questão muito simples, também, que já lhe disse em plena assembleia: o senhor, certamente, porque o executivo é muito idêntico, tal como o senhor Presidente da Câmara, são uns defensores acérrimos das alterações climáticas, da plantação de árvores... mas o problema é: nós apregoamos uma determinada coisa e depois fazemos justamente o oposto.

O senhor Presidente da Câmara plantou 5.000 árvores à saída de Loulé, há 4 anos atrás, e o que aconteceu a essas árvores? Nem uma está plantada, porque deixaram morrê-las sem água! Portanto, nós apregoamos uma série de emblemas, de ideais, só que esses ideais são apenas propagandísticos! Portanto, novamente: o que o senhor pensa fazer relativamente à desflorestação da entrada de Quarteira? O que o senhor pensa fazer relativamente à 396, que, apesar de não ter competências, sei perfeitamente que não as tem, mas se utilizamos esses mesmos critérios para fazer uma Circular Norte, que penso que isso custou-nos 5.000.000,00€, e o executivo municipal de Loulé se substituiu ao governo nesse sentido, para resolver um problema de trânsito, que acho que é legítimo e necessário, porque não conseguimos resolver um problema de 800 m, 1 km, para pavimentar a rua, que traz incómodos sérios aos munícipes de Loulé? São estas as questões.

Mas nós temos grandes problemas em Quarteira, e, já que me obrigou também a citá-los: a Escola D. Dinis, apesar de todos os avanços e retrocessos que temos, os senhores estão a construir uma escola, e têm esse mérito de conseguirmos reconstruí-la, mas estão a construir uma escola obsoleta! A Escola D. Dinis vai ser construída com 25 salas, quando, neste momento, as necessidades são superiores a 25 salas! Temos crianças em lista de espera, pré-escolar... enorme a lista de espera! Que são competências do município, no qual, obviamente, também não são



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled 'H'.

competências suas, e quero deixar claro que não são competência da Junta de Freguesia. Mas sendo o executivo da mesma cor, se tem tido o senhor funções dentro da Câmara Municipal de Loulé, porque é que não intercede no sentido de melhorar a vida dos Quarteirenses? Que é essa a sua missão. Acredito que o senhor tenha essa genuinidade e esse incentivo. O problema é que, às vezes, a genuinidade e a boa vontade não é acompanhada pelo engenho. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Quer responder já?

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Não está a compreender ou não quer compreender?! Pois já lhe expliquei a si que tinha um projeto, se quiser que lhe mostre ao pormenor, que tipo de flores vão lá pôr, até lhe dou o projeto! Agora, já lhe disse a si que estava um projeto, que ia para Concurso Público, que nós não tínhamos a verba para fazer a obra, que era perto de 300.000,00€...

Segundo, e pela décima vez, como já foi dito na Assembleia Municipal, que também não percebeu: as máquinas tocaram na raiz, se não quiserem acreditar, derrubamos de propósito! Mas o que aconteceu foi isso, e elas estão mortas, vão ser substituídas por aquele projeto que já lhe disse mais de três vezes, aquele projeto que já disse três vezes que custa perto de 300.000,00€ e ainda não consegui lançar o concurso, porque não tenho dinheiro! Portanto, ainda não percebeu, mas vou repetir outra vez: o concurso de 300.000,00€ para a obra de entrada de Quarteira, que vai reformular o separador central até à rotunda, atrás do cemitério, toda aquela lateral dos ciprestes, a rotunda principal, que nós chamamos a rotunda da BP, na entrada de Quarteira, e inclusive, aquela estrutura ou aquele monte, onde morreram esses pinheiros, atrás da estrutura. Não sei lhe dizer isto de outra maneira, posso dizer em inglês, em francês não digo nada. Agora, não percebo o que quer saber mais ainda! Isto é a primeira parte da entrada.

Vou dizer uma coisa muito sincera, a minha colega Sónia falou, e com razão, há um aproveitamento negativo nisto que está aqui, porque, quando se fala no Vítor Aleixo e quando se insiste tanto na competência, ou a não execução de coisas que são da câmara, estamos completamente a desmistificar aquilo que é o interesse desta assembleia... e desta assembleia podia ser que nós somos uma referência nacional no projeto de ação social... é simples! Temos 421 pessoas inscritas, mais de 39 módulos, em que inserimos, e dentro desta freguesia, cento e tal estrangeiros, perto de 200 estrangeiros que agora cá estão como reformados, e que se agarraram a este projeto e fazem parte deste projeto. Não há uma câmara a sul do Tejo que tenha



um destes! É um risco, pode ser que Setúbal... não sei. O resto, Seixal... tenho dúvidas que tenham projetos destes, isto é uma referência para Quarteira, é isso que você devia estar a falar. Mas estamos a aproveitar aqui, porque isto é aproveitar, pedir ao Presidente da Junta que vá defender aquilo que vocês estão a fazer em termos de ataque à Câmara Municipal e ao nome Vítor Aleixo, que já apareceu aqui três vezes, não é justo! Porque você está lá sentado, sempre. Só quando se levantou e abandonou a assembleia é que não esteve. Agora, de resto, vejo-o lá sempre. Portanto, isto que está a acontecer aqui, não é normal! Vir falar de competências da câmara, aproveitarem-se aqui de competências da câmara, porque o que vocês estão a fazer, é afastar estas pessoas que estão aí atrás, e que vêm só de vez em quando! E isto já está um espaço vazio, porque as pessoas fartam-se disto! As pessoas querem saber porquê, não é esse ataque de via... apresentei isso na assembleia, vem atrasado já. Apresentei números, só para lhe dizer são 31 salas, e também não vai chegar, porque também já disse que não chegava! A EB 2/3, daqui a 2 anos, vai necessitar, porque também me reuni com os diretores da escola e também o fazemos. Agora, é demagogia vir para aqui falar do Vítor Aleixo, porque ele não está cá para se defender, e isso não é competência da Junta de Freguesia, as pessoas queriam ouvir o que é que a junta faz. Já lhe dei um projeto, nunca se fez e não há nenhuma autarquia que faça no Algarve, pronto. Depois, 396, vou dizer: com toda a razão, defendo, fui o próprio a dizer aqui que temos que passar, se calhar, muitas vezes por cima do que são as competências do Estado. As Rotas do Algarve é um subconcessionária das Infraestruturas de Portugal. A Câmara Municipal tem o orçamento – não foi preciso projeto – para a pavimentação daquele espaço! Que, repito ... não sei se vocês são contra ou não, mas os vossos deputados, na reunião de executivo da câmara, votaram contra a pavimentação! Não estamos a falar de uma obra profunda, pavimentação, tirar das raízes, que vocês tanto reivindicaram aqui! Aqui, estou a falar propriamente para si: votaram contra a reunião de executivo, os dois vereadores do PSD da câmara PS! Não estou a defender partidos, estou a defender é atitudes! Teve coragem para falar assim ou metade de assim com eles? Ou não falam vocês?... Jogo de equipa, sem equipa... D. Dinis, 31 sala não chega para o segundo ciclo, EB 2/3, não vai chegar nos próximos 2 anos. A câmara está a preparar duas escolas agora. As creches é muito mais... não sei qual é a capacidade das escolas que vai ter, mas também, se não chegar dentro daquilo que são os números do levantamento que fizemos, também vamos partilhar o conhecimento que temos e vamos dizer que queremos mais, porque já o fizemos e preparámos na última assembleia. Agora, a verdade é esta: não me importo de responder, mas, sinceramente,



Handwritten signature in blue ink, possibly 'D. Mariette'.

não está aqui o Vítor Aleixo! Sucessivamente "o Vítor Aleixo não faz, o Vítor Aleixo não..."! Não está aqui para se defender. Tenho conhecimento, mas não era isso que queria transmitir às pessoas, não é essa discussão. Queria transmitir às pessoas o que se está a tentar fazer. Pode-se dizer o que não se está a tentar fazer, não sou contra, eu próprio digo. Agora, isso aí, não aceito. A entrada de Quarteira, como lhe disse, é o projeto e a execução para mudar tudo aquilo que lá está.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: D. Mariette? Depois, Iolanda.

Mariette Martinho: Boa noite. Vou ser mais suave. As garrafinhas de vidro com o logo que diz "Quarteira", estou a sentir-me frustrada! Gostava de ter uma, ou ao menos comprar uma! Não consigo adquirir? Todo o pessoal da junta anda com isso, e eu, que queria tanto, não tenho. Como posso adquirir uma garrafinha dessas?

Segundo, o senhor deputado, há bocado, falou do Posto de Quarteira, temos um novo posto de Quarteira. Pode-me dizer quantos mais GNR temos? É só.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Quem responde depois é o senhor Presidente da Junta, está bem? D. Iolanda?

Iolanda Melo: O senhor presidente dizia há bocadinho que as pessoas que aqui estão queriam ouvir aquilo que faz a Junta de Freguesia, mas cheguei à conclusão que a Junta de Freguesia não serve para nada! Porque a Junta de Freguesia serve para pôr calçada e abrir buracos no cemitério. Qualquer questão que se coloca, é para a câmara! "Isso não é da nossa competência, é da câmara"!... e não é só o PSD que recebe estas respostas, porque podemos contar a quantidade de pessoas que vêm ter connosco e com outras pessoas na rua, dizer "não se pode colocar lá questão nenhuma", porque é tudo remetente à câmara... é da competência da câmara! Portanto, continuo a achar, isto, na minha humilde opinião, sem colocar aqui partidos em questão, que o senhor presidente tem um papel e que deve ser precisamente ir de encontro às necessidades da população e levar a mensagem à câmara, acho que é para isso também que deve servir. Portanto, e acho que acaba por ser um bocadinho reticente aquilo que são as questões colocada pela população, pelo menos até pelos cidadãos aqui deste lado, porque, independentemente de pertencermos a um partido - sim, pertencermos a um partido -... esses ataques, essas ironias, essas respostas só são para nós, porque vocês sabem que somos do PSD. Para as outras pessoas,



não existem respostas com ironias! Isto acaba por me deixar frustrada, venho para aqui sempre com o sentimento de que vou colocar as questões, enquanto cidadã, mas as respostas que recebemos é sempre com ironia... Mas é um facto, moro cá também, portanto, acho que tenho o direito de receber as respostas sem ironia (...) há bocadinho, e entre outras vezes, não é a primeira vez que a Sónia responde e que diz: "eu peço imensa desculpa, não quis ofender ninguém", mas ofende e é irónica! Não é a primeira vez, são várias!

Agora, tenho uma questão, aliás, não pedi autorização à Tânia, nem a quem organizou o Quarteira Fest, mas isto é do meu conhecimento, e gostava de obter esta resposta. Portanto, houve a organização do Quarteira Fest - agradecia que ouvissem para depois poderem responder -, foi particular, teve apoio, não sei se da junta ou da câmara. Porém, na altura, o valor que fizeram no Quarteira Fest (que aquilo foi um autêntico fiasco, a gente sabe que foi), tiveram que doar esse valor a uma instituição de solidariedade, que, na altura, até soube que foi para uma causa, porque tinha falecido uma pessoa, entretanto, e chegou-se à conclusão que poderia ser doado. Mas esse valor tinha de ser doado a uma instituição de solidariedade ou parte do valor. Portanto, o que aconteceu com o dinheiro do "Sou Quarteira"? Porque gostava de saber se foi doado a uma instituição de solidariedade, senão acaba por não ser justo. Não sei se foi! Pode ter sido, mas gostava de saber quem foi que organizou o evento, porque aquilo que ouvi do Fábio há bocadinho, deu a sensação que também teve a participação da Junta de Freguesia, não foi só o Dino Santiago! Portanto, o que é que aconteceu a esse valor? Fábio, gostava de te dar os parabéns, porque gostei muito de te ouvir enquanto deputado hoje, não por ser do PSD, mas porque tu defendeste os interesses de Quarteira. Não te ouvi a mencionar "PSD", nem "PS" e, enquanto cidadã, sinto-me muito satisfeita com a tua intervenção e com a tua defesa. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Senhor Presidente da Junta?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: O que é que ia dizer? D. Iolanda, continuo a achar que não se prepara para a tarefa que está a atravessar. Quando diz "a junta não serve para nada", é porque não conhece a lei, está a perceber a figura que faz (...). Minha senhora, esta junta nunca volta a cara a uma reclamação, mas a responsabilidade não é da Junta de Freguesia! As responsabilidades das Juntas de Freguesia, e aquilo que são suas competências, estão na lei! Basta ler! O problema é que a D. Iolanda, desde sempre, chega aqui, debita o que lhe apetece, ou o que alguém diz, e vou ter que lhe dizer, assim: a junta faz gestão dos mercados, atestados de



Handwritten signature in blue ink

residência, licenças caninas, toma conta das praças, e tem algumas áreas de pequenas intervenções, que são contratos de programa que tem com a câmara, que já vem do passado! Se a competência não é da junta, quer que diga "não, vou já resolver esse problema", são competências, é uma entidade, é uma autarquia à parte da câmara! Autarquias, câmara municipais, Juntas de Freguesias.

Iolanda Melo: Então não sabe responder!

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Sabe responder, sabe... é que nunca teve um serviço de resposta tão profissional como este! Sabe quantas reclamações as pessoas recebem resposta a dizer - seja ao sábado e ao domingo - "tomámos conhecimento, vamos encaminhar para a câmara", dizemos quem é o vereador responsável, quem é o diretor de departamento responsável... faça o teste. Dizemos quem é o chefe de divisão responsável, dizemos que a Junta de Freguesia não consegue ter intervenção, mas vai tentar perceber com o diretor o que é... dizemos tudo, nunca aconteceu aqui! Mesmo não sendo da nossa competência! Sabe o que isso quer dizer? Enquanto essas pessoas estão aqui diariamente a fazer essas reclamações, é uma entidade à parte! A Junta de Freguesia não é pombo correio, está aqui com a proximidade que tem e a abertura que tem este executivo, de as pessoas encontrarem-me todos os dias, porque se marcarem uma reunião com um vereador, se calhar têm daqui a um mês ou dois! Estamos disponíveis para discutir os problemas da câmara e ajudar naquilo que for o encaminhamento das reclamações! Agora, quando diz "não serve para nada", por amor de Deus, você tem um cargo político!... Não serve para nada, porque não tem conhecimento, minha senhora! Ninguém, no passado, lhe deu uma resposta, ninguém, no passado lhe deu uma resposta numa Assembleia de Freguesia, como nós lhe damos, relativamente aos problemas! Está nas atas! As atas são deste tamanho! Escute uma coisa, D. Iolanda, só lhe peço, já lhe disse uma vez e depois vem aqui outra vez, depois vai-se embora, depois chateia-se com mais ou dois ou três e vem aqui outra vez... e já lhe disse: seja coerente naquilo que diz, é uma falta de respeito dizer que a Junta de Freguesia não serve para nada e depois andar aqui a querer, se calhar, fazer parte daquilo que é a sua participação pública na freguesia! Tem que saber primeiro o que é a competência de cada entidade, que é para poder julgar quem quer que seja!

Iolanda Melo: Todas as questões que são colocadas não são respondidas, porque "não é da nossa competência"!



Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Qual foi a questão esta noite que não foi respondida, diga-me?

(...) está em diálogo há muito tempo. Não sabe? Não tem resposta? Respondi a todas mais do que devia, porque tenho mais conhecimento do que devia! Mais uma vez, não respondeu, dou-lhe até à saída para me poder dizer, nem que seja ao ouvido, o que não respondi. Sendo ou não competência da junta... D. Iolanda vou-lhe dizer uma coisa: ainda tem muito tempo para lutar pelos interesses desta freguesia, agora vive na outra, na S. Sebastião... pronto, ou São Clemente. Mas quero dizer que ainda tem muito tempo para lutar pelos interesses desta freguesia. Não vale tudo na política, e há uma coisa que vale: quando falamos, falamos com certeza e com conhecimento, porque deitar cá para fora numa rede social em que nós não respondemos, é uma coisa; deitar cá para fora quando se tem resposta... é a segunda vez que lhe estou a responder assim, e trato-a sempre bem cada vez que se dirige à junta para alguma coisa. Ganhe conhecimento sobre o que é a capacidade de resposta de cada entidade que gere o território! (...) Não interessa, só lhe estou a dizer uma coisa: se tiver alguma coisa para me dizer, que não respondi esta noite, diga-me, senão, não diga.

Sou Quarteira foi uma organização da Câmara Municipal de Loulé e da associação, que não estou consciente do nome. Não sei o que aconteceu, foram cobrados bilhetes... tem de perguntar à câmara. Aquilo que sei é que foi um evento grande para Quarteira, defendendo ou não o conteúdo, defendo que Quarteira merece ter um evento de referência. Correndo mal, correndo bem, melhorar aquilo que está de mal e poder ter aqui em Quarteira, um evento também que seja uma referência neste concelho, é só o que desejo a este executivo.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Vou só fazer a intervenção, uma vez que o meu nome foi utilizado, ainda por cima, de forma errada, pela Sra. Iolanda... às vezes, estou à espera, outras vezes, não estou à espera, Sra. Iolanda, porque, realmente era como o presidente estava a dizer: a forma como você reage connosco, depende dos conflitos que tem dentro da sua estrutura partidária. Porque é assim... não interrompi, agradeço que tenha o mesmo respeito que tive pela senhora, enquanto esteve a fazer a sua intervenção. Não pedi desculpas em nenhuma assembleia - e prove o contrário se estiver a mentir -, porque ofendi quem quer seja. O que pedi foi desculpa ao Sr. João Guerreiro, porque estava no direito da sua intervenção e eu interrompi. Não pedi



Handwritten signature and initials in blue ink.

desculpa, porque nunca ofendi aqui ninguém, por isso tome muita atenção àquilo que diz às pessoas.

Há uma tendência enorme de distorcer... a gente acaba... diz uma palavra e vocês utilizam e dizem a outra. O que disse, foi: "um evento organizado pela senhora para a comunidade". É pena que não conseguimos voltar atrás, como fazemos na box em casa, para as pessoas verem. Ou seja, sabe a forma como sou a trabalhar... não consigo entender. Por isso é que digo que, infelizmente ou felizmente – depende do ponto de vista de cada um – estamos em período de campanha e parece que, entretanto, andamos aqui todos em ataques! Não é isso que se quer nesta casa, não é isso que se pretende! Quando temos "N" de projetos e acusa-nos, realmente, não estamos aqui a fazer nada! Temos um projeto que também iniciou neste mandato, que é o Teatro Comunitário e a Dança Comunitária, que fomos convidados agora para atuar no Festival de Teatro e que vamos ao Chapitô atuar, e isto sim, é importante! Se não fossemos nós estarmos aqui a dar apoio, a fazer parte deste projeto... isto não é trabalho?! Dentro das nossas competências, então isto é o quê? Receber todos os dias as pessoas, trabalhar todos os dias para as pessoas, isto não é trabalhar?! A junta não está aqui a fazer nada?! Estar aqui a responder às pessoas, isto não é fazer nada?!, agradeço que respeite a minha intervenção, mais uma vez... não estou a falar de política, estou a falar de pessoas! Sim, estou a falar de pessoas. O que é pena, neste mundo da política, é que quando estamos em contexto dual, as pessoas têm uma atitude; quando estamos em contexto de grupo, em comunidade, o que prevalece é, realmente, a política, é os partidos que estão atrás. Se fomos eleitos, fomos eleitos por partidos. Sim, representamos partidos. Mas, como dizia há pouco o Fábio, e que você elogiou, mas depois tem uma postura contrária, que é: "estamos todos por Quarteira". Por isso, faça uso do elogio que deu ao Fábio, porque não acusei ninguém por ser do PSD, disse foi "por favor, não façam ataques". Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Sr. Artur?

Artur: Muito boa noite a todos. Alguns não me têm visto, porque saí a convite do Passos Coelho e regresso a convite do atual primeiro-ministro, convidou-nos a regressar. Passei os últimos 6 anos no Reino Unido e, como sempre defendi Quarteira. Estou aqui por Quarteira, não quero saber agora o número da estrada onde bati com o meu carro e que tenho a parte da frente partida, não sabia que era a 396, agora já sei; não sei se é de Quarteira a responsabilidade, se é Loulé... alguém vai ser responsável. Mas aquilo que queria aqui deixar, era: quando é que, finalmente,



temos um quartel... o quartel da GNR já temos! Não temos é a GNR, porque durante este verão, tenho mais de 500 fotografias de veículos mal-estacionados, de veículos a parar, a obstruir e que a senhora, muito simpática, com uma farda, diz-me: "temos que ter flexibilidade". Só que flexibilidade continua... continua em novembro do ano passado, em fevereiro, em janeiro... tenho fotografias, sempre que cá voltava, das viaturas mal-estacionadas. Nesta terra, calhava bem se houvesse GNR, ou, pelo menos, que se cumprisse minimamente a lei! Não sei de quem é a responsabilidade.... Sei que, agora, perto da minha casa, vão lá construir o BAL. No princípio, aquilo era um quartel para bombeiros, assisti ao lançamento da primeira pedra, a obra caiu, aquilo faliu, e, finalmente, vai estar pronto. Se vai ter lá GNR, se vai ter lá bombeiros, não sei o que vai lá ter. Mas, qualquer coisa há de acontecer, ainda bem que finalmente, aquilo terminou. Mas, voltando a esta questão do trânsito: viajei pelo Algarve todo e encontrei aqui o turismo *low cost*, o turismo *Ryanair*. O trânsito mal-estacionado foi em Quarteira e andei pelo Algarve todo. Sou muito frontal naquilo que digo, não tem a ver com políticas, tem a ver como cidadão. Quando vou indignado, que não podia passar em frente ao "Povo" com dois carros estacionados, e o GNR diz-me "Paciência! Procure alguém responsável", digo, "mas quem é o responsável?", "não sei"! A câmara, a junta, ou... alguém é! Portanto, para mim, diz-me que é um país sem governação, porque, no fundo, é o país que é responsável, que está em cima, porque, se ninguém põe ordem na GNR...

No entanto, fiquei a saber, que uma funcionária aqui da câmara, foi multada, porque parou com o carro com um furo, em Vilamoura, que é aqui ao lado! Um bairro ao lado. Parou, foi tratar do pneu do carro, e, quando voltou, já estava multada. Afinal, temos, pelo menos alguma GNR, pelo menos nem que seja para os funcionários. Depois, pensei, porque vi muitas críticas à ciclovia, dei muito contributo à forma positiva que encontro pela Europa com ciclovias, que ia vir para uma cidade realmente descarbonizada, mas não consigo andar de bicicleta! Não consigo sair de Quarteira, porque não é só aqui dentro! Saio para Quarteira, não tenho bermas, não tenho estradas... já sei que não há responsáveis - ouvi hoje - vinha fazer essas perguntas. Não posso sair com a minha bicicleta, não tenho transportes públicos, portanto, temos que ter mais automóveis! O meu filho já é maior de idade, hoje ofereceram-lhe um trabalho... um trabalho numa área comercial nova que construíram junto do IKEA. Não há autocarros, portanto, ele tem de comprar um carro para ir para lá. Portanto, não temos mobilidade! Então, pergunto para todos: como queremos resolver os problemas, se não temos mobilidade? Temos um suposto autocarro que



Handwritten signature and initials in blue ink.

custa... alguém paga, não é? Precisei um domingo de apanhar o famoso comboio, aquele, o Alfa Pendular, não tinha, ou ao domingo não funciona, porque ninguém viaja daqui ao domingo, só ao sábado. Não falamos de um mês de férias, ou um mês e meio de férias, falamos em maio, abril, numa altura dessas, não havia de manhã autocarro. Também não havia um táxi! Andei à procura, e, como era antes atleta – agora, tenho mais uns quilos e mais cabelo – fui a pé para a estação. Por acaso, consegui chegar a tempo. Portanto, acho que alguma coisa deve ser feita! Isto foi algumas das coisas que realmente vi, mas esta de, pelo menos termos um quartel da GNR... acho que fazia falta. Pronto, são 3 ou 4 pontos...

O turismo. Que turismo é que queremos em Quarteira? Há 6 anos que não caminhava no calçadão, senti uma paz, tranquilo... trouxe uns amigos a passear, eles disseram-me: "é isto o Algarve?". Saímos daqui, fomos para Albufeira, porque em Albufeira, ninguém trabalha, ninguém dorme... não há trabalhadores em Albufeira, aquilo é só para turismo. Foi uma paz, um sossego andar no calçadão de Quarteira, ninguém me entregou *flyer*, um panfleto... ninguém me entregou nada! É a minha opinião, foi aquilo que senti, vazio. Há 6 anos que não estava, no mês de agosto no Algarve, portanto, aproveitei este momento para dar agora a quente aquilo que senti. Viajei pelo Algarve todo e sinto, com pena, que pode ser melhorado, mas, principalmente, mais uns carros não faziam mal. Boa noite, muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: D. Esmeralda?

Esmeralda Brito: Boa noite a todos. Isto já está aqui pouca gente. Só queria dizer duas ou três coisinhas. Desde que me sentei nesta cadeirinha, que oiço falar mal desta câmara: que não faz nada; não temos escolas; não temos creches; não temos... o que foi mais? As estradas são uma porcaria... só gostava que me dissessem, em 15 anos consecutivos que vocês lá estiveram... 12? Então que sejam 12, o que fizeram? Habitação social, que saiba, a última habitação social foi do tempo do Aleixo... Portanto, vocês não têm por que falar, porque vocês não fizeram nada. As assembleias, cheguei a estar aqui sozinha, sentadinha numa cadeira (está aí o Catarino, que sabe que é verdade), e éramos tantas pessoas, que consigo dizer: eu, a Belinha, o marido, o Sr. Dinis e a esposa, a Rosete. Mais ninguém vinha às assembleias!

Não identificado: Na última quantos tiveram?



Handwritten signature and initials in blue ink.

Esmeralda Brito: Na última não estive cá. Mas é que, durante anos! Agora, as assembleias sempre têm mais pessoas. Nada mais tenho a dizer. Gostei do que aconteceu, a festa do Dino. Não fui, porque não é o tipo de música que goste, mas foi um sucesso, toda a gente elogiou. A feirinha, se houve facadas, tiros... não sei... as vezes que lá fui, impecável, muita gente sempre. O calçado, impecável, anda-se bem e montes de gente à mesma, acho que os cafés trabalham igual...

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Senhor Presidente da Junta, quer responder a alguma questão?... Sr. Rui? Faça favor.

Rui Silva: Boa noite a todos. Já agora, informar que não há muita diferença das assembleias na minha altura, para estas... há aqui mais umas pessoas, mas, se quiserem assembleias com pessoas, arranjem assuntos polémicos, porque, sempre que houve assuntos polémicos, isto encheu. Têm é que arranjar assuntos fortes, porque as que tive, com assuntos polémicos, estiveram sempre cheias.

Apenas queria fazer um alerta, porque as eleições legislativas estão aí à porta e é uma coisa que perdura há muitos anos: no átrio de entrada das eleições, isto não é para a junta, é para todos os que aqui estão e que metem-se lá interromper o "trânsito", "é para indicar as pessoas" ... por favor, não vale a pena ir lá! Porque quando saio de casa, já sei em quem é que vou votar! Desde sempre! Muitas vezes, as pessoas coitadas, para entrarem dentro do átrio, e claro que sei que não será a junta, mas, se calhar, chegar lá: "Por favor, afastem-se daqui, deixem as pessoas entrar"! As pessoas, qualquer uma vai lá e vê qual é a mesa em que vai votar, não precisa quase de andarem ali agarradinhos uns aos outros! Quando falo isto é para todos! Não é só alguns elementos da junta, que muitas vezes lá estão, é também para elementos do meu partido... é para todos! Fica muito mal estarmos ali quase a forçar as pessoas... deixem as pessoas entrar, deixem as pessoas votar! Não é ali que nada se decide! É só um alerta, não tem muito a ver com a junta, mas não tarda, estão as eleições. Se, para as legislativas, vai ser o que for - vamos lá ver -, nas autárquicas, que isto é mais forte, então coitadinhas das pessoas, nem conseguem entrar. Portanto, ter em atenção a isto, é um pequeno alerta. Obrigadíssimo e menos confusão, porque senão, aquelas pessoas que raramente cá vêm, muito dificilmente, voltarão. Vim cá só para ver como é que isto estava, mas pronto, continua igual. Obrigadíssimo.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Sr. João Santos?



Handwritten signature and initials in blue ink.

João Santos: Obrigado, senhora presidente. É simplesmente aqui um pequeno reparo à senhora secretária Sónia Neves. Peço desculpa, tesoureira. Fosse ou tivessem passado 5, 6, 8, 12 anos, 20, coloquei uma pergunta legítima, não estava à espera da resposta surpreendente que tive. No entanto, nesta vida, tem que esperar de tudo. Agora, digo-lhe o seguinte, senhora tesoureira: longe de mim, longe da minha pessoa, e pela boa-fé que tenho, pedir ou requerer para a Comissão Social da Freguesia de Quarteira, dados pessoais das pessoas alvo de apoio social. Se nas atas das reuniões da Comissão Social da Freguesia de Quarteira, existem nomes das pessoas ou particularidades que identifiquem as pessoas, deixo-lhe aqui a sugestão: que se opte então por colocar número de processo em vez de colocar os dados pessoais das pessoas, porque foi o que deduzi, foi que a senhora, ao estar a facultar nessas informações, estaria, de certa forma, a dar-me essas informações pessoais sobre as pessoas, as quais eu não as quero e nem pretendo fazer nada com elas. Pronto, era só isto, obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: D.^ª Marie Gallie

Marie Gallie: Obrigada. No sei bem como é que isto funciona. Chamo-me Marie Gallie, sou uma que pertence ao grupo de estrangeiros que gostam imenso de viver em Quarteira. Sou residente em Quarteira. O resto da minha família é portuguesa e os meus filhos têm dupla nacionalidade. Eu sou belga. Por isso, não tenho ligação partidária e não sou eleitora aqui. Não tenho nada a ver com a política. Só quero dizer que a maioria dos estrangeiros que conheço, adora Quarteira, há muita coisa boa em Quarteira, a vida é muito boa para nós, estrangeiros, em Quarteira. Sei que não sou cega, há dificuldades para outras pessoas, os meus filhos não têm a mesma facilidade que eu tenho. Gostei imenso da sua intervenção, dizendo que é um pai de três filhos. Sou avó de dois netos. Fico apavorada quando vou buscar os meus netos à escola, porque, em 31 anos, não se mudou nada na maneira como os portugueses têm de estacionar os automóveis em cima dos passeios. Não sei quantas gerações é que vai ter que passar, não sei o que se deve dizer ou a quem deve-se rezar para que isso entre na cabeça das pessoas. Os passeios não são para pôr rodas de carros. Tenho o problema dos meus netos, são pequeninos, tive de puxar alguns carrinhos de bebés. É um perigo andar nas ruas de Quarteira, não só nas ruas da cidade velha, também nas ruas de baixo, ao pé do mar, porque as pessoas, se pudessem, entravam nos prédios! (...). Tenho um problema, com o meu marido deficiente, de cadeira de rodas, voltou-se ao mesmo: é impossível, é um calvário, a não ser o calçadão e a marginal, é um calvário. Por isso, peço: sei que,



Handwritten signature

socialmente, vai haver cada mais crianças e cada vez mais idosos. Vi isto, porque inscrevi-me na Academia do Saber, que uma operação fantástica. Pronto, cada vez mais idosos, quer dizer, cada vez mais lares. Mas não vejo lares. Estive à procura de lar para o meu marido, fiz todo o Algarve e não havia lugar. Nem nos privados, nem nos caros. Filhos pequeninos, infantários, ATL... por favor, é uma coisa que se deve ter na mente... é uma coisa imprescindível! Com a evolução da sociedade, é uma coisa que vai se pôr como problema em todas as cidades do Algarve.

A última coisa que queria saber, e não sei se é competência da junta ou não: sou uma antiga professora, 40 anos de ensino em Bruxelas. Estou também apavorada, porque não vejo cursos de natação nas escolas. Há dinheiro para fazer - como é que se diz - publicidade de "ursinho" a afogar-se, mas, para ensinar as crianças a nadar nas escolas públicas, numa freguesia que tem uma piscina pública, como é possível não haver isso, dentro da Educação Física? Porque é que há aquela atividade extraescolar, que propõem karaté, meditação e não propõem natação? Isto é uma coisa primordial aqui, com tantas piscinas e o mar aqui ao pé! Enfim, não sei a quem devo dizer, mas disse o que sinto. Mas adoro viver em Quarteira, acredite.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Senhor Presidente da Junta para responder às questões.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Começo pela batida do carro, que passou um bocado despercebida, mas a 396, completamente com razão, pode ser uma complicação - que vou dizer-lhe -, se alguém assumir (...). Tenho estado sempre aqui, o que falo não inviabiliza que aquilo que penso... a autarquia, aqui neste caso, tem que passar por cima do Estado e tem que fazer alguma coisa...

A BAL - só para responder, vou ser sucinto... a BAL, isto vai terminar... vai ter os bombeiros... é lógico que é importante que aquilo acabe (...), mas também não sou daqueles que diz que alguém teve culpa por aquilo acontecer. Aconteceu! Tivemos o azar de acontecer e apanhar a crise, ainda bem que se resolveu o problema. Vamos ter aqui mais efetivos, e aquilo vai ter alguma função que, para mim, também os bombeiros é o mais importante de tudo (...). O edifício da GNR, concordo, a GNR não tem efetivos. Eu próprio já fiz a questão a mim, independentemente de sentir que tinha que haver condições, e é a primeira vez que temos um posto com alguma dignidade para a GNR, não ganhámos um efetivo. E nem é nós, o Algarve está precário, noutras funções, como também na guarda, e isto é preocupante. Este verão foi preocupante, como todos



Handwritten signatures and initials in blue ink.

os outros são preocupantes. Depois, passa a maior parte do tempo agarrado a multas de trânsito e tudo mais, porque também não consegue lá chegar. Isto - não estou a defendê-los -, mas pela proximidade (não é de agora, é de sempre, a junta sempre teve uma boa proximidade com a guarda), vivemos numa situação precária também na guarda. Temos pensado numa proposta... perceber aqui como é que a autarquia, sobrepondo-se - porque isto cada vez mais é sobreposição - consegue fazer alguma coisa, nem que seja com uma polícia municipal que se agarre a estas pequenas coisas e que liberte o mínimo - e isto é uma conversa que temos tido... As mínimas forças que têm, ainda consiga fazer alguma coisa naquilo que é a criminalidade e pôr algum sentido (...). Mas é uma proposta nossa, vamos ver o que se pensa. Mas a verdade é esta: não ganhámos um único efetivo, parece que nem houve respeito da parte do Governo Central pela obra que foi feita.

D. Esmeralda, não vou dizer nada, porque foi um comentário. As assembleias, a polémica faz parte, o átrio... eles precisam, há ali muita necessidade de muita gente ainda, e ainda por cima, nesta última, foi a mudança da forma como as mesas foram elaboradas, mas, mesmo assim, ainda existem pessoas com alguma dificuldade... às vezes, até pode parecer, e não é com má intenção, estar ali a ajudar e falar(...). Concordo com isso também, mas há ainda ali uma necessidade de ajudar, mas não justifica tudo, atenção! (...).

Marie, sobre o grupo de estrangeiros... falámos das escolas, foi essa a nossa intervenção no outro dia, e também dos lares. Quarteira é, de todas as freguesias, porque existem lares pelo concelho todo, aquela com mais necessidade, mas com menos oferta, tanto nos lares, como nas creches... na última assembleia, a Junta de Freguesia apresentou até números, daquilo que foi o nosso levantamento. É uma grande dificuldade, o lar é uma dificuldade em todo o lado, porque as pessoas acabam por - passo a expressão -, despejar os familiares no desespero, vivem num canto do Algarve e vão despejar no outro. Acabam todos por estar cheios, pela falta de oferta. Mas, quando chegamos ao Centro de Dia e Apoio Domiciliário, Quarteira tem sempre... está ocupado na pouca oferta que tem, e no resto do concelho, isso não acontece. Portanto, esta foi a nossa intervenção na Assembleia Municipal, não podendo resolver o problema, mas fazendo essa pressão e criando aqui propostas para se resolver, já que se vão fazer escolas e o lar está num processo de licenciamento, também de legalização e de ampliação, que isso avance o mais depressa possível.



A natação, fomos mais longe, e na altura que estava lá, apoiava mais diretamente o presidente no desporto, e mesmo hoje em dia, a falar com o Diretor de Departamento, digo: "não faz sentido Quarteira não ter nas atividades escolares...", se bem que isto é do Ministério da Educação, o Prof. Catarino consegue até falar melhor disto do que eu... mas não tem nas suas atividades escolares aquelas que são as grandes bandeiras que temos na freguesia. Podíamos ter vela, hipismo, já tivemos o surf e queremos que volte, vamos ver como é que isso acontece... mas, pela proximidade de um dos elementos do surf nas escolas... tudo aquilo que é a grande oferta que temos nesta freguesia - e é muita -, que é o surf, o hipismo, a vela... mas posso falar também do triatlo, já somos uma referência. Há vários desportos fora de portas, que as escolas deviam articular-se com as autarquias locais para perceber como é que podíamos oferecer aos nossos, para ainda sermos melhores naquilo que somos. A Akredita em Ti tem levado as crianças ao hipismo e ao golf, em protocolos que têm... Mas deveriam poder fazê-lo nas atividades da própria escola. Há sempre a dificuldade dos tempos, dos horários... às vezes para ir à vela, uma hora não chega...

Isso que diz da natação é uma das verdade, e quando falamos naquilo que são outras áreas para além do turismo, mas ainda dentro do turismo, o desporto, este desporto fora de portas que se pratica ao ar livre, ainda somos aqui uma referência e podemos apostar nisso para trazer, também na altura baixa, mais gente para cá. Temos tido essa intervenção, até mais do que a natação, porque temos aqui outras áreas, que já somos referência no desporto. Portanto, tem toda a razão...

Compreende que isto é uma pressão que temos de fazer e temos que articular aqui a melhor forma - nem lhe sei explicar qual a melhor -, para amanhã ou depois, podermos ter isso. Já vi um projeto muito interessante em Caminha, em que o Presidente da Câmara conseguiu fazê-lo com a canoagem. Portanto, significa que nós também, trabalhando para isso no futuro, podemos fazer.

Membro do Executivo – Sónia Neves: Vou só responder ao Sr. João, no sentido de que respondi à questão. Respondi, relativamente aquilo que me perguntou, foi relatórios e atas, que, mesmo que tivesse um número dado a cada processo, há determinadas observações que são feitas, quando estamos a discutir um processo, que pode levar alguém, que esteja a ler, a identificar a pessoa. Ou seja, não é apenas o nome, nestes casos, na área social, que pode identificar a pessoa. Vou-lhe dar outra realidade: fiz estágio no Centro de Saúde de Albufeira e havia reuniões todas



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and a circled 'D'.

as semanas com a equipa multidisciplinar, não eram feitas atas, por essa razão mesmo. Se houvesse atas, teriam que ser colocadas em dossiers que poderiam, outros elementos do Centro de Saúde, inclusive a direção, ter acesso há informação lá dada... Naquele caso, eram crianças, ou seja, tem que se ter muito cuidado, quando se fala em dados pessoais, não é meramente o nome, idade ou o número de cartão de cidadão, entre outros. Os dados pessoais, na área social, podem ser, meramente, imaginando uma avaliação no âmbito psiquiátrico ou outras coisas do género. Mas esclareci o Sr. João e disse, assim: "no entanto, se quiser saber tipologias dos casos que temos..." – foi isso que lhe disse; "se quiser saber quem faz parte da rede". Ou seja, não recusei informação, não fiz recusa de resposta, esclareci, relativamente às atas, e disse: "se quiser saber a tipologia"... Se tiver dúvida ou alguém tiver dúvida, em dezembro, tem acesso à ata e vamos ver então o que respondi na altura, não há problema nenhum. Agora, que fique claro que não o deixei sem resposta e não recusei a dar resposta, e até falei na tipologia dos casos. Pronto, é só para esclarecer, que é para não ficar nenhum mal-entendido aqui, que não recusei a dar resposta e até dei mais informação, inclusive até avancei com a data da próxima reunião. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Senhor presidente, mais alguma coisa a acrescentar? Não? Então, dou por terminada a sessão.

Foi encerrada a Sessão às 00h21.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Brito



1ª Secretária

Natália Frederico

2º Secretário


António Floriano dos Santos



FREGUESIA DE QUARTEIRA

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA

PARA O
ANO FINANCEIRO DE 2020

APROVADO	
PELA JUNTA DE FREGUESIA  Em reunião de 11 de dezembro de 2019	PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA Em sessão de 19 de dezembro de 2019




FREGUESIA DE QUARTEIRA




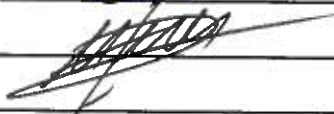
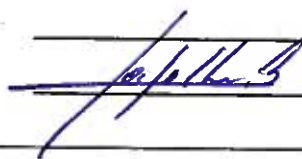
ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2020

APROVAÇÃO

O presente orçamento, que importa, tanto na receita como na despesa, no total de Um Milhao Oitocentos e Noventa Mil Novecentos e Quinze Euros (1 890 915,00 €), foi aprovado como proposta na reunião da Junta de Freguesia que se realizou em 11 de dezembro de 2019, de harmonia com o disposto na alínea a) do n.º1 do art.º 16º do Decreto-Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

A JUNTA DE FREGUESIA

x

Aprovado em sessão (1) _____ da freguesia, realizado em 19 _____ (2)
de dezembro de 2019, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º1 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

A MESA

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Notas

(1) - Ordinária ou extraordinária.

(2) - Da Assembleia ou do Plenário dos cidadãos eleitores.

Todas as folhas devem ser rubricadas.

FREGUESIA DE QUARTEIRA

EDITAL

EXPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2020

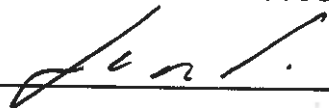
Telmo Manuel Machado Pinto, Presidente da Junta de Freguesia supra indicada:

Conforme o disposto no artº 56º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, a Assembleia de Freguesia, em sua sessão do dia 19 de dezembro de 2019, aprovou, o orçamento desta Freguesia, para vigorar no ano supra indicado, o qual importa, quer na receita, quer na despesa, em 1 890 915,00 €.

Para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

_____, ____ de _____ de _____.

O PRESIDENTE DA JUNTA,



Objectivo	Cod. Classif. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE Realizado (3)	Anos Seguintes				Total Previsto	
					AC	AA	FC		Início	Fim		2020	2021	2022	2023		Outros
010101	010000 0701040101	1	Construção do Edifício de junta	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	238 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	238 500,00
010101	010000 0701040102	2	Projeto da Entrada de Quarteira	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	190 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190 800,00
010101	010000 0701040103	3	Bermas e Valetas	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	19 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 500,00
010101	010000 0701040104	4	Manutenção de Calçadas	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	70 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70 000,00
010101	010000 0701040105	5	Obras diversas na freguesia	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	208 102,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208 102,00
010101	010000 0701040500	6	Beneficiações nos espaços verdes da freguesia	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
010101	010000 0701040600	7	Beneficiações nos caminhos rurais da freguesia	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	15 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00
010101	010000 0701040901	8	Aquisição e beneficiação de placas toponímicas	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00
010101	010000 0701041200	9	Beneficiações no cemitério da freguesia	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	40 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00
010101	010000 0701070000	10	Aquisição de equipamento de informática	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00
010101	010000 0701080000	11	Aquisição de Software Informático	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
010101	010000 0701090000	12	Aquisição de equipamento administrativo	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
010101	010000 0701100000	13	Aquisição de ferramentas e utensílios	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
010101	010000 0701150200	14	Aquisição de equipamento de som e ar condicionado	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
010101	010000 0701150300	15	Outros investimentos da freguesia	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
010101	010000 0701150400	16	Aquisição de materiais para os eventos da freguesia	A	0,00	100,00	0,00	EXECUTIVO	01/01/2020	31/12/2020	0	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00

Samsieur

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

Ano: 2020

Objectivo	Cod. Classif. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE Realizado (3)	Despesas					Total Previsto		
					AC	AA	FC		Início	Fim		Anos Seguintes							
												2020		2021	2022	2023		Outros	
											Total	F. Defm.	F. N.Defm.				2021		2022
											Total Geral (Sub Total)	817 952,00	817 952,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	817 952,00

(Unidade: EUR)

- Legenda:**
- (1) Forma de Realização
 - A - Administração direta
 - E - Empreitadas
 - O - Fornecimento e outras
 - (2) Fonte de Financiamento
 - AC - Administração Central
 - AA - Administração Autárquica
 - FC - Fundos Comunitários
 - (3) Fase de Execução
 - 0 - Não iniciada
 - 1 - Com projeto técnico
 - 2 - Adjudicada
 - 3 - Execução física até 50%
 - 4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO
[Handwritten signature]
 Sónia do Sampaio

ORGÃO DELIBERATIVO

[Handwritten signatures]

FREGUESIA DE QUARTEIRA

RESUMO

Ano :2020
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	1 082 513,00	Corrente	1 072 963,00
Capital	808 402,00	Capital	817 952,00
Outras Receitas	0,00		
Total	1.890.915,00	Total	1.890.915,00
Total Geral	1.890.915,00	Total Geral	1.890.915,00

ORGÃO EXECUTIVO

[Handwritten Signature]

Sónia dos Santos Neves

ORGÃO DELIBERATIVO

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2020

(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	527.766,95
01 01	Remunerações certas e permanentes	418.125,86
01 01 01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	43.218,96
01 01 04	Pessoal em Funções Públicas por tempo indeterminado	194.225,52
01 01 04 01	Pessoal em funções públicas por tempo indeterminado	193.925,52
01 01 04 02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	100,00
01 01 04 03	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	100,00
01 01 04 04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	111.000,00
01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	100,00
01 01 11	Representação	9.287,69
01 01 13	Subsidio de refeição	24.139,27
01 01 13 01	Pessoal em Funções Públicas por tempo indeterminado	21.935,53
01 01 13 03	Regime de permanência tempo inteiro	2.203,74
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	36.154,42
01 01 14 01	Pessoal em funções a tempo indeterminado	29.439,74
01 01 14 03	Regime de permanência tempo inteiro	6.714,68
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	16.191,09
01 02 02	Horas extraordinárias	10.000,00
01 02 05	Abono para falhas	2.847,57
01 02 13	Outros suplementos e prémios	3.343,52
01 02 13 01	Senha de presença do Executivo	2.051,52
01 02 13 02	Senha de presença Membros da Assembleia de Freguesia	1.192,00
01 02 13 03	Premios de Desempenho	100,00
01 03	Segurança social	93.450,00
01 03 01	Encargos com a saúde	4.000,00
01 03 01 01	Encargos pag. à ADSE	4.000,00
01 03 02	Outros encargos com a saúde	5.000,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	75.450,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	75.450,00
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	23.500,00
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	51.950,00
01 03 09	Seguros	9.000,00
01 03 09 01	Seguro de Acidentes de Trabalho	9.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	452.496,05

FREGUESIA DE QUARTEIRA

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2020
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
02 01	Aquisição de bens	95.550,00
02 01 01	Matérias-primas e subsidiárias- freguesias e Escolas CML	15.000,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	13.500,00
02 01 02 01	Gasolina	5.500,00
02 01 02 02	Gasóleo	7.500,00
02 01 02 99	Outros	500,00
02 01 03	Munições, explosivos e artifícios	5.000,00
02 01 04	Limpeza e higiene	5.000,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	20.000,00
02 01 06	Alimentação - Géneros para confeccionar	5.500,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	2.000,00
02 01 08	Material de escritório	6.500,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	1.000,00
02 01 14	Outro material - Peças	500,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	7.500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	5.000,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	50,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	1.000,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	5.000,00
02 01 21	Outros bens	3.000,00
02 02	Aquisição de serviços	356.946,05
02 02 01	Encargos das instalações	7.500,00
02 02 01 01	Electricidade	7.000,00
02 02 01 02	Água	500,00
02 02 02	Limpeza e higiene	10.000,00
02 02 03	Conservação de bens	66.340,00
02 02 03 01	Escolas- CML	32.840,00
02 02 03 02	Equipamentos da Freguesia	14.000,00
02 02 03 03	Bermas e Valetas- CML	19.500,00
02 02 04	Locação de edifícios	4.200,00
02 02 08	Locação de outros bens	6.000,00
02 02 09	Comunicações	10.674,63
02 02 09 01	Telefone	9.524,63
02 02 09 02	Internet	750,00
02 02 09 03	Serviços Postais	400,00
02 02 10	Transportes	4.900,00
02 02 11	Representação dos serviços	100,00

FREGUESIA DE QUARTEIRA

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2020
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
02 02 12	Seguros	10.400,00
02 02 13	Deslocações e estadas	1.500,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	103.331,42
02 02 14 01	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria- varios serviços	18.000,00
02 02 14 02	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria- CML	85.331,42
02 02 15	Formação	250,00
02 02 17	Publicidade	40.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1.500,00
02 02 19	Assistência técnica	13.000,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	25.000,00
02 02 22	Serviços de saúde	1.000,00
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	3.500,00
02 02 25	Outros serviços	47.750,00
02 02 25 01	Serviços recreativos, culturais, desportivos e religiosos	47.000,00
02 02 25 02	Outros serviços	750,00
03	Juros e outros encargos	500,00
03 06	Outros encargos financeiros	500,00
03 06 01	Outros encargos financeiros	500,00
04	Transferências correntes	90.200,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	79.800,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	79.800,00
04 07 01 02	Instituições educacionais	2.000,00
04 07 01 03	Instituições Culturais	45.000,00
04 07 01 04	Instituições desportivas	30.000,00
04 07 01 99	Outras instituições	2.800,00
04 08	Famílias	10.400,00
04 08 01	Famílias	1.000,00
04 08 02	Outras Transferências Correntes - Bolsa de Empregabilidade	8.900,00
04 08 03	Projectos Sociais	500,00
06	Outras despesas correntes	2.000,00
06 02	Diversas	2.000,00
06 02 03	Outras	2.000,00
06 02 03 02	IVA pago	500,00
06 02 03 05	Outras	1.500,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	1 072 963,00
	DESPESAS DE CAPITAL	

FREGUESIA DE QUARTEIRA

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2020
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
07	Aquisição de bens de capital	817.952,00
07 01	Investimentos	817.952,00
07 01 04	Construções diversas	803.402,00
07 01 04 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	726.902,00
07 01 04 01 01	Obras	429.300,00
07 01 04 01 02	Bermas e Valetas	19.500,00
07 01 04 01 03	Calçadas	70.000,00
07 01 04 01 04	Obras diversas	208.102,00
07 01 04 05	Parques e jardins	1.500,00
07 01 04 08	Viação rural	15.000,00
07 01 04 09	Sinalização e trânsito	20.000,00
07 01 04 09 01	Toponímica	20.000,00
07 01 04 12	Cemitérios	40.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	4.000,00
07 01 08	Software Informático	1.500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.500,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	1.000,00
07 01 15	Outros investimentos	6.550,00
07 01 15 02	Aquisição de Equipamento de Som e Ar condicionado	50,00
07 01 15 03	Outros Investimentos	1.500,00
07 01 15 04	Eventos - CML	5.000,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	817 952,00
	Total Orgão 01 00 00	1 890 915,00
	Total Geral	1 890 915,00

FREGUESIA DE QUARTEIRA

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano: 2020
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
01	Impostos directos	140 000,00
01 02	Outros	140 000,00
01 02 02	Contribuição autárquica	140 000,00
01 02 02 01	Imposto Municipal s/Imóveis - Prédios Rústicos e Urbanos	140 000,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	326 100,00
04 01	Taxas	325 750,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	325 750,00
04 01 23 01	Mercados e feiras	239 950,00
04 01 23 03	Ocupação da via pública	46 200,00
04 01 23 03 01	Ocupação da Via Pública	1 200,00
04 01 23 03 02	Parque das Caravanas	45 000,00
04 01 23 04	Canídeos	7 000,00
04 01 23 14	Atestados e Outras Certidões	32 000,00
04 01 23 16	Fotocópias/Outras	500,00
04 01 23 99	Outras	100,00
04 02	Multas e outras penalidades	350,00
04 02 04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	250,00
04 02 99	Multas e penalidades diversas	100,00
06	Transferências correntes	555 703,00
06 03	Administração central	180 179,58
06 03 01	Estado	180 029,58
06 03 01 04	Fundo de Financiamento das Freguesias	178 396,00
06 03 01 04 01	Fundo de Financiamento de Freguesias	141 396,00
06 03 01 04 02	Novo Estatuto Remuneratório - Regime de Permanência Tempo In	37 000,00
06 03 01 05	N.º art 38.º da Lei 73/2013	1 633,58
06 03 07	Serviços e fundos autónomos	50,00
06 03 07 01	IEFP - Controlo de Desempregados	50,00
06 03 09	Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família	100,00
06 05	Administração local	375 523,42
06 05 01	Continente	375 523,42
06 05 01 01	Câmara Municipal de Loulé	375 523,42
06 05 01 01 01	Protocolo Mensal com a CML	161 352,00
06 05 01 01 02	Protocolo Contrato Programa Escolas	42 840,00
06 05 01 01 03	Contrato Interadministrativo	121 331,42
06 05 01 01 04	Bermas e valetas	19 500,00
06 05 01 01 05	Outras receitas da Camara municipal de Loulé	30 000,00
06 05 01 01 06	Recenseamento eleitoral	500,00
07	Venda de bens e serviços correntes	60 210,00
07 01	Venda de bens	100,00
07 01 99	Outros	100,00
07 02	Serviços	60 110,00
07 02 01	Aluguer de espaços e equipamentos-ATM	100,00

FREGUESIA DE QUARTEIRA

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2020
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
07 02 08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	27 000,00
07 02 08 02	Serviços recreativos, culturais, desportivos e religiosos	27 000,00
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	33 000,00
07 02 09 05	Cemitérios	33 000,00
07 02 99	Protocolo de Cadastro	10,00
08	Outras receitas correntes	500,00
08 01	Outras	500,00
08 01 05	Outras	500,00
	Total da Receita Corrente	1 082 513,00
	RECEITAS DE CAPITAL	
10	Transferências de capital	808 402,00
10 05	Administração local	808 402,00
10 05 01	Continente	808 402,00
10 05 01 01	Câmara Municipal de Loulé	808 402,00
10 05 01 01 01	Protocolo Obras e Eventos	339 602,00
10 05 01 01 02	Contrato Interadministrativo	429 300,00
10 05 01 01 03	Toponímia	20 000,00
10 05 01 01 04	Bermas e valetas	19 500,00
	Total da Receita de Capital	808 402,00
	Total Geral	1 890 915,00

Samuel
[Signature]
[Signature]
[Signature]



PROPOSTA N.º 4/2019

APROVAÇÃO DE MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2020

Considerando que,

- Nos termos dos números 1 e 4 do artigo 29.º do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, doravante LTFP, a Junta de Freguesia tem como competência elaborar, anualmente, o respetivo mapa de pessoal, tendo em conta as atividades de natureza permanente ou temporária para o ano seguinte;
- A proposta de mapa de pessoal em anexo terá de ser submetida à Assembleia de Freguesia para posterior aprovação do mesmo órgão, nos termos da alínea m) do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;
- Deve ainda ser elaborado, o Plano Anual de Recrutamento, o qual identifica as necessidades de recrutamento de trabalhadores sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego público a termo, o número de postos e a sua caracterização, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º da LTFP;
- O mapa de pessoal e o plano anual de recrutamento devem acompanhar a proposta de orçamento, conforme estabelecido no n.º 4 do artigo 28.º da LTFP;

Propõe-se a aprovação do mapa de pessoal e plano anual de recrutamento em anexo, e posterior submissão à assembleia de freguesia e respetiva aprovação, ao abrigo do artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, em conjugação com a alínea m) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

O Presidente da Junta de Freguesia



FREGUESIA DE QUARTEIRA * MAPA DE PESSOAL - ANO 2020

(Em cumprimento do n.º 4 do artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

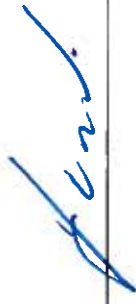



Setores	Atribuições/ Competências/ Atividades	Carreira/ Categoria	N.º de Postos de Trabalho		
			Preenchido	A Preencher	
Serviços Administrativos	Realizar o atendimento ao público; controlo de correspondência recebida e expedida; emitir atestados e termos de justificação administrativa nos termos da lei; autenticação de documentos; registo de canídeos e gatiões. Registos de recebimentos e liquidações; organização dos serviços contabilísticos; apoio na execução e executar os trabalhos administrativos relacionados com a gestão dos recursos humanos, apoio social e socio-cultural; assegurar e manter organizado o cadastro de pessoal, os processos individuais bem como o registo do controlo de assiduidade; garantir e acompanhar a execução financeira dos acordos de execução e contratos inter-administrativos para a elaboração de relatórios; organização do arquivo; controlo de tesouraria; Controlo do inventário e cadastro da junta; manter atualizados todos os registos obrigatórios e remeter as entidades centrais todos os elementos estatísticos e contabilísticos determinados por lei. Gestão dos ativos patrimoniais: Praça do Peixe e Futa, Mercados, Parque de Autocaravanas, Armazém e Cemitério.	Assistente operacional* a)	3	0	3
		Assistente Técnico* a)	4	0	4
	Gestão e manutenção da identidade corporativa; coordenação de todos os materiais de comunicação da instituição e imagem de eventos. Gestão da comunicação ao off e on-line: boletim informativo, websites, redes sociais, entre outros.	Técnico Superior* a)	0	1	1
		Assistente Técnico* a)	1	0	1
	Preparação, controlo de cadernos de encargos e convites de procedimentos de aquisição de bens e serviços; empreitadas, medições, orçamentação e fiscalização de empreitadas no cumprimento das normas legais aplicáveis (CCP). Organização e coordenação de recursos humanos, comités, praças, caravanas, mercados e armazéns. Organização, coordenação e desenvolvimento de atividades de animação e eventos de carácter desportivo, cultural e educativo de modo a promover o desenvolvimento sociocultural da comunidade local e elaborar relatórios das atividades.	Técnico Superior* a)	2	0	2
		Técnico Superior* a)	2	0	2
Identificação e análise dos problemas e as necessidades de apoio social dos utentes, elaborando o respetivo diagnóstico social e proceder ao acompanhamento e apoio psicossocial dos utentes e das respetivas famílias, no quadro dos grupos sociais em que se integram, mediante a prévia elaboração de planos de intervenção social e de acordo com o regulamento em vigor em conjunto com as outras instituições de solidariedade social do concelho.	Assistente Técnico* a)	1	0	1	

[Handwritten signatures and initials]

FREGUESIA DE QUARTEIRA * MAPA DE PESSOAL - ANO 2020
(Em cumprimento do n.º 4 do artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Serviços Exteriores	Assegurar a coordenação administrativa do setor e da equipa. Receção e gestão dos pedidos para a equipa de trabalho. Garantir a gestão dos equipamentos e materiais de trabalho. Controlo do inventário.	Assistente Técnico* a)	0	1	1
	Assegurar a limpeza da junta, mercados de peixe e de fruta; assegurar serviços exteriores; conduzir os veículos da junta e garantir a sua limpeza e manutenção; manusear os equipamentos, ferramentas e utensílios manuais e elétricos necessários a execução dos trabalhos estipulados; realizar serviços cemiteriais; efetuar a limpeza e manutenção do cemitério e zonas envolventes; limpeza conservação e reparação dos espaços públicos urbanos; atividades de apoio ao parque de caravanas, praças e mercados semanais.	Assistente Operacional* a)	8	0	8
TOTAIS			21	2	23

a) Postos de trabalho na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado.

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
<p>Em 11 de Dezembro de 2019</p>  <p>Sónia do Santos</p>   	<p>Em 19 de Dezembro de 2019</p>

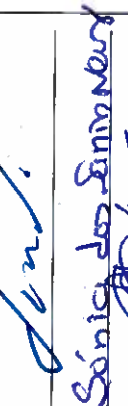
FREGUESIA DE QUARTEIRA
PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO

Em cumprimento dos n.os 2 e 3 do artigo 28.º e n.º 5 e seguintes do artigo 30.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual.

Área	Categoria/Categoria	Modalidade de Vínculo de Emprego Público	N.º de postos de trabalho	Caracterização	Fundamentação	Forma de Recrutamento	Encargos Anuais
Serviços Administrativos	Técnico Superior/Técnico Superior	CTI	1	Gestão e manutenção da identidade corporativa; coordenação de todos os materiais de comunicação da instituição e imagem de eventos; Gestão da comunicação ao off e on-line, boletim informativo, websites, redes sociais, entre outros.	As tarefas que estão a ser executada encontram-se associadas ao conteúdo funcional da nova carreira	Mobilidade Intercarreiras	22 192,01 €
Serviços Exteriores	Assistente Técnico/Assistente Técnico	CTI	1	Assegurar a coordenação administrativa do setor e da equipa; Recção e gesto dos pedidos para a equipa de trabalho; Garantir a gestão dos equipamentos e materiais de trabalho; Controlo do inventário	As tarefas que estão a ser executada encontram-se associadas ao conteúdo funcional da nova carreira	Mobilidade Intercarreiras	13 211,60 €
Valor Total Anual							35 403,61 €

** Escrever uma opção

CTI - Contrato por Tempo Indeterminado

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em 11 de Dezembro de 2019  António dos Santos Neves	Em 19 de Dezembro de 2019

MINUTA DE APROVAÇÃO



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Samuel

ASSUNTO PRESENTE NA REUNIÃO DE EXECUTIVO: 11 dezembro 2019

[Handwritten signature]

Trabalho Extraordinário a realizar pelos Assistentes Técnicos e Operacionais durante o ano civil de dois mil e vinte de acordo com o Artigo 120º da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho.

Para a Junta de Freguesia de Quarteira, é fundamental a realização de trabalho suplementar e como tal ultrapassar os limites fixados por lei, nos mercados semanais e mensais, praças, cemitério, parque de caravanas, eventos, colocação ao domingo das bandeiras do edifício do Centro Autárquico e todos os restantes trabalhos de índole operacional.

É de referir que os serviços acima mencionados obrigam frequentemente à realização de horas extraordinárias em dias úteis, de descanso semanal, obrigatório ou complementar, e nos feriados.

DELIBERAÇÃO:

Desta forma deliberou, esta Junta por unanimidade, aprovar ultrapassar os limites fixados pela Lei, para os trabalhadores:

Orlando Oliveira Bartolomeu (Assistente Operacional), Adelino José Medeiros (Assistente Operacional), Filomeno Francisco Sousa Fazenda (Assistente Operacional) e Joaquim Herculano Ramos Leonardo (Assistente Operacional).

Mantendo-se esta autorização em vigor durante o ano civil de 2020.

Mais se deliberou, por unanimidade, enviar ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, para apreciação e votação na próxima sessão.

MINUTA DE APROVAÇÃO



-----Nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os elementos presentes.-----

O Presidente,

O Secretário,

O Tesoureiro,

Sónia do Santo Neus

O 1º Vogal,

O 2º Vogal,



Este relatório visa informar das principais atividades realizadas na Freguesia de Quarteira no período de 09 de setembro a 06 de dezembro de 2019, conforme disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12/09.

1. Comunicação e Marketing

- Gestão e manutenção da identidade corporativa;
- Dinamização da comunicação associada ao *website* da JFQ;
- Dinamização da comunicação associada às redes sociais (*Facebook e Instagram*) da Junta de Freguesia de Quarteira e Academia do Saber;
- Coordenação da execução dos materiais de comunicação dos eventos (cartaz, *outdoor*, lona, *flyer*, nota de imprensa e eventos no *Facebook*);
- Impressão de cartazes e *flyers* dos eventos e gestão da sua distribuição;
- Gestão e atualização das bases de dados de comunicação;
- Envio de *e-mailings* a base de dados registada na newsletter;
- Vídeos diretos no *Facebook* dos principais eventos desenvolvidos;
- Atualização das notícias do *website*;
- Atualização da agenda do *website*;
- Seleção e organização mensal do *clipping* de notícias;
- Coordenação da comunicação nos meios de comunicação social das entidades locais/regionais (rádio, televisão e imprensa);
- Gestão e resposta a reclamações rececionadas através da página de *Facebook*;
- Requisição de serviços de fotografia para os principais eventos organizados, e posterior seleção/tratamento da informação para publicação nas redes sociais;
- Coordenação do desenvolvimento de comunicação para os diferentes canais – criatividade, edição, conteúdos e arte final;
- Gestão e apoio informático nos serviços, para posterior encaminhamento a técnico externo;
- Gestão de brindes e ofertas;
- Personalização de fardamento para os funcionários operacionais e posterior gestão do têxteis;
- Coordenação e acompanhamento da produção e realização de filmes de divulgação dos serviços da Junta de Freguesia;
- Execução de caneta personalizada, no âmbito do Dia Mundial da Diabetes, para apoio à iniciativa da USF de Quarteira;
- Execução de brindes e ofertas para a Festa em Honra de Nossa Senhora da Conceição (pins, calendários de bolso, calendários de parede e lenços);
- Execução de calendários de bolso da JFQ para 2020;
- Coordenação das mensagens de Boas Festas do Presidente em jornal regional;
- Execução de brinde para oferta de Natal aos participantes na Academia do Saber;
- Execução de materiais de comunicação para a época natalícia (banners online, postais de boas festas...).
-

2. Sociocultural

1. Parcerias:

a) Programa Escolhas – Akredita em ti.

A Junta de Freguesia de Quarteira é a Entidade Promotora do projeto Akredita + E7G (2019/2020), tendo sido do E6G em 2017/2018. A entidade gestora é a Associação Juvenil Akredita Em Ti.

O Gabinete Sociocultural participa através de reuniões de consórcio, elaboração de relatórios de atividade e acompanhamento técnico para reporte ao programa ESCOLHAS.

As entidades parceiras são: Câmara Municipal de Loulé Pessoa; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – Loulé; Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres; Instituto Português do Desporto e Juventude; I. P. - Direção Regional do Algarve; Associação de Boxe do Algarve Pessoa; G.A.TO. – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes e Associação de Saúde Mental do Algarve - Centro Qualifica.

- **30 setembro 2019** – Entrega de cheque do Old Village à Akredita;
- **21 outubro 2019** – Reunião de Consórcio na sede da Associação;
- **28 outubro 2019** – Reunião com a Akredita para delinear o Orçamento Participativo;
- **6 novembro 2019** – Realização do Orçamento Participativo na Akredita;
- **8 novembro 2019** – 3ª Visita de acompanhamento e avaliação do programa “Escolhas”;
- **19 novembro 2019** – Contagem de votos do orçamento participativo;

b) Conselho Local de Ação Social – CLAS Loulé;

- **25 setembro 2019** – Reunião extraordinário de plenário da Rede Social de Loulé;

2. Área Social:

a) Apoio Social

O Gabinete trata de toda a logística necessária para dar resposta a diversos pedidos de apoio social encaminhados pelos serviços da CML, tais como:

- Pagamento de gás;
- Pagamento de eletricidade;
- Arrendamento de habitação;
- Aquisição de medicamentos;
- Transporte.

b) Comissão Social de Freguesia

É de a responsabilidade do Gabinete convocar as diversas entidades e gerir as reuniões mensais onde, normalmente, estão presentes: a Junta de Freguesia de Quarteira; a Câmara

Relatório de Atividades

Junta de Freguesia de Quarteira



Handwritten signatures and notes:
k
Sem mem
[Signature]
[Signature]

Municipal de Loulé; o Centro Paroquial de Quarteira; a Fundação António Aleixo; o Projeto “Loulé sem Fronteiras”; a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Quarteira; MAPS; Escola Secundária Dra. Laura Ayres; Segurança Social; Associação “Mãoszinhas Solidárias”; Associação Alzheimer e Parkinson; GNR – Subdestacamento Territorial de Quarteira

- **24 setembro 2019** – Reunião da Comissão Social de Freguesia no Centro Comunitário António Aleixo.
- **26 novembro 2019** – Reunião da comissão social de Freguesia no Auditório do Centro Autárquico.

3. Academia do Saber:

A “Academia do Saber” é um projeto da Junta de Freguesia de Quarteira, e da Associação Sociocultural de Quarteira, gerido integralmente pelo Gabinete Sociocultural.

No presente ano letivo inscreveram-se 484 pessoas. Não havendo capacidade para incluir todos os interessados, o ano letivo 2019/2020, conta com 402 alunos a participar no projeto. Para além da frequência em módulos (disciplinas), 34 no presente ano letivo, os inscritos na Academia beneficiam também de outras atividades, organizadas pelo Gabinete, como Visitas Culturais (média de 112 participantes cada), Palestras semanais (média de 80 participantes cada), Exposições, Workshops, Atuações, Piqueniques, Festas Temáticas (Natal, Final de Ano) e Passeios.

- **13 setembro 2019** – Término do período de inscrições para o ano letivo 2019/2020;
- **25 setembro 2019** – Publicação das Listas Provisórias das turmas da Academia do Saber;
- **30 setembro a 4 outubro 2019** – Período de pagamento do seguro da Academia;
- **8 outubro 2019** – Reunião Geral de Monitores da Academia, no Auditório do Centro Autárquico;
- **11 outubro 2019** – Publicação das listas finais das turmas da Academia;
- **11 outubro 2019** – Palestra “Yoga Integral” por Helena Martinho, no Auditório do Centro Autárquico;
- **14 outubro 2019** – Início das aulas da Academia;
- **7 novembro 2019** – Visita do Módulo de Ciências da Terra e da Vida à Exposição interior e exterior na Praça do Mar, integrada nas Comemorações dos 100 anos da Polícia Marítima;
- **11 novembro 2019** – Convite da Fundação António Aleixo para Lanche Convívio Magusto Sénior;
- **15 novembro 2019** – Sessão informativa – “De Olho no Rótulo” (Deco) realizada no Dom José Beach Hotel;
- **22 novembro 2019** – Palestra “Alimentação e Hipertensão” pela Doutora Teresa Sancho, no Auditório do Centro Autárquico;

- Comunidade*
- **29 novembro 2019** – Participação da Tuna da Academia no IV ENCONTRO DE UNIVERSIDADES SÉNIORES DO ALGARVE, no Campus da Penha.
 - **4 dezembro 2019** - Montagem da Exposição do módulo de Projetos Criativos “Resgate da Tradição de natal” no Hall de entrada da Galeria de Arte Praça do Mar;
 - **6 dezembro 2019** – Workshop “Decoração de Natal” por Elizabeth Coelho, no edifício da Academia.
 - **6 dezembro 2019** – Sessão de Esclarecimento “A Importância da Vacinação” pela Enfª Cristina Farrajota, no Auditório do Centro Autárquico.

4. Outros

- **1 outubro 2019** – Participação no 3º Encontro do Envelhecimento ativo em Loulé;
- **24 outubro 2019** - Reunião com um grupo de 4 estagiárias da UALG no âmbito do Programa “O Idoso Isolado”.

3. Cemitério

Para manter o regular funcionamento do cemitério foram executados os seguintes trabalhos:

- Reparação de pavimentos pedonais em calçada;
- Organização da abertura e tapamento de covas;
- Limpeza, remoção e corte de ervas;
- Organização das inumações e exumações;
- Reparação e instalação de fechaduras;
- Outras arrumações e limpezas.

4. Urbanismo e Paisagismo

Manutenção do Cemitério de Quarteira:

- Remoção manual de material vegetal infestante, incluindo remoção de resíduos a vazadouro, e, todos os trabalhos e materiais complementares;
- Limpeza de canteiros e áreas de circulação.

Projeto da entrada de Quarteira:

- Tratamento do projeto: Revisão e orçamentação do projeto de Arquitetura Paisagista e restantes especialidades para a entrada de Quarteira.

Projeto de expansão do cemitério de Quarteira:

- Organização do processo para o desenvolvimento do projeto de expansão do cemitério.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Tramitação do procedimento para construção de 48 gavetões e 96 ossários e acompanhamento de obra;

Trabalhos de manutenção do parque de Caravanas:

- Corte de vegetação infestante, com recurso a roçadoras, ao longo do perímetro do parque; abate e remoção de invasoras (*arundo donax*) incluindo recolha de resíduos para vazadouro autorizado, e, todos os materiais e trabalhos complementares;
- Endireitamento e tutoramento de árvores tombadas (*cupressus sempervirens*).

Coordenação de trabalhos de manutenção de espaços diversos:

- Manutenção dos canteiros da Rua Vasco da Gama.

5. Gestão da Frota Automóvel

- Controlo de quilómetros;
- Controlo e marcação de revisões;
- Controlo e marcação de inspeções;
- Reparações e manutenção geral na frota automóvel.

6. Gestão dos Mercados e Praças Locais

Mercado do Peixe:

- Verificação diária de ocorrências;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações: instalação elétrica, manutenção de inseto caçadores, novas torneiras, etc.

Mercado da Fruta:

- Verificação diária de ocorrências;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações: instalação elétrica, manutenção de inseto caçadores e ventoinhas, obras nos WC's, etc.

Mercado da Roupa:

- Admissão de comerciantes e verificação de cartões de comerciante;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Controlo de ocupação indevida de locais de venda com a GNR;
- Cobrança de mensalidades;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações.

Parque de Caravanas:

- Resolução de diversas solicitações por parte dos utentes;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações.

Feira das Velharias:

- Admissão de comerciantes e sua devida distribuição pela área de venda definida;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Controlo de ocupação indevida de locais de venda;
- Cobrança de mensalidades;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações (limpezas).

7. Pessoal de Limpeza

- Coordenação do pessoal de limpeza pelos diferentes locais;

8. Procedimentos

- Elaboração de diversos procedimentos;

9. Expediente Diário

- Atendimento ao público;
- Tratamento de todas as reclamações relacionadas com o urbanismo e paisagismo;

10. Armazém

- Limpeza e manutenção do armazém;
- Manutenção e organização do armazém e ferramentas;
- Colocação de faixas publicitárias nos mercados;
- Colocação e remoção de sinalização junto dos mercados de rua semanais e mensais;
- Marcação dos terrados nos mercados de rua;
- Transporte de mobiliário no âmbito da ação social;
- Transporte para compras de diversos materiais;
- Apoio nas diversas obras de manutenção na área da Freguesia de Quarteira;
- Apoio nos eventos.

11. Obras

Foram executadas diversas obras de manutenção e de remodelação por toda a área da Freguesia de Quarteira, nomeadamente:

Relatório de Atividades

Junta de Freguesia de Quarteira



Handwritten notes and signatures:
Seminar
[Signature]
[Signature]

- Tapamento de buracos nos arruamentos, caminhos e estradas e nos passeios em calçadas e lajetas. Rejuntamento de calçadas;
- Tapamento de buracos nas calçadas, incluindo a correção de abatimentos e empolamentos, com eventual remoção de raízes, remates e reparações de tampas e remoção, execução de nova calçada e assentamento de novas tampas;
- Colocação de pilaretes para impedir a circulação e o estacionamento automóvel nos espaços pedonais;
- Recolocação de pilaretes que foram derrubados;
- Reparação, limpeza e rejuntamento de calçadas e lancis;
- Remoção de raízes em empolamentos nas estradas e passeios;
- Colocação e remoção de sinalização junto dos mercados de rua semanais e mensais;
- Reparação ou substituição de fechaduras nas diversas instalações da Junta de Freguesia, nas Escolas Básicas e Jardins de Infância;
- Transporte para compras de diversos materiais;
- Recolocação e reparação de sinais de trânsito;
- Recolha de terras, entulho e lixo;
- Reparação de caldeiras de árvores;
- Fixação de tampas de esgoto, pluviais e grelhas de sumidouros;
- Tapamento provisório de buracos devido a tampas partidas no pavimento;
- Reparação de mobiliário urbano;
- Reparação de caleiras;
- Sinalização urgente de buracos na via pública, nomeadamente em tampas de infraestruturas e envio de notificações às respetivas entidades gestoras das redes;
- Reparações de canalizações e eletricidade nas instalações da Junta de Freguesia, incluindo mercados, cemitério e armazém;
- Pintura de placas toponímicas, colocação em muros e paredes existentes ou em muretes executados em betão armado e pintados;
- Aquisição e continuação da colocação de placas toponímicas em mármore, execução de muretes, após a definição dos nomes das ruas em conjunto com a Câmara Municipal de Loulé;
- Reparações diversas nos mercados, nomeadamente portas, redes de águas, esgotos, elétrica, coberturas;
- Preparação de futuras intervenções (obras) de repavimentação de estradas e obras de pavimentos pedonais; edifícios: mercados e armazém;
- Pavimentação de caminhos, limpeza, remoção de vegetação invasiva, regularização, compactação da base, execução de camadas em materiais pétreos inertes;
- Reparação de diversos caminhos de acesso a diversas habitações;
- Atendimento de reclamações do público com pedidos ou sugestões de intervenções;
- Reparação dos pavimentos, incluindo degraus e muretes na Praça do Mar;
- Reparação das escadarias na Rua da Conduta e na Rua da Torre da Água;
- Trabalhos de canalização no cemitério para construção dos edifícios;
- Assentamento de azulejos comemorativos dos 20 anos da Cidade em Escolas e Associações;
- Reparações da rede elétrica dos mercados do peixe e da fruta/legumes, com inclusão de quadro em falta, tomadas e renovação de luminárias;

- Reencaminhamento de reclamações para a EDP relativas a lâmpadas fundidas ou outras avarias na rede de Iluminação Pública, e, pedidos de ligação e de novos candeeiros de IP;
- Reencaminhamento de reclamações para a divisão de trânsito da Câmara Municipal de Loulé;
- Procedimentos administrativos para diversos ajustes diretos e consultas prévias;

12. Obras – Escolas e Jardins de Infância

No âmbito da manutenção do edificado escolar e dos respetivos equipamentos, foram executadas diversas obras e trabalhos de manutenção que enumeramos de seguida:

1. Reparações gerais nas Escolas e Jardins de Infância:

- Reparações em: portas, incluindo dobradiças e fechaduras; rede de esgotos; vedações; reparações elétricas diversas; reparações na rede de águas, incluindo autoclismos, fluxómetros e torneiras; reparação e instalação de estores; substituição de vidros partidos acidentalmente;
- Limpeza de caixas de visita;

2. Manutenção regular nas escolas do 1.º ciclo e Jardins de Infância:

- Reparação nas Instalações Sanitárias de autoclismos, esgotos, torneiras;
- Substituição de lâmpadas, reparação de iluminação e tomadas;
- Reparação e afinação de portas, fechaduras, portões e janelas;
- Reparação de paredes, reparação de estores e mobiliário;
- Manutenção pontual da vegetação;
- Colocação de painéis, reparações nos pavimentos exteriores e interiores;
- Proteções várias.

10. Serviços de Apoio

- Execução de procedimentos administrativos para aquisição de bens, serviços e empreitadas;
- Preparação e marcação da toponímia e numeração de polícia, dos arruamentos da freguesia para a Câmara Municipal de Loulé, correspondente marcação no sistema;
- Colaboração administrativa com a CML e atendimento da população, relativamente à toponímia;
- Realização de funerais, abertura e tapamento de sepulturas e limpeza do cemitério, controlo de atividades e pessoal;
- Contratação de máquina com operador para abertura de sepulturas no cemitério e para trabalhos diversos no estaleiro;
- Trabalhos de eletricidade nas várias instalações da Junta de Freguesia e nas Escolas e, pontualmente, nas associações;



- Trabalhos de serralharia diversos, nomeadamente, com a execução e instalação de guarda-corpos junto dos portões nos Jardins de Infância e Escolas Básicas;
- Execução de placas em mármore para toponímia, pintura de manutenção de placas;
- Apoio na manutenção da frota automóvel;
- Apoio aos restantes departamentos nos eventos e nos mercados;
- Limpezas gerais na via pública;
- Informação à CML dos veículos abandonados, problemas elétricos na via pública;
- Informação a diversas entidades, incluindo empresas de telecomunicações, sobre reclamações na via pública relativas aos equipamentos destas entidades;
- Informações devido a reclamações e outros assuntos da rede viária e trânsito;
- Transporte e remoção das Instalações Sanitárias para o evento "Praia Fit 2019".

11. Eventos

Apoio na montagem e desmontagem de eventos desta Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e de Associações locais, que solicitam apoio, para a realização dos mesmos:

- Coordenação do pessoal, máquinas e materiais da JFQ;
- Montagem e desmontagem de palcos, incluindo cobertura e lonas com identificação;
- Transporte e eventual distribuição de mesas e cadeiras;
- Transporte e eventual montagem de quiosques, tendas, arcos de meta, sistemas de som, vedações, postes, festões, pódios, lonas, chapéus-de-sol;

12. Gestão de Eventos Socioculturais e Desportivos

Em prol das aspirações e necessidades da comunidade, a Junta de Freguesia de Quarteira tem organizado e apoiado eventos de teor sociocultural ou desportivo, que muito têm contribuído para o bem-estar geral da população. Igualmente relevante, é o contributo que esta junta tem tido na divulgação e apoio logístico de eventos organizados por outras entidades e considerados de interesse para a nossa freguesia, nomeadamente, na montagem e desmontagem de palcos e quiosques, empréstimo de equipamento entre outros materiais de apoio a eventos.

1. **Eventos organizados pela Junta de Freguesia de Quarteira, alguns dos quais em parceria com a Câmara Municipal de Loulé e outras entidades:**

Eventos organizados pela Junta de Freguesia de Quarteira, alguns dos quais em parceria com a Câmara Municipal de Loulé e outras entidades:

13/10 – Marcha Corrida da Batata Doce de Quarteira

A tradicional Marcha Corrida da Batata Doce, integrada no calendário regional de marchas corrida do IPDJ, teve início na Praça do Mar, com dois percursos de 5 e 8 km. Iniciou-se a manhã com um aquecimento de zumba pela Prof. Sónia Melo, seguida da

Marcha Corrida. No final todos os participantes tiveram direito a uma deliciosa batata doce e uma peça de fruta. Participaram muito perto de 1200 pessoas. Este evento teve o apoio da Câmara Municipal de Loulé.

31/10 - Halloween Quarteira 2019

A tradicional noite mais assustadora do ano voltou a Quarteira. A Praça do Mar recebeu a noite de Halloween, subordinada ao tema: "Noite do Horror". O programa contou com exposições de trabalhos realizados pelas crianças e famílias do Centro de Apoio à Criança de Quarteira, do Colégio Origami e da Fundação António Aleixo, Sunset Zumba, espetáculos de dança, concurso de trajes e de abóboras assustadoras e ainda tasquinhas do horror (comida e bebida) dinamizados pelas seguintes IPSS da freguesia: Associação Akredita em Ti, Centro de Apoio à Criança de Quarteira, Colégio Origami e Fundação António Aleixo. Este evento teve o apoio da Câmara Municipal de Loulé.

Eventos apoiados pela Junta de Freguesia de Quarteira e por outras entidades:

- **12/09 - Atuação do Grupo de Teatro Comunitário e Grupo de Teatro Sénior na Feira de Verão**: organização CML;
- **14/09 - Despiste de lesões cutâneas pela Associação Oncológica do Algarve** : organização Associação Oncológica do Algarve;
- **14/09 - Encerramento Praia Fit**: Organização Associação Quarteira Beach Sport;
- **14/09 - Entrega de Prémios 12º Hilton Vilamoura Golf CUP**: organização Hilton Vilamoura;
- **14,22, 21 e 23/09 - Encontro Cidade de Quarteira**: organização CDR Quarteirense;
- **15/09 - Torneio de Petanca**: organização CDR Quarteirense;
- **21/09 - Caminhada Solidária AHDP**: organização Associação Humanitário de Doentes com Parkinson e Alzheimer;
- **21/09 - Jogo de apresentação Quarteira Futsal Clube**: organização Quarteira Futsal Clube;
- **28/09 - Apresentação da nova época desportiva - CBQ Tubarões**: organização Clube de Basket de Quarteira - Tubarões;
- **29/09 - Concerto de Outono do Banco do Tempo**: organização Banco do Tempo de Quarteira;
- **05 e 06/10 - ACAGRUP CNE**: organização Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1052 Quarteira;
- **09/10 - Biblioteca Fora de Portas**: organização Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Loulé;
- **10/10 - Dia Mundial da Visão**: organização Lions Club de Vilamoura;
- **13/10 - Jogo de Futsal Campeonato Distrital Quarteira Futsal Clube X Belavista**: organização Quarteira Futsal Clube;

Relatório de Atividades

Junta de Freguesia de Quarteira



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- **13/10 - Campeonato Regional do Algarve BMX Race:** organização BMX Quarteira;
- **15/10 - Cerimónia de entrega de diplomas do curso de Português para todos:** organização Associação de Empresários de Quarteira e Vilamoura;
- **19 e 20/10 - 27º Estágio Internacional de Judo:** organização Academia de Judo de Quarteira;
- **20/10 - 3.ª Caminhada Solidária da Farmácia Miguel Calçada:** organização Farmácia Miguel Calçada;
- **21 a 27/10 - Festival Verão Azul:** organização Associação Cultural Casa Branca;
- **23/10 - VI Encontro Cantando a Tradição do Centro Paroquial de Quarteira:** organização Centro Paroquial de Quarteira;
- **23 a 27/10 - Portugal Masters Golf 2019:** organização PGA European Tour;
- **27/10 - Algarve Tri Run:** organização CML e Federação Portuguesa de Triatlo;
- **27/10 - MamaMaratona:** organização Associação Oncológica do Algarve;
- **31/10 - Cerimónia de entrega de donativo da ALGAR ao Centro de Apoio à Criança de Quarteira:** organização ALGAR;
- **02/11 - Dia dos fiéis defuntos ULTRAMAR -** organização Liga dos Combatentes Núcleo de Loulé;
- **02/11 - 2.º Moto Churrasco Grupo Motard de Quarteira:** organização Grupo Motard de Quarteira;
- **03/11 - IX Cross de Quarteira:** organização CDQ;
- **07 a 10/11 - Cerimónias do Centenário da Polícia Marítima Nacional:** organização Autoridade Marítima Nacional;
- **10/11 - Matiné de Fados do Centro Paroquial de Quarteira:** organização Centro Paroquial de Quarteira;
- **14/11 - Dia Mundial da Diabetes:** organização Unidade de Saúde Familiar de Quarteira;
- **16/11 - Caminhada pela Diabetes:** organização Lions Clube de Vilamoura;
- **17/11 - Magusto Quarteira 2019:** organização Banco de Tempo Quarteira;
- **23/11 - Atuação do Grupo de Teatro Sénior - A vida na aldeia:** organização: JAT;
- **23/11 - Jantar de Solidariedade do Lions Clube de Vilamoura:** organização Lions Clube de Vilamoura;
- **23/11 - Workshop Defesa Pessoal para Mulheres:** organização: Federação de Ju Jitsu;
- **25 a 30/11 - Semana Internacional da Cidade Educadora:** organização CML;
- **01/12 - Passeio BTT Serra Mar:** organização Clube BTT Terra de Loulé;
- **02/12 a 06/01 - Exposição de presépios em croché:** organização Cantinho da Amizade;
- **06/12 - Corrida SPO Jovem:** organização Ordem dos Médicos de Oftalmologia;



1. Gestão do Auditório do Centro Autárquico de Quarteira

a. Atividades promovidas pela Junta de Freguesia de Quarteira

Foram realizadas 113 atividades da Junta de Freguesia de Quarteira no auditório;

b. Atividades promovidas por outras entidades e associações

Foram realizadas 32 atividades de entidades externas no auditório;

13. Dados Financeiros

A Junta de Freguesia de Quarteira a 06/12/2019 tem um total:

- Receitas acumuladas: **1 382 302,40€;**
- Despesas comprometidas e não pagas: **132 869,78€;**
- Despesas pagas desde 1 de janeiro: **1 240 400,65€.**

A Junta de Freguesia:

O Presidente, _____

Telmo Pinto

O Secretário,

Eduardo Amador

A Tesoureira,

Sónia Santos Neves

1º Vogal,

Paulo Alferes

2º Vogal,

Jorge Bica